www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2025
NÚMERO 22.707 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Marcos Oliveira/Agência Senado



## "O Estado é o principal devedor das ações relativas ao racismo"

Vítima de um ato de racismo na entrada de um evento da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, no prédio da Confederação Nacional do Comércio (CNC), a ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia Santana Araújo conversou com o **Correio** sobre o crime que foi cometido contra ela. A magistrada teve apoio e manifestações de solidariedade de entidades e partidos políticos e comunicou o caso às autoridades. Ministra do STF e presidente do TSE, Cármen Lúcia também denunciou a violência. Na entrevista, Vera Lúcia avaliou os caminhos para o combate ao racismo. "O Estado brasileiro é o principal devedor das ações relativas a isso. E a sociedade, e não somente as pessoas negras, acho que todas as forças democráticas têm o dever de se aliar, de somar, de denunciar toda e qualquer ocorrência de racismo."

**VISÃO DO CORREIO**

**Racismo sem limites mostra atraso do país**

PÁGINAS 6 E 10

## Luz grátis para famílias com renda de meio salário per capita

PÁGINA 7 E NAS ENTRELINHAS, 4

Minervino Júnior/CB/D.A Press



## Show de diversidade



A apresentação da cantora Ana Castela (D) foi um dos destaques das comemorações do Dia Mundial da Diversidade Cultural, que reuniu milhares de participantes na Praça dos Três Poderes. O público pôde participar de uma programação que incluiu palestras e rodas de conversa sobre cultura e economia criativa. O encerramento foi feito com um grande show de artistas nacionais.

PÁGINA 18

## Ibaneis rebate CNM: "FCDF não é privilégio"

Governador contestou críticas feitas por Paulo Ziulkoski, presidente da Confederação dos Municípios, ao repasses da União à capital. "Trata-se de um instrumento de equilíbrio federativo justo".

PÁGINA 17

## Militar fala em minuta do golpe

Ex-comandante da Aeronáutica diz no STF que houve uma reunião com Jair Bolsonaro, em novembro de 2022, para discutir um estado de sítio no país.

PÁGINA 4

**Cisjordânia**

## Tiros em visita de diplomatas

PÁGINA 9

**Homenagem**

## IDP celebra Raul Julgmann

PÁGINA 8

## Senado muda as licenças ambientais

Apelidado de "PL da Devastação", o projeto de lei que afrouxa a concessão de licenças ambientais no Brasil foi aprovado ontem, no Senado — por 54 votos a 13 — e terá de voltar à Câmara para nova análise. Em nota, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse que o projeto "representa risco à segurança ambiental e social no país".

PÁGINA 2

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press




## De olho no crime organizado no DF

A vinda de um líder do PCC para o presídio da Papuda repercutiu na Segurança Pública, admitiu, ao *CB.Poder*, o secretário Sandro Avelar. Ele adiantou que há um trabalho preventivo para barrar a organização na capital. "Líder criminoso não se cria aqui", garantiu.

PÁGINA 14

## Redes sociais podem provocar depressão

PÁGINA 12

**Direito & Justiça**

## Mexicanos vão escolher juízes

Magistrados locais e da Suprema Corte vão ser eleitos pelo voto popular, em junho. Processo é único no mundo.

**Análise**

### A polêmica reborn

A onda dos bonecos hiper-realistas causa preocupação à Justiça e aos legisladores.

**Data Venia**

### Gastos públicos

CNJ avalia pedido de suspensão do pagamento retroativo de benefícios na Justiça.

## De Rita Lee a Tom Cruise




**Bullying**

## Quadro preocupa no ensino médio

Pesquisa na rede pública do DF indica que 50,8% dos alunos sofreram algum tipo de violência à saúde mental nas escolas.

PÁGINA 13

**Gripe aviária**

## Prejuízo ainda não foi estimado

Indústria avícola calcula as perdas diante das suspensões de importação da carne de frango brasileira.

PÁGINAS 7 E 15

ISSN 1808-2661




CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio



**CONGRESSO**

# Senado aprova mudanças para licença ambiental

Projeto de lei, criticado pelo Ministério do Meio Ambiente, define novas regras para o procedimento. Texto voltará à Câmara

» ISRAEL MEDEIROS
» EDUARDA ESPOSITO

O plenário do Senado aprovou, ontem, o projeto de lei que afrouxa a concessão de licenças ambientais no Brasil. O texto, apelidado por ambientalistas de "PL da Devastação", recebeu 54 votos a favor e 13 contra. A proposta havia sido aprovada às pressas em comissões da Casa na terça-feira. Por ter sido alterada no Senado, terá de voltar à Câmara, para nova análise.

Entre as mudanças feitas no plenário, está uma emenda do senador Alan Rick (União Brasil-AC) que atendeu ao lobby do setor de saneamento e foi aceita pela relatora Tereza Cristina (PP-MS). A emenda dispensa do licenciamento os sistemas e estações de tratamento de água e esgoto até o atingimento das metas de universalização. Na prática, as empresas não terão de comprovar que seguem rígidos padrões ambientais ao manejar água para consumo humano e ao depositar de volta na natureza os dejetos tratados. Segundo a Lei do Saneamento, de 2020, até 2033, 99% da população deve ter acesso à água tratada e 90% à coleta e ao tratamento de esgoto.

"A flexibilização durante a etapa de universalização permite maior celeridade na execução de projetos prioritários, diminuindo o impacto da inexistência de saneamento ou dos serviços prestados de forma inadequada", escreveu o senador, na justificativa da emenda.

As pressões para alterar o texto atrasaram o início da votação, que estava marcada para as 14h, mas foi suspensa por falta de quórum. Quando assumiu a presidência da sessão, no fim da tarde, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), demonstrou pressa para iniciar a votação o texto, que foi ao plenário em regime de urgência.

Só depois das 18h, Tereza Cristina foi ao púlpito para ler o relatório. Alcolumbre, então, fez uma defesa enfática do parecer da senadora e concedeu à parlamentar todo o tempo que julgasse necessário para — segundo ele — derrubar "mentiras" a respeito do texto. "Quero que Vossa Excelência esteja com muita tranquilidade para fazer a defesa da verdade de uma matéria relevantíssima para o Brasil", enfatizou Alcolumbre.

Tereza Cristina, por sua vez, sustentou haver uma série de "narrativas ideológicas de pura má-fé" sobre o projeto e que o texto não agradaria nem aos ambientalistas nem ao empresariado ou ao agronegócio.

## Ministério critica

Em nota, o Ministério do Meio Ambiente afirmou que o projeto "representa desestruturação significativa do regramento existente sobre o tema e representa risco à segurança ambiental e social no país".

"Além disso, afronta diretamente a Constituição Federal, que no artigo 225 garante aos cidadãos brasileiros o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, com exigência de estudo prévio de impacto ambiental para instalação de qualquer obra ou atividade que possa causar prejuízos ambientais", frisou a pasta.

O ministério também destacou que o PL "é omisso em relação à crise climática, sem sequer mencionar a questão em seu conteúdo, fazendo com que o processo de licenciamento desconsidere esse tema crucial".

"A proposta terá impacto negativo para a gestão socioambiental, além de provocar, possivelmente, altos índices de judicialização, o que tornará o processo de licenciamento ambiental mais moroso e oneroso para a sociedade e para o Estado brasileiro."

Jefferson Rudy/Agência Senado



**Alcolumbre concedeu à relatora do projeto todo o tempo que julgasse necessário para, segundo ele, derrubar "mentiras" sobre o texto**



**O projeto de lei representa desestruturação significativa do regramento existente sobre o tema e risco à segurança ambiental e social no país"**

***Trecho da nota do Ministério do Meio Ambiente***

## Margem Equatorial na mira

A liberação da licença para exploração de petróleo na Margem Equatorial, pleiteada pela Petrobras e alvo de críticas de ambientalistas, também virou assunto no plenário, durante a votação do PL do licenciamento ambiental. A relatora Tereza Cristina (PP-MS) aceitou uma emenda do senador Izalci Lucas (PL-DF) em resposta a demandas do setor petrolífero. A emenda incluiu um artigo no texto que garante que, no caso de empreendimentos ou atividades "de interesse nacional", as empresas possam ser ouvidas e pedir a manifestação de um órgão colegiado no processo de obtenção da licença.

Na prática, isso altera a obtenção de licenciamentos junto ao Ibama. O órgão tem resistido, desde 2023, às pressões do governo federal para liberar uma licença para a Petrobras explorar a Margem Equatorial.

Outro que defendeu a exploração foi o senador Eduardo Braga (MDB-AM), que se dirigiu ao presidente da Casa, Davi Alcolumbre, natural do Amapá e que tem atuado nos bastidores para viabilizar a exploração. "Não é possível, senador Davi, que o Amapá e o Brasil, tendo a Margem Equatorial capaz de produzir petróleo que trará riqueza e desenvolvimento, em um país que tem uma empresa como a Petrobras, com alta competência de extração de petróleo em águas profundas, a 500 quilômetros da costa do Amapá, nós estarmos proibidos de simplesmente prospectar para comprovar a existência da reserva. É aprisionar a região à pobreza, ao atraso", destacou. (**IM e EE**)

# Avança PEC contra reeleição

» ISRAEL MEDEIROS
» WAL LIMA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, ontem, o texto-base da proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com o direito à reeleição para presidente da República e governador a partir de 2030, e para prefeito a partir de 2028. O texto também define eleições unificadas para todos os cargos a partir de 2034. A matéria vai agora para análise em plenário, com pedido de urgência. Se aprovada, seguirá para a Câmara.

A PEC aumenta de quatro para cinco anos o tempo de mandato de chefes de Executivo, vereadores e deputados federais, estaduais e distritais. Após acordo entre os parlamentares, o mandato dos senadores foi reduzido de oito para cinco anos. A proposta inicial previa ampliação para 10 anos.

Os senadores passam a ter o mandato ampliado de forma escalonada. Os eleitos em 2026 continuam com mandato de oito anos. Em 2030, serão nove anos, e os eleitos em 2034 terão cinco anos. A partir de 2035, toda a composição da Casa passará a ser renovada a cada período eleitoral. Atualmente um terço se renova numa eleição e dois terços na seguinte.

A mudança não estava no texto inicial do senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator da proposta, que previa 10 anos de mandato para os parlamentares da Casa e mantinha a alternância. Foi o senador Carlos Portinho (PL-RJ) que apresentou e defendeu uma emenda nesse sentido.

"Um poder pode ser alternado em 10 anos? Pode, mas ele envelheceu ali. A prática democrática que mais atende o eleitor é a alternância breve de poder. A proposta que traz a redução para cinco anos respeita um dos maiores princípios democráticos, que é o interesse do eleitor", justificou Portinho.

Pelo texto, todas as eleições no Brasil passariam a ocorrer no mesmo ano, a cada cinco anos, abrangendo os cargos do Executivo e do Legislativo. A unificação plena está prevista para 2034 e tem como objetivo reduzir os custos do processo eleitoral. Atualmente, os brasileiros vão às urnas a cada dois anos, alternando entre eleições gerais e municipais.

Em coletiva de imprensa após a votação, Marcelo Castro avaliou que a aprovação do texto representa um momento histórico para o país. "O advento da reeleição no Brasil foi um grande equívoco (...). A gente sabe que isso não tem funcionado bem no Brasil, isso é praticamente uma unanimidade", disse.

### Aprovação

Para ser aprovada, uma PEC precisa de apoio de três quintos dos parlamentares no Senado e na Câmara. Dessa forma, a proposta precisa do apoio de pelo menos 54 senadores, do total de 81, e de no mínimo 308 deputados entre os 513.

Geraldo Magela/Agência Senado



**A proposta aprovada pela CCJ do Senado modifica tempo de mandatos e prevê que todas as eleições no país ocorram no mesmo ano**



**O advento da reeleição no Brasil foi um grande equívoco (...). A gente sabe que isso não tem funcionado bem no Brasil, isso é praticamente uma unanimidade"**

***Marcelo Castro (MDB-PI),*** *relator da proposta*

### Saiba mais

*Veja as alterações previstas na PEC da Reeleição*

*» Nada muda nas eleições de 2026*
*» Mandatos de cinco anos para todos os cargos eletivos: presidente da República; governadores; deputados federais, estaduais e distritais; senadores; prefeitos e vereadores*
*» Eleições serão unificadas e realizadas a cada cinco anos a partir de 2034*
*» Vagas do Senado não serão mais disputadas alternadamente; a cada eleição, haverá concorrência pelas 81 cadeiras*
*» Período de transição prevê mandatos de seis anos para prefeitos e vereadores eleitos em 2028. Senadores eleitos em 2030 terão mandato de 9 anos.*

Eufrázio




# 2º BRASIL SUMMIT

## LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

**11 DE JUNHO DE 2025**
**QUARTA-FEIRA - 8h às 12h**

**HOTEL BRASÍLIA PALACE**
**BRASÍLIA - DF**



**DAVI ALCOLUMBRE**
—
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL E SENADOR (UNIÃO-AP)



**HUGO MOTTA**
—
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)



**IBANEIS ROCHA**
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



**CARLOS FÁVARO**
—
MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



**TEREZA CRISTINA**
—
SENADORA (PP-MS)



**IRAJÁ SILVESTRE**
—
SENADOR (PSD-TO)



**ROBERTO RODRIGUES**
—
MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO



**PEDRO LUPION**
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) E PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA



**PAULO HENRIQUE COSTA**
—
PRESIDENTE DO BRB



**GUILHERME MACHADO**
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



**PAULO OCTÁVIO**
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



**RENATO CORREIA**
—
PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



**JOÃO GALASSI**
—
PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS



**JOÃO DORNELLAS**
—
PRESIDENTE DA ABBIA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDUSTRIA DE ALIMENTOS



**ROBERTO BRANT**
—
PRESIDENTE DO INSTITUTO CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA



**JOÃO GALASSI**
—
PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS



**JOÃO DORIA**
—
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE, PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) E GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)



**FLAVIO AMARY**
—
HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA



**FRANCISCO MATTURRO**
—
HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS E SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)



**DENISE ROTHENBURG**
—
JORNALISTA DO CORREIO BRAZILIENSE



**CARLOS MARQUES**
—
HEAD DO LIDE CONTEÚDO

**PATROCÍNIO**







**APOIO**




**MÍDIA PARTNERS**
















**FORNECEDORES OFICIAIS**







**INICIATIVA**







**Inscreva-se:**
**CONFIRME.LIDE.COM.BR**

Encontro presencial
**VAGAS LIMITADAS**

Eufrázio



## ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

# Ex-chefe da FAB relata reunião para o golpe

Baptista Junior implica Bolsonaro e diz que houve discussão para a prisão de Moraes

» MAIARA MARINHO

Marcelo Camargo/Ag?ncia Brasil



O ex-comandante da FAB Baptista Junior testemunhou no STF contra o "núcleo crucial" do golpe

O ex-comandante da Aeronáutica Carlos Almeida Baptista Junior confirmou, em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), que houve uma reunião com o então presidente Jair Bolsonaro, em 14 de novembro de 2022, na qual foi apresentada uma "minuta de golpe" aos chefes das Forças Armadas.

No encontro, segundo Baptista Junior, estavam o ministro da Defesa à época, Paulo Sérgio Nogueira, e os então comandantes da Marinha, Almir Garnier, e do Exército, Freire Gomes. Nogueira teria dito que estava de posse de um documento, para análise dos chefes das Forças Armadas, que tratava sobre o estado de sítio no país. "Eu achava que não existiam os pressupostos básicos para o estado de sítio, não imaginava que fosse aparecer essa situação", comentou no depoimento. Ele disse ter perguntado: "Esse documento prevê a não assumpção, no dia 1º de janeiro, do presidente eleito?".

De acordo com o ex-comandante da FAB, nenhum dos presentes afirmou verbalmente que se tratava da "minuta do golpe", mas ele entendeu que sim, pelo silêncio que houve no Salão Verde do Palácio do Alvorada. Baptista Junior relatou ter se levantado e ido embora, após afirmar que não admitia sequer receber o documento.

"Eu tinha um ponto de corte, que era o dia 1º de janeiro, dia da posse do presidente eleito. Não faço juízo de ideologia, é o processo democrático", reiterou.

Baptista destacou que o general Freire Gomes também condenou a iniciativa, enquanto Garnier e Nogueira ficaram calados. "Depois que saí da reunião, não sei o que foi debatido", afirmou.

### Marinha

Ele relatou que, em outro encontro com a presença dos comandantes, Garnier colocou as tropas da Marinha à disposição de Bolsonaro para levar a cabo o golpe.

No depoimento, o ex-comandante da FAB detalhou as discussões internas no governo após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, incluindo pressões e alegações de fraude nas urnas eletrônicas.

"Eu estava convencido da lisura do processo eleitoral", comentou Baptista, que disse ter mencionado isso a Bolsonaro em diversas ocasiões após o segundo turno.

Durante a avaliação de medidas para manter Bolsonaro no poder, trabalhou-se também a hipótese de acionamento da Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Segundo Baptista Junior, Freire Gomes ameaçou, então, prender o presidente, caso o objetivo da GLO fosse impedir a posse de Lula.

Divulgação/MB



Garnier teria colocado as tropas à disposição para o golpe de Estado

### Saiba mais

*Veja a seguir alguns pontos do depoimento de Baptista Junior*

**» Brainstorming e prisão de Moraes**
Baptista Junior narrou que, em um dos encontros com Bolsonaro e auxiliares após o segundo turno das eleições de 2022, foi realizado um brainstorming (tempestade de ideias). Na ocasião, a prisão do então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, foi uma hipótese mencionada.

**» Lisura das urnas eletrônicas**
No depoimento, o ex-chefe da Aeronáutica também afirmou que comunicou Bolsonaro de que não havia evidências de que as urnas eletrônicas tivessem falhas.

**» Marinha à disposição para golpe**
A versão de que o almirante Almir Garnier, então chefe da Marinha, colocou suas tropas à disposição do ex-presidente para dar o golpe foi reafirmada por Baptista Junior. "O almirante Garnier não estava na mesma sintonia, na mesma postura que o general Freire Gomes. Em uma dessas reuniões, chegou a um ponto em que ele falou que as tropas da Marinha estariam à disposição do presidente", relatou.

**» Ameaça de prisão a Bolsonaro**
Baptista Junior também confirmou que o general Freire Gomes ameaçou prender Bolsonaro caso houvesse um decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para evitar a posse de Lula. O alerta foi feito em uma reunião no Palácio da Alvorada em novembro daquele ano. "General Freire Gomes é uma empresa polida. Não falou com agressividade, mas é isso que ele falou: 'Se o senhor fizer isso, vou ter que te prender'. Foi algo assim", disse.

**» Aviso a Heleno de que FAB estava fora**
Segundo relatou no depoimento, o ex-chefe da Força avisou o chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) de Bolsonaro, general Augusto Heleno, que a FAB não participaria de uma tentativa de golpe.

» O encontro ocorreu em uma formatura do Instituto de Tecnologia Aeronáutica (ITA), em que Heleno prestigiava o neto na colação de grau, e foi convocado para uma reunião emergencial por Bolsonaro. Heleno, então, pediu uma carona para Brasília em um avião da Força.

» Os dois teriam se dirigido a uma sala, onde o comandante da Aeronáutica alertou Heleno que não admitiria tentativa de golpe. "Eu falei: 'General, nós nunca conversamos sobre esse assunto. Não é normal o senhor sair no meio da formatura para uma reunião de emergência. No clima que o Brasil está, preciso falar algo para o senhor. Eu e as Forças Aéreas não vamos apoiar ruptura institucional'", afirmou Baptista Junior no depoimento ao STF.

# Secretário dos EUA avalia sanção a Moraes

» RAFAELA GONÇALVES

Gustavo Moreno/STF



Moraes comanda o processo contra golpistas bolsonaristas

O secretário do Departamento de Estado norte-americano, Marco Rubio, disse, ontem, que os Estados Unidos avaliam criar sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), por censura e perseguição política ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Isso está sob análise no momento e há uma grande possibilidade de que aconteça", afirmou Rubio, em um depoimento na Comissão de Relações Exteriores do parlamento americano, após ser questionado pelo deputado republicano Cory Lee Mills.

Mills alega que Moraes pode ser alvo da Lei Magnitsky — legislação que permite que o governo norte-americano puna autoridades que tenham violado os direitos humanos.

As sanções podem incluir questões econômicas, como bloqueio de bens e contas nos EUA, além de proibição de entrar no país.

"Temos visto uma censura generalizada e perseguição política a toda a oposição, incluindo jornalistas e cidadãos comuns. E o que estão fazendo agora é uma iminente prisão por motivos políticos do ex-presidente Bolsonaro. Essa repressão se estende para além das fronteiras do Brasil e atinge indivíduos em solo americano", argumentou o deputado.

A situação acontece em meio ao avanço das investigações que apuram o envolvimento de Bolsonaro em uma trama golpista para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O descontentamento com decisões do ministro tem motivado pedidos de retaliação por parte de parlamentares norte-americanos.

Essa não é a primeira vez que Moraes é alvo de pressões por parte do governo dos EUA. Em fevereiro, o Departamento de Estado divulgou uma mensagem com referências explícitas à determinação feita pelo ministro para a exclusão de contas de bolsonaristas em redes sociais.

À época, o órgão afirmou que "bloquear o acesso à informação e impor multas a empresas sediadas nos EUA por se recusarem a censurar pessoas que vivem nos Estados Unidos é incompatível com os valores democráticos, incluindo a liberdade de expressão".

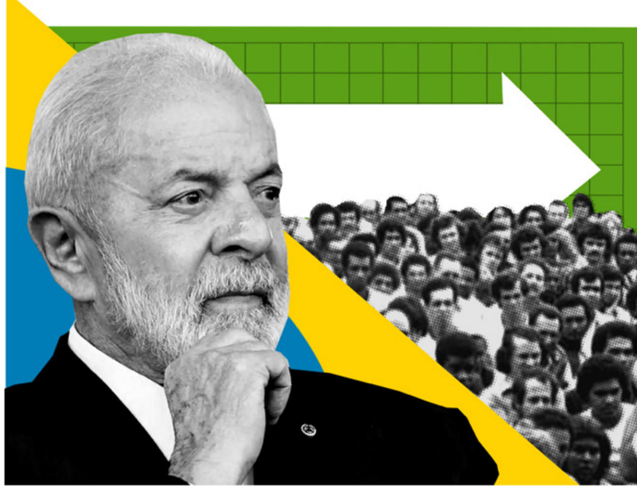
## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



# Lula mira reeleição com luz de graça e descontos para os mais pobres

Com pompa e circunstância, tendo ao seu lado os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, medida provisória (MP) que visa reduzir a conta de luz no país. Com gratuidade e descontos para famílias de menor renda, abertura do mercado de energia e revisão dos benefícios fiscais para o setor, a MP precisará ser aprovada pelo Legislativo dentro de 120 dias.

Com a popularidade em baixa, de olho na própria reeleição, Lula adotou o velho discurso do Robin Wood, o lendário herói do folclore inglês, que virou personagem da literatura, do teatro e do cinema. Era um arqueiro e espadachim habilidoso, renegado pela nobreza, que passou a roubar dos ricos para dar aos pobres. É uma fábula medieval da redistribuição de renda. "Todo mundo sabe que o povo mais pobre, que a classe média brasileira paga mais do que as pessoas que utilizam energia pelo mercado livre, que normalmente são os empresários", disse Lula.

"E os pequenos comerciantes, o pequeno empresário e o povo em geral terminam pagando mais caro na energia do que aqueles que consomem muito, aqueles que são os grandes empresários brasileiros", acrescentou. Os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, em coletiva de imprensa, explicaram que a medida vai garantir gratuidade do fornecimento de energia para 40 milhões de brasileiros de baixa renda e descontos para mais 60 milhões.

Ficarão isentas da conta de luz famílias com renda per capita de até meio salário mínimo (R$ 759 atualmente) que consumam até 80 kWh/mês. Já famílias com renda per capita entre meio e um salário mínimo (R$ 1.518) que consumam até 120 kWh/mês terão desconto de cerca de 12% na conta, pois não vão pagar a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) inclusa no valor da energia. As concessionárias terão um prazo de até 45 dias para se adaptarem. A isenção e o desconto terão custo estimado em R$ 3,6 bilhões para os cofres públicos.

Lula dobra a aposta na sua política de redistribuição de renda por meio dos mecanismos de que o Estado dispõe. É uma velha estratégia de governantes que desejam aumentar sua popularidade, desde o presidente Getúlio Vargas. Reflete uma visão na qual a centralidade da política está na ação do Estado e não da sociedade civil, privilegia a relação direta do governante com o povo, sem intermediários.

Na terça-feira, Lula havia sido vaiado três vezes durante sua participação na Marcha dos Prefeitos, em Brasília: na entrada, no início e ao final de seu discurso. Embora também tenha recebido aplausos, as vaias sobressaíram. Lula não respondeu às manifestações, mas ironizou o discurso de abertura proferido por Paulo Ziulkoski, presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que o havia criticado momentos antes. "Hoje, o presidente da CNM voltou a ser o velho Paulo Ziulkoski, com um discurso mais inflamado e contundente — como sempre deveria ser um representante dos prefeitos", afirmou.

### Ligação direta

Uma das dificuldades de Lula para recuperar a popularidade são as mudanças que ocorreram na política brasileira. De um lado, a sociedade civil deixou de ser uma trincheira da esquerda, como ocorreu durante o regime militar, porque suas lideranças foram cooptadas para atuar no governo. Resultado: cada vez mais associações de moradores, clubes sociais e entidades corporativas estão sob controle de lideranças de direita, sobretudo pastores e militantes bolsonaristas.

Os sindicatos, cuja emergência na política marcou o século passado, com a chamada Era Vargas, e que são o lócus privilegiado da atuação do PT desde as greves do ABC de 1978, lideradas por Lula, já não têm o mesmo peso na representação popular, devido a mudanças estruturais dos processos produtivos. Nunca no país houve uma situação em que o poder de barganha dos sindicatos diminuiu com a expansão do emprego.

De ouro lado, a Constituição de 1988, ao reconhecer os municípios como entes federados, enfraqueceu o poder dos governadores na relação com a União, que passou a se relacionar também com os municípios. Essa mudança favoreceu fortemente a reeleição de Lula em 2006, ao permitir a implantação do Bolsa Família a partir da ação direta do governo federal junto aos prefeitos de todos os partidos. Entretanto, essa relação direta do governo federal com os prefeitos foi alterada profundamente com as emendas impositivas ao Orçamento da União.

A maior parte das verbas federais destinadas aos municípios é carimbada, como se diz no jargão administrativo. Isso significa que precisa ser transferida automaticamente do governo federal para as prefeituras. Os investimentos em obras e serviços, que antes levavam os prefeitos à peregrinação na Esplanada dos Ministérios, porém, agora são distribuídas por deputados e senadores, que controlam esses recursos por meio de emendas impositivas. Hoje, os prefeitos dependem mais do Congresso do que dos ministros.

Eufrázio



# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**
*deniserothenburg.df@dabr.com.br*

## Agências: uma crise logo ali

Além das medidas provisórias, o que vai tirar o sono do Poder Executivo são as vagas das agências reguladoras. São mais de 20. Há resistência no Senado a aprovar os nomes que o governo mandou e, de quebra, não há vontade do Executivo em trocá-los, porque os diretores interinos, geralmente técnicos das próprias agências, muitas vezes fazem o que o governo deseja.

## Vem aí

Um pedido que une o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o setor produtivo, deve ser atendido muito em breve: a aprovação do projeto do devedor contumaz, que vai combater as empresas sonegadoras de impostos. O líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, Pedro Lucas (União-MA), afirma que o relatório do deputado Danilo Forte (União-CE) é consenso na base governista e na oposição. Além disso, ressaltou que o presidente da Casa, Hugo Motta, está disposto a pautar o projeto em breve no plenário. Se as MPs deixarem, sai logo.

## Acirramento

Os municípios do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Juiz de Fora (MG), Caruaru (PE), Teresina (PI) e Boa Vista (RR) deixaram a Confederação Nacional de Municípios (CNM). E pelos menos outros dois cogitam abandonar a entidade — um deles seria Curitiba. As saídas acontecem depois da disputa eleitoral entre a CNM e a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) pelas vagas do Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços).

## Nada de populismo

Em almoço na Casa ParlaMento, o líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, Pedro Lucas, mencionou que cogita a indicação do deputado Fernando Coelho (União-PE), ex-ministro de Minas e Energia entre 2016 e 2018, para relatar a medida provisória da reforma do setor elétrico. "Já foi ministro, conhece bem o setor. Tenho dialogado bastante e precisamos botar alguém que realmente conheça o setor. É uma área sensível. Precisamos ter uma pessoa equilibrada e que possa trazer bons frutos para o Brasil", disse.

# Governo volta ao modo MP

Os congressistas correm o risco de perder o resto deste semestre atolados em medidas provisórias. Até aqui, são 23 em tramitação, três recém-publicadas e 18 na coordenação das comissões. Com a que foi divulgada ontem, são ao todo 24. Muitas estão com os prazos no limite de trancar a pauta. Essa avalanche chegando ao plenário é vista, na Câmara dos Deputados, como um sinal de que o governo não sente firmeza na base para que as propostas enviadas na forma de projeto de lei sejam apreciadas rapidamente.

**Vale lembrar/** No início, até que o governo tentou evitar recorrer às MPs. Agora, porém, abriu a porteira. Por sua vez, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), mais os líderes partidários, não conseguiram cumprir a promessa de instalar as comissões mistas para analisar essas medidas provisórias. Ou seja, a tensão vai imperar nesta seara em breve. E com o governo tendo que entregar tudo que o Parlamento pedir, a fim de tentar fazer valer a sua vontade.



## CURTIDAS

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



**Momento difícil/** No evento da Casa ParlaMento, Pedro Lucas **(foto)** explicou por que declinou do Ministério das Comunicações. "Não foi um momento fácil, mas fui escolhido para ser líder e tentar unificar ao máximo a bancada. O movimento para a minha ida trouxe embaraços na bancada. E é normal que isso acontecesse, que houvesse disputas entre nós. Somos 60 (deputados). A melhor decisão foi construída não só com os deputados, mas também com o presidente (Antonio) Rueda".

**Climão/** Apesar de a Confederação Nacional dos Municípios anunciar que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, compareceria à Marcha dos Prefeitos, a assessoria do ministro informou que não confirmara a presença dele no evento.

**Compartilhamento/** A Câmara dos Deputados abriga uma exposição sobre a licença paternidade. A mostra vem para dar força ao projeto de lei que visa aumentar o tempo do afastamento para os pais, de cinco para 60 dias.

**Vitória dos petroleiros/** O setor petroleiro pediu ajuda ao senador Izalci Lucas (PL-DF) para alterar o processo de autorização de licenciamento ambiental. O parlamentar apresentou uma emenda, que cria um colegiado para que se tenha mais opiniões antes de se fechar o parecer final. A emenda foi aprovada junto ao projeto de lei relativo ao licenciamento ambiental. Leia mais no *Blog da Denise*.

## CPI DAS BETS

# Padre: vício em jogo é caso de saúde pública

Patrick Fernandes adverte senadores para avanço do problema e diz duvidar da inocência de quem anuncia apostas on-line

» ALÍCIA BERNARDES*

Carlos Moura/Agência Senado




**Depoimento de Patrick foi oposto ao da influenciadora Virgínia Fonseca**

O padre e influenciador digital Patrick Fernandes fez, ontem, duras críticas à indústria das apostas esportivas. Em depoimento à CPI das Bets, ele fez questão de destacar que o vício em jogos é uma questão de saúde pública.

"Não é jogar por jogar. Temos que tratar isso como algo que precisa ser tratado. É caso de saúde pública", frisou, acrescentando que, semanalmente, recebe relatos de famílias afetadas pela compulsão em apostas.

"Quem nos busca são familiares de quem está vivendo esse drama. Dinheiro a gente recupera. Existem pessoas que estão vivendo um drama de se sentirem acorrentadas", relatou.

Segundo Patrick, o vício apresenta sintomas semelhantes aos de outras dependências — como ansiedade, depressão e até pensamentos suicidas. Ele citou, ainda, a importância de comunidades terapêuticas que acolhem dependentes de jogos. "Não adianta chegar para um viciado e dizer que pare. A pessoa tem abstinência. Isso precisa de cuidado profissional", salientou.

O depoimento de Patrick foi na direção oposta ao da também influenciadora digital Virgínia Fonseca, que chegou a desafiar a CPI quando disse que se as apostas on-line eram tão maléficas, que, então, "fossem proibidas". O religioso disse que embora queira acreditar na inocência dos influenciadores e dos donos de casas de apostas, dúvida da boa intenção deles.

"Quando querem entretenimento, eles [os influenciadores] pegam os jatos deles e vão viajar. Eles não se divertem jogando o joguinho. Não é simplesmente 'joga porque quer'. Isso é uma falta de empatia com o ser humano, de caridade. É ver uma realidade distorcida. A verdade é que essas pessoas não jogam. Eles só ganham com quem está perdendo", criticou o religioso, acrescentando que "nós, que estamos na internet, temos de ter um posicionamento contrário."

Patrick afirmou que recusou propostas milionárias para divulgar plataformas de jogos. "Antes mesmo de alcançar um milhão de seguidores, me ofereceram R$ 560 mil para fazer três 'stories', duas vezes por semana", contou.

Segundo o padre, a recusa deveu-se a princípios éticos. "Existe uma questão moral. Temos que estar atentos a isso", reforçou.

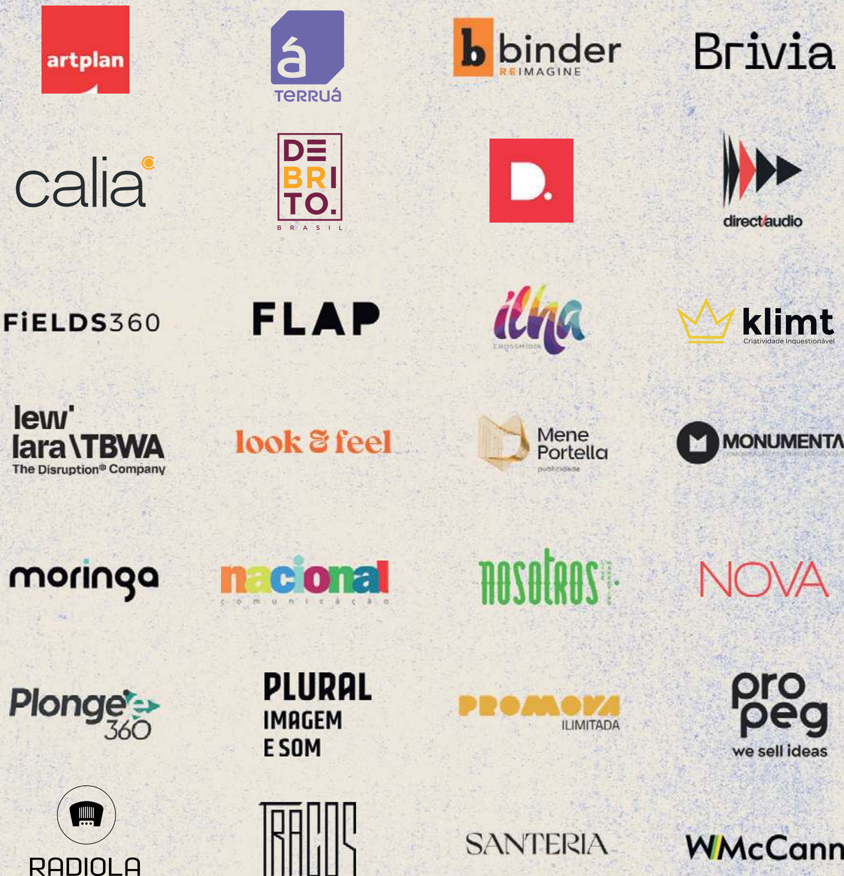
Para o padre, é preciso que políticas públicas mais rígidas sejam criadas para conter a disseminação das apostas. "Está muito fácil hoje, principalmente por meio da internet e também da tevê. Elas estão dominando tudo: futebol, influências. Tem que ter um trabalho conjunto para que isso se torne cada vez mais proibido", cobrou.

Ele defendeu que a comissão de inquérito convoque outros influenciadores que, assim como ele, têm posição contrária às apostas on-line. "Quanto mais pessoas se colocarem contra, mais força teremos para conscientizar. Se a gente não consegue proibir, ao menos conscientizar mais pessoas do estrago que elas podem fazer. Essa ilusão de vida fácil destrói pessoas simples, que se privam do mínimo para viver", afirmou.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**


VENCEDORES DO PRÊMIO COLUNISTAS BRASÍLIA 2024




FESTA PRÊMIO COLUNISTAS

30/5 | UNIQUE PALACE

RESERVAS:
+55 61 8170-5385

OU E-MAIL:
colunistasbrasilia@meioemidia.com.br



Eufrázio



**Editor:** Carlos Alexandre de Souza
*carlosalexandre.df@dabr.com.br*
**3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)



»Entrevista | **VERA LÚCIA SANTANA ARAÚJO** | MINISTRA SUBSTITUTA DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Magistrada relata crime de discriminação em evento em que daria palestra e frisa: preconceito de cor é uma construção do Estado

# "O racismo permeia todos os espaços e ambientes"

» IAGO MAC CORD*

*A ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral, Vera Lúcia Santana Araújo, talvez não imaginasse que seria vítima de racismo em um ambiente institucional, que recebia um evento de Estado do qual seria palestrante. Foi barrada, na semana passada, apesar de ser convidada de um seminário sobre prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação, no auditório da Advocacia-Geral da União, no Centro Empresarial da Confederação Nacional do Comércio. Os atendentes na recepção não encontraram o nome da ministra na lista de palestrantes. As tentativas de Vera Lúcia mostrar quem era, até apresentando documento funcional, foram ignoradas. Segundo a magistrada, a CNC não a procurou para desculpar-se, mas ao* **Correio** *remeteu nota* **(leia no quadro)**. *Para ela, as ações contra o racismo devem ser um compromisso da sociedade e do Estado, e não apenas uma luta do povo negro. A seguir, os principais trechos da entrevista ao* **Correio**.

Pedro França/Agência Senado



**A senhora se importaria de lembrar o que aconteceu?**

Fui convidada a compor uma mesa de debate nos seminários da Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Esse evento acontecia no auditório da Advocacia-Geral da União, localizado no prédio da Confederação Nacional do Comércio. Ou seja, é um prédio privado que loca espaços, inclusive para órgãos públicos. E, ao chegar no local, o serviço de recepção do prédio era da CNC. Não era um serviço vinculado ao evento, mas sim um serviço especializado contratado pela administração predial da CNC. Eu disse meu nome. A pessoa olhou numa lista e disse que não constava. Apresentei minha identificação funcional do Tribunal Superior Eleitoral, uma carteira vermelha com o brasão do Judiciário Eleitoral brasileiro. As duas pessoas que estavam ali no atendimento não quiseram olhar meu documento. Depois, chamaram um vigilante, que igualmente não quis olhar o documento. Aí ele ligou para alguém e disse que eu não queria dizer meu nome. Falei que era mentira dele, porque eu estava desde o primeiro momento apresentando. Eles não olharam, em nenhum segundo, minha identificação, até que conseguiram falar com alguém, para, finalmente, chegar até o auditório e participar do seminário.

**Quais foram as formas de desrespeito à senhora?**

Fui ignorada, no sentido da minha fala e da minha identificação. Estava na condição de ministra substituta. Ia falar em um seminário da Comissão de Ética da Presidência da República. Foi um absoluto desrespeito por ignorar, de certa maneira, a minha presença. Uma das atendentes disse que eu deveria ligar para alguém da organização. Falei que não ia ligar porque não estava tendo nenhum problema com a organização, mas a organização regularmente me convidou. Aceitei e estava no local próprio, no horário determinado. Então, não tinha nada para tratar com a organização do evento. E aí, depois, o vigilante disse que eu não queria nem dizer meu nome. Disse que não era verdade, que era mentira dele, porque desde que cheguei lá, estava me apresentando com a minha identificação institucional — e eles sequer se dignaram a conferir. Foi tão grave que nem precisaram me dizer muita coisa. Apenas me desrespeitaram. Me desconheceram e me ignoraram.

**O que precisou ser feito para que a senhora pudesse entrar?**

Chamaram a parte de comunicação e, em algum momento, a comunicação chegou para o suporte da organização do seminário. E aí subiu alguém que foi até lá para conseguir fazer a entrada no prédio.

**No momento da sua liberação, a organização ficou sabendo o que aconteceu?**

Todo mundo lá ficou sabendo. Mas o público, não, porque sentei, falei o que tinha de falar, me mantive sóbria. Segui todo o roteiro que tinha preparado para a minha participação. Então, o público não ficou sabendo de nada.

**O evento era produzido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Que atitudes a comissão tomou?**

Foi todo mundo extremamente solidário. A partir do momento em que essa questão foi formalizada, o presidente da Comissão de Ética assinou um ofício, junto com o ministro Jorge Messias [da Advocacia-geral da União], dirigindo esse ofício à ministra-presidente do Tribunal Superior Eleitoral [Cármen Lúcia]. Então, não houve nenhuma espécie de omissão institucional da presidência da Comissão ou da Advocacia-Geral da União.

**Foi o que levou ao comentário da ministra Cármen Lúcia, na abertura da sessão plenária de terça-feira?**

No Tribunal Superior Eleitoral, a ministra-presidente foi cientificada de tudo. Me chamou, dialogou comigo de maneira extremamente solidária e acolhedora desde o primeiro momento que tomou conhecimento. E, como ontem [terça-feira] foi dia da sessão do tribunal, ela fez o pronunciamento oficial e as questões estão sendo conduzidas por quem de direito.

**E uma assessora especial da AGU leu o ofício no plenário...**

Ela leu para o tribunal, me deu uma cópia do ofício da AGU e da Comissão de Ética e para a presidência do Tribunal. A doutora Cláudia Trindade, procuradora da Fazenda Nacional, compõe a assessoria do gabinete do ministro Jorge Messias, que trata, dentre outras coisas, exatamente dessas questões de diversidade e inclusão.

**Depois do fato, a CNC pediu desculpas à senhora?**

Não me consta. Não recebi qualquer comunicação por parte da CNC. Por óbvio que a CNC tem uma responsabilidade objetiva pela gestão do prédio. Não sei como é a relação contratual dos terceirizados que ela põe para atuar na gestão do seu prédio. Desconheço. Mas não tive nenhum contato de ninguém da CNC.

**O evento era da Comissão de Ética da Presidência da República e a senhora foi indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele entrou em contato?**

Tenho recebido apoio e solidariedade de diversas entidades, de diversas autoridades do governo federal. Mas não entendo por que atribuir qualquer espécie de responsabilidade ao presidente da República ou à Comissão de Ética da Presidência da República. É a segunda vez que participo de um evento deles. Participei de um seminário com outra temática, num momento em que sequer era ministra do Tribunal. Não tem que ter esse pronunciamento da Presidência da República. A Comissão de Ética tem autonomia de gestão e tem tido uma resposta institucional ativa, pronta e efetiva.

**A senhora disse que não encontraram seu nome na lista. A senhora acredita ter sido apenas descaso dos funcionários ou teve desorganização do evento?**

Quando a moça falou para eu ligar para alguém da organização, disse que não tinha nada para tratar com a organização. É, efetivamente, uma disfunção de parte da sociedade brasileira, que é uma sociedade racista. Ou seja: todo mundo admite que existe racismo, mas ninguém se assume racista. O racismo se pronuncia das mais diversas formas. Essa é mais de uma delas. E não há como atribuir à organização do evento uma responsabilização por uma atitude dessa natureza. Mas o que é manifesto no desrespeito — que somente tem como explicação uma postura racista de parte das atendentes e dos vigilantes — foi que embora tivesse, desde o primeiro momento, apresentado a minha identificação do tribunal — já que é uma carteira diferente, vermelha —, nem por curiosidade quiseram ver minha identificação. Então, isso não passa pela organização [do evento].

**A identificação verbal da senhora não foi suficiente para que a tratassem com decência. Como enxerga isso?**

Analiso como sendo uma expressão indisfarçada de violência racista. Não tem outra explicação. Duvido você ver alguma mulher branca, numa posição assemelhada, que tenha experimentado uma situação dessa natureza.

**Foi racismo velado?**

Velado, não. Foi explícito, tanto que não me permitiu acesso. A Lei 7.716, inclusive, descreve condutas. Então, foi isso. Não foi disfarçado, não foi velado. Foi rigorosamente explícito. Não houve uma injúria racial. Foi o racismo nos termos da Lei 7.716.

**O racismo, como e onde aconteceu com a senhora, está presente, até mesmo, nos ambientes institucionais, de poder...**

Sem sombra de dúvida. É um fato contundente que o racismo permeie todos os espaços e ambientes. Significa que o movimento negro brasileiro tem muito mais a lutar, a fazer. E a instituições, naturalmente. O Estado brasileiro continua a dever, e muito, ao povo negro brasileiro. O enfrentamento, o cuidado, a punição efetiva, como tem que ser, de todas as formas administrativas — civil, penal, de todas as ocorrências —, seja quem for a pessoa atingida e alcançada pelo racista.

**A senhora disse ter se mantido calma durante o episódio. Essa é a melhor maneira de lidar?**

Não quero dar receita para ninguém. Acho que depende de muito. Podia, num outro dia, num outro momento, com alguma coisinha a mais, ter uma reação mais ríspida. Então, em outros momentos, talvez não reagisse ou não reaja de outra maneira. Tanto que entrei, fiz minha exposição, fiz o debate que tinha que fazer, sem mencionar nada perante o público.

**Que medidas estão sendo tomadas pela senhora?**

Fiz a comunicação às autoridades próprias e alguns encaminhamentos já estão sendo impressos. Sei como é o processamento dessas questões. Então, não me incumbe, por hora, qualquer medida outra que não as que já estão sendo implementadas, a partir das autoridades aptas para determinar as operações.

**A CNC, a empresa terceirizada e os funcionários envolvidos, individualmente, serão acionados judicialmente?**

Todas as partes envolvidas terão que ser processadas e vão responder. Afinal de contas, o Estado Democrático de Direito assim assegura, mas todas as partes envolvidas seguramente serão processadas. Do ponto de vista da ação penal pública, é o próprio Ministério Público quem ajuiza. Vou, naturalmente, acompanhar, mas, enfim, todas as instâncias administrativas e judiciárias serão provocadas.

**O que falta para derrotarmos o racismo?**

A construção do racismo foi feita pelo Estado brasileiro, em todos os tempos. Desde a escravização, uma abolição que nunca se perfez, até os dias atuais. Então, assim, o Estado brasileiro é o principal devedor das ações relativas a isso. E a sociedade brasileira, e não somente as pessoas negras — e somos a maioria da sociedade brasileira —, acho que todas as forças democráticas têm o dever de se aliar, de somar, de denunciar toda e qualquer ocorrência de racismo. Promover, cada qual na sua esfera de atuação, medidas e ações relativas a isso — um compromisso do povo brasileiro, do Estado brasileiro. Há que ser. Mas, por ora, é, ainda, quase que exclusivo na atuação dos movimentos negros. Tenho recebido das mais diversas entidades, de segmentos jurídicos e não jurídicos, incontrastáveis demonstrações de solidariedade e apoio. Mas isso ainda precisa se traduzir para o dia a dia das pessoas, para que isso não se repita, não aconteça com ninguém. Independentemente de qualquer cargo ou função.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

## Íntegra da nota da CNC

*A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) repudia veementemente qualquer ato de racismo, assim como toda e qualquer forma de discriminação. Reafirmamos nosso compromisso inegociável com os valores de respeito, inclusão e diversidade.*

*O episódio com a ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia Santana ocorreu nas dependências de um prédio de propriedade da CNC, que tem entre seus locatários a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), e o ocorrido chegou ao conhecimento da Confederação por meio da imprensa.*

*A segurança do local é realizada por empresa terceirizada contratada pela administração do condomínio.*

*O evento em questão foi da Advocacia-Geral da União (AGU), promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Segundo esclarecido pela empresa responsável pelo condomínio, o controle de entrada estava sendo realizado por meio de uma lista nominal, de responsabilidade dos organizadores do evento. Os funcionários da portaria dependiam desta organização para liberar a entrada de pessoas que não constavam na lista de convidados. O contato, para liberação da entrada da ministra e palestrante, foi feito pelos funcionários da portaria junto à PGFN (locatária), que contactou a AGU (responsável pelo evento), para então retornar aos funcionários com a liberação. Todo este processo durou cerca de oito minutos, segundo aferido nas gravações de vídeo da portaria.*

*A CNC reitera seu compromisso com a construção de ambientes seguros, acolhedores e livres de qualquer forma de preconceito ou discriminação. Em razão do ocorrido, a Confederação vai implementar, em contrato, novos procedimentos na cessão de espaços, no qual será obrigatória a presença de representante do evento para tomar decisões ágeis e assertivas no controle de acesso que impeçam qualquer tipo de constrangimento.*

# Economia

**Editor:** Carlos Alexandre de Souza
*carlosalexandre.df@dabr.com.br*
**3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)





**Bolsas**
Na quarta-feira
1,59% São Paulo
1,91% Nova York

**Pontuação B3**
Ibovespa nos últimos dias
139.334 — 137.881
16/5 19/5 20/5 21/5

**Dólar**
Na quarta-feira
R$ 5.642
(- 0,48%)

| Últimos | |
|---|---|
| 15/maio | 5,678 |
| 16/maio | 5,669 |
| 19/maio | 5,655 |
| 20/maio | 5,669 |

**Salário mínimo**
R$ 1.518

**Euro**
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6.385

**CDI**
Ao ano
14,65%

**CDB**
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,67%

**Inflação**
IPCA do IBGE (em %)

| | |
|---|---|
| Dezembro/2024 | 0,52 |
| Janeiro/2025 | 0,16 |
| Fevereiro/2025 | 1,31 |
| Março/2025 | 0,56 |
| Abril/2025 | 0,43 |

**ENERGIA**

# 40 milhões terão conta de luz zerada

De acordo com a MP assinada ontem, famílias com renda de meio salário mínimo por pessoa deixarão de pagar pela energia

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem uma Medida Provisória (MP) que visa reformar o setor elétrico e, no médio prazo, levar a uma redução generalizada da conta de luz. O texto traz ainda uma medida de curto prazo para aliviar as famílias mais pobres: isenção da conta de luz para lares com renda per capita de até meio salário mínimo (R$ 759) e um desconto estimado em 12% para famílias entre meio e um salário mínimo (R$ 1.518) — elas ficarão isentas da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), uma das tarifas que incide sobre energia elétrica. O governo calcula que a gratuidade vai beneficiar cerca de 40 milhões de pessoas, e o desconto, outras 60 milhões, com custo de R$ 3,6 bilhões para os cofres públicos. Apesar de a MP ter sido publicada ontem, em edição extra do *Diário Oficial da União* (DOU), o governo estima um prazo de 45 dias para que as concessionárias se adequem e apliquem as mudanças. Em outra frente, a medida prevê a abertura do mercado de energia a partir de agosto de 2026 — ou seja, consumidores poderão escolher de quais empresas vão comprar eletricidade. A MP terá que ser aprovada pelo Congresso Nacional em até 120 dias para se tornar lei.

Lula assinou o texto durante uma reunião fechada com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), além de líderes do Congresso e os ministros Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil), Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social), e Alexandre Silveira (Minas e Energia). Durante a assinatura, Lula destacou abertura do mercado, que avalia trazer uma redução de preços no futuro por permitir a competição entre fornecedores de energia. "Todo mundo sabe que o povo mais pobre, que a classe média brasileira paga mais do que as pessoas que utilizam energia pelo mercado livre, que normalmente são os empresários", disse Lula. "E os pequenos comerciantes, o pequeno empresário e o povo em geral termina pagando mais caro na energia do que aqueles que consomem muito, aqueles que são os grandes empresários brasileiros", acrescentou.

A MP foi detalhada por Rui Costa e Silveira a jornalistas após a solenidade. Além da ampliação e gratuidade da Tarifa Social, o texto estabelece a abertura do mercado de energia para consumidores de baixa tensão. Atualmente, residências e pequenos comércios e indústrias são obrigados a comprar energia da distribuidora local — no caso de Brasília, por exemplo, é a Neoenergia. Silveira, porém, argumentou que o mercado livre de energia opera com preços até 23% mais baratos do que o mercado regulado por conta da concorrência entre as empresas. Segundo a MP, a abertura começará em agosto de 2026 para indústria e comércio, e chegará aos demais consumidores até dezembro de 2027.

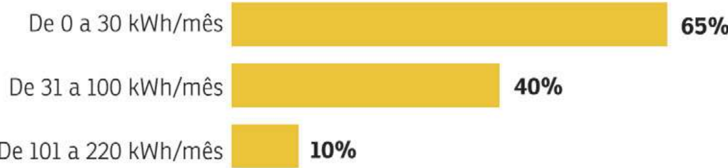
De acordo com o Ministério de Minas e Energia, a abertura permitirá que todos comparem preços, ofertas e condições contratuais entre os diferentes fornecedores de energia, e escolham as mais vantajosas. A pasta compara processo com a escolha de um plano de telefonia ou de internet. As concessionárias locais vão continuar responsáveis pela infraestrutura de distribuição, e vão receber uma taxa referente a isso. "Queremos também fazer justiça tarifária e abertura do mercado, beneficiando a classe média, acabando com o monopólio das distribuidoras, permitindo que todo mundo possa escolher a fonte que quer comprar energia", afirmou o ministro de Minas e Energia. A MP inclui ainda a revisão de benefícios fiscais concedidos para o setor energético, alterando a divisão da CDE pela energia consumida, e não mais levando em conta a tensão e incluindo os consumidores livres na base de adquirentes da energia produzida por Angra 1 e 2, e na base de consumidores que suportam benefícios à geração distribuída.

A MP foi enviada ainda ontem para o Congresso, e será discutida em uma Comissão Mista. O texto, provavelmente, sofrerá alterações antes de ser sancionado. Para Hugo Motta, o tema é estratégico para o país e haverá "uma ampla discussão". Alcolumbre, por sua vez, alertou que a reforma é um dos temas mais complexos do país. "É chamar os melhores técnicos do Estado brasileiro, chamar a iniciativa privada, a sociedade, para a gente verdadeiramente entregar uma nova reestruturação do setor elétrico brasileiro, que faça justiça social com aqueles que mais precisam", enfatizou o senador.

## Como será a gratuidade da conta de luz

MP, que visa reduzir a conta de luz no país, e inclui descontos para famílias de menor renda

**COMO FUNCIONA HOJE?**
% de desconto



| Faixa | Desconto |
|---|---|
| De 0 a 30 kWh/mês | 65% |
| De 31 a 100 kWh/mês | 40% |
| De 101 a 220 kWh/mês | 10% |

A partir de **221 kWh/mês** — sem desconto

*Apenas famílias indígenas e quilombolas são isentas até 50 kWh/mês

**COMO SERÁ COM A MP?**

| | | |
|---|---|---|
| De 0 a 80 kWh/mês **— gratuidade** | De 81 kWh/mês para cima **— kWh/mês** | No caso de consumo acima da faixa, o valor será cobrado de forma proporcional. Ou seja, o consumidor pagará os valores acima de 80 kWh/mês |



**QUEM SÃO OS BENEFICIADOS PELA GRATUIDADE?**

- Famílias inscritas no CadÚnico com renda de até meio salário mínimo (R$ 759) por pessoa
- Pessoas com deficiência ou idosos (com mais de 65 anos) que recebam o Benefício de Prestação Continuada (BPC)
- Famílias indígenas ou quilombolas inscritas no CadÚnico
- Famílias do CadÚnico atendidas em sistemas isolados por módulo de geração offgrid

Pacífico/CB/D.A Press

### » Izabella Teixeira na Piemonte Capital

Izabella Teixeira, ex-Ministra do Meio Ambiente, é a nova integrante do Conselho Consultivo da Piemonte Capital, gestora brasileira focada em infraestrutura digital. Reconhecida internacionalmente por sua atuação na agenda ambiental, Izabella reforça o compromisso da empresa com o pilar da sustentabilidade. A Piemonte Capital faz parte do Grupo Piemonte Holding, responsável pela Elea Data Centers — plataforma de data centers sustentáveis — e idealizadora da Rio AI City, um hub de inovação digital localizado no Parque Olímpico, no Rio de Janeiro.

**GRIPE AVIÁRIA**

# Indústria avícola tem prejuízos com suspensões de compras

» FERNANDA STRICKLAND

Chegou a 21 o número de países que anunciaram a suspensão total das importações de carne de frango brasileira. Segundo informou, ontem, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), outros 39 optaram por restrições regionais, concentradas no estado gaúcho ou especificamente no município afetado.

Entre os países que interromperam completamente as compras estão grandes parceiros comerciais como China, União Europeia, Coreia do Sul e México, além de Canadá, Chile, África do Sul e membros da União Euroasiática. Já países como Japão e Arábia Saudita restringiram as importações apenas ao município de Montenegro.

Ao **Correio**, o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, ressaltou que ainda é cedo para estimar prejuízos financeiros concretos. "Esses números seriam conjecturas ainda difíceis de fazer. As empresas têm alternativas como redirecionamento para outros mercados, armazenamento ou destinação ao mercado interno", explicou Santin, em entrevista.

Apesar da incerteza quanto ao impacto econômico direto, Santin afirmou que o setor já enfrenta custos logísticos adicionais. "Estamos tendo que redirecionar rotas, trocar navios, encontrar espaços em armazéns não planejados. São prejuízos logísticos que já sentimos", pontuou.

O presidente da Abpa também pediu parcimônia na leitura do cenário. "Alguns países que suspenderam não têm relevância comercial, como Sri Lanka e Paquistão, que sequer compram do Brasil. Dos 151 mercados para os quais exportamos, apenas 21 fecharam totalmente. A maioria manteve restrições localizadas ou continua operando normalmente", disse.

Segundo o Mapa, o foco foi rapidamente controlado e as autoridades sanitárias brasileiras estão atuando de forma transparente com os países importadores. O órgão ressaltou que o vírus não é transmitido pelo consumo de carne de frango e que as suspensões são preventivas, seguindo os protocolos internacionais da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

A influenza aviária foi registrada no Brasil pela primeira vez em 2023, inicialmente em aves silvestres. A ocorrência atual em aves comerciais acendeu o alerta, mas também mostrou uma resposta ágil por parte das autoridades. Para evitar novos focos, o setor reforça medidas de biosseguridade, principalmente nas granjas e fábricas de ração. "Se houver respeito ao vazio sanitário e aos protocolos de limpeza, não há risco de transmissão", reforçou o presidente da ABPA.

A expectativa agora é de que, com o envio de relatórios técnicos à OMSA na próxima semana e a intensificação dos diálogos diplomáticos, os mercados comecem a ser reabertos gradualmente. Enquanto isso, o setor segue mobilizado para garantir que o impacto seja o menor possível. "É um momento de apreensão, mas também de superação. O setor é resiliente, os produtores são resilientes, e vamos passar por isso com responsabilidade e transparência", concluiu Santin.

Especialistas avaliam que a situação é uma ameaça diretamente a um setor que movimenta mais de R$ 60 bilhões por ano e responde por 5% de tudo o que o Brasil exporta.

"A crise revela tanto a vulnerabilidade quanto a força de reação do setor. Os efeitos econômicos são inegáveis, e podem ser ampliados caso o episódio se prolongue ou ganhe novos focos em estados como Santa Catarina ou Paraná, que concentram 40% da produção nacional", comentou o economista Fabio Ongaro.

ABPA/Divulgação




Ricardo Santin, presidente da Abpa, afirma que setor enfrenta aumento de custos logísticos

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

# Jungmann celebra lei geral

## Presidente do Ibram, homenageado com o título de Doutor Honoris Causa do IDP, diz que legislação dará agilidade aos processos

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, classificou como "avanço" o projeto de Lei Geral do Licenciamento Ambiental (PL 2.119). O texto, que modifica as regras de licenciamento ambiental para empreendimentos, foi aprovado ontem no Senado.

Em entrevista ao **Correio**, Jungmann considerou que ter uma lei geral de licenciamento ambiental é um avanço para o país. "Essa lei está em trâmite, por assim dizer, no Congresso Nacional há 22 anos; só no Senado está há mais de quatro anos. Então, de qualquer sorte, poder ter uma lei geral para o licenciamento ambiental é um avanço para o país. Do nosso ponto de vista, o que nós queremos é agilidade no licenciamento. Nós não queremos o afrouxamento", afirmou o presidente do Ibram.

A entrevista com Jungmann ocorreu antes de o presidente do Ibram receber o título de Doutor Honoris Causa pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP). A homenagem, de acordo com a organização da universidade, é concedida a personalidades por suas contribuições à sociedade.

Antes de ser presidente do Ibram, Jungmann foi ministro da Defesa, durante o governo Michel Temer, e titular da pasta do Desenvolvimento Agrário, na gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

### Rastreabilidade

Jungmann também falou sobre a importância de o Estado brasileiro intensificar a rastreabilidade de metais preciosos — como o ouro —, que são utilizados por facções criminosas como mecanismo de lavagem de dinheiro.

"Com relação ao rastreamento, nós temos um acordo de cooperação com a USP (Universidade de São Paulo), com o Departamento de Mineralogia da USP. E nós vamos, em breve, apresentar esse sistema de rastreamento do ouro, mas também de outros metais, que eu tenho certeza vai ser revolucionário", afirmou.

"Nós queremos, nós exigimos que o Brasil tenha uma estrutura de rastreamento do ouro, porque isso significa a defesa da Amazônia, a defesa dos povos originários, o respeito à natureza e obviamente o combate da ilegalidade do crime e daquilo que representa o garimpo ilegal", enfatizou.

No evento de condecoração de Raul Jungmann, participaram os ministros do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, Flávio Dino e Dias Toffoli. Além deles, a cerimônia em homenagem a Jungmann teve a presença do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do ministro da Defesa, José Mucio.

Francisco Artur de Lima/CB/DA Press




**Jungmann recebeu o título de Doutor Honoris Causa pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP)**

DESENVOLVIMENTO

# Abdi destaca crescimento da produção industrial

» DANANDRA ROCHA

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (Abdi) lançou o boletim Conjuntura Econômica, com dados sobre o desempenho da indústria brasileira. O boletim traz o monitoramento de dados relacionados à Nova Indústria Brasil (NIB). Além do boletim, a agência elaborou um relatório sobre a conjuntura industrial, com a análise mais detalhada da política industrial brasileira.

A primeira edição do boletim observa o crescimento "em ritmo acelerado" da produção industrial nos primeiros três meses deste ano, superando os resultados do mesmo período do ano passado e dando continuidade à trajetória positiva observada ao longo de 2024. Em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o boletim, houve crescimento de 1,3% em janeiro, performance que se repetiu em fevereiro, e de 3,1% em março.

Na indústria de transformação o crescimento, em janeiro, foi de 2,6%, em fevereiro, foi de 2,0% e em março, de 2,7%. O boletim observa que o desempenho do setor foi bom, "mesmo diante das condições de juros ainda elevadas", impulsionado, principalmente, pela demanda interna.

### Categorias

Ao analisar a produção por categorias industriais, sobre o mesmo período do ano passado, o boletim mostra "significativo crescimento" de setores industriais importantes, como os bens de consumo duráveis, que, em março aumentou 17,1% e bens intermediários, com elevação de 3,1% no mesmo mês. "Mesmo bens de capital, estagnado em março, obteve o melhor resultado para o mês desde 2022, quando se recuperava da pandemia", aponta o documento, em referência à ligeira queda de 0,2% na produção dos bens de capital.

Esses números sugerem que a indústria brasileira está gradualmente se deslocando para um patamar superior, dentro de seu tradicional ciclo sazonal. Ainda assim, o setor de transformação permanece distante dos níveis de produção registrados há mais de uma década, de acordo com séries históricas dessazonalizadas.

No setor de comércio e serviços, o início de 2025 também é de crescimento, porém mais contido. O comércio varejista ampliado, por exemplo, registrou em janeiro um volume de vendas apenas 0,8% acima de seu pico histórico, alcançado em agosto de 2013. Já o setor de serviços, mais resiliente, apresentou um crescimento acumulado de 2,8% nos últimos doze meses e uma alta de 4,2% em fevereiro na comparação anual.

BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO
mineração no Brasil
e no exterior

A mineração molda não apenas a economia nacional, mas também a paisagem geopolítica global. Para aprofundar o tema, será realizado o evento **"Brasil em Transformação: mineração no Brasil e no exterior"**.

03/06
a partir das 8h



**Escaneie o QR Code** e saiba mais sobre o evento

Patrocínio:


Apoio:


Apoio de comunicação:


Realização:


## ORIENTE MÉDIO

# Tiros durante visita de diplomatas causam crise

Disparos de advertência contra comitiva com representantes de China, Japão, México, Espanha e outros países europeus, em Jenin (Cisjordânia), provocam indignação internacional. Roma, Paris e Lisboa convocam embaixador de Israel para explicações

» RODRIGO CRAVEIRO

As Forças de Defesa de Israel (IDF) "lamentaram" o incidente envolvendo a visita à Cisjordânia de uma delegação de diplomatas de China, Japão, México, Espanha e outros países europeus. No entanto, os disparos de advertência contra a comitiva provocaram indignação e uma reação em cadeia de vários países. De acordo com as IDF, uma investigação preliminar concluiu que os tiros foram efetuados depois que os visitantes "se desviaram do itinerário aprovado" em Jenin, cidade situada no norte do território ocupado, onde ocorre uma ofensiva militar lançada por Israel, ontem.

"Os soldados que operavam na área dispararam tiros de advertência para distanciá-los. Não houve relatos de feridos ou danos", informou o porta-voz das IDF, Nadav Shoshani. "Após esclarecer que os indivíduos faziam parte de uma delegação diplomática, o comandante da Divisão da Judeia e Samaria, Brigadeiro-General Yaki Dolf, revisou imediatamente o incidente", acrescentou. Os governos de Itália, França e Portugal convocaram os respectivos embaixadores de Israel para prestarem explicações. Alemanha, Bélgica, Irlanda e Egito também condenaram os disparos.

Em nota publicada em seu perfil na rede social X, o vice-presidente palestino, Hussein Al-Sheikh, declarou que a Autoridade Palestina (AP) "condena fortemente os disparos das forças de ocupação israelense contra enviados árabes e diplomatas estrangeiros que visitaram a província de Jenin". "Apelamos à comunidade internacional para que contenha essa erupção brutal das forças de ocupação nos territórios palestinos", escreveu.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, anunciou que as IDF "esmagaram" os campos de refugiados no norte da Cisjordânia. "Entramos simultaneamente nos campos de refugiados e os esmagamos", disse o premiê, em coletiva de imprensa na cidade de Jerusalém. Ao mesmo tempo, Netanyahu garantiu que seu país está aberto a um "cessar-fogo temporário" na Faixa de Gaza: "Se houver uma opção para um cessar-fogo temporário, para libertar os reféns, estaremos prontos". Ele admitiu que um acordo de paz na Faixa de Gaza estaria condicionado à execução do plano proposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Mohammad Ateeq/AFPTV/AFP



**Membros de delegação diplomática da União Europeia correm em meio a tiros disparados pelas Forças de Defesa de Israel (IDF), em Jenin**

### Eu acho...

Arquivo pessoal



*"A situação aqui na Cisjordânia é tão difícil. Há muita violência e agressões ocorrendo contra os palestinos. A Cisjordânia está sitiada. O governo israelense está destruindo qualquer solução de paz possível."*

**Issa Amro**, 45 anos, ativista dos direitos humanos, morador de Hebron (Cisjordânia)

Filippo Monteforte/AFP



**Papa Leão XIV faz novo apelo por ajuda humanitária em Gaza**

O papa Leão XIV pediu a entrada de ajuda humanitária mais consistente na Faixa de Gaza, bombardeada e submetida a um bloqueio por Israel. "A situação na Faixa de Gaza é preocupante e dolorosa. Renovo meu apelo de coração para autorizar a entrada de uma ajuda humanitária digna, e pelo fim das hostilidades, cujo preço dilacerante está sendo pago por crianças, idosos e pessoas enfermas", disse. Em 11 de maio, três dias depois do conclave, Leão XIV havia se declarado "profundamente entristecido pelo que acontece em Gaza". A ONU recuperou o equivalente a 90 caminhões de ajuda humanitária no posto fronteiriço de Kerem Shalom, e começou a distribuí-la na Faixa de Gaza.

## Reação

Para Ibrahim Alzeben, embaixador da Palestina no Brasil, o ataque aos diplomatas, em Jenin, é "mais uma demonstração da postura arrogante do atual governo israelense". Ele defende uma resposta coordenada global que inclua sanções e boicotes, como forma de pressionar Israel. "Acredita-se que, apenas por meio desse tipo de medidas, a sociedade israelense poderá compreender que os seus verdadeiros interesses estão ligados à comunidade internacional — e não a um governo genocida acusado de extremismo e autoritarismo", declarou ao **Correio**. "Pedidos de desculpa, quando não acompanhados de ações concretas, são interpretados como gestos vazios."

Alzeben acusou Israel de se tornar, aos olhos do mundo, um Estado que opera à margem da legalidade. "Ele recusa ouvir até aliados mais próximos e demonstra crescente desrespeito pelas normas do direito internacional e do direito humanitário. Há mais de um ano e meio, conduz genocídio amplamente televisionado, com efeitos devastadores, não só em vidas humanas, mas também nas hipóteses de coexistência com os seus vizinhos e com a comunidade internacional", advertiu. O embaixador palestino lembrou que os campos de refugiados simbolizam o direito histórico de retorno. "A destruição desses campos, uma prática denunciada desde 1948 — ano da Nakba, a catástrofe palestina — é vista como uma tentativa deliberada de apagar a causa. No entanto, o significado dos campos resiste: eles permanecem como símbolo da Nakba e do direito de retorno." A reportagem entrou em contato com o embaixador de Israel em Brasília, Daniel Zonshine, mas ele declinou responder a duas questões sobre os últimos desdobramentos no Oriente Médio.

Morador de Hebron (Cisjordânia), o ativista de direitos humanos Issa Amro, 45 anos, afirmou ao **Correio** que a operação israelense no território ocupado é "parte do plano para anexá-lo, sem os palestinos". "É uma limpeza étnica da população palestina de suas casas e de sua terra. Trata-se, também, de remover o direito de retorno dos palestinos", explicou, por meio do WhatsApp. Quanto aos disparos próximos à delegação de diplomatas, Amro disse acreditar que a comunidade internacional deveria impor sanções ao governo de Israel.

## "GENOCÍDIO CONTRA BRANCOS"

# Trump embosca presidente da África do Sul

Donald Trump olhou diretamente para Cyril Ramaphosa. Diante de assessores e de jornalistas, o presidente dos Estados Unidos protagonizou mais uma cena constrangedora no Salão Oval da Casa Branca, ao denunciar a existência de um genocídio contra os brancos na África do Sul. O líder sul-africano tinha acabado de descartar a suposta matança. "Temos milhares de histórias sobre isso. Temos documentários, reportagens. (...) Eu posso lhe mostrar algumas coisas. Deixe-me ver os artigos, por favor. Desculpem-me, apaguem as luzes e coloque isso, está bem atrás de vocês", afirmou Trump, ao solicitar que assessores exibissem um vídeo durante o encontro bilateral.

Na gravação, Julius Malema, congressista da oposição na África do Sul e líder do partido de extrema esquerda Combatentes da Liberdade Econômica (EFF, pela sigla em inglês), canta *Kill the Boer, kill the farmer* ("*Mate o colonizador, mate o fazendeiro*") — canção infame que data da época da luta contra o domínio da minoria branca no apartheid.

Visivelmente incomodado, Ramaphosa levou a mão ao rosto várias vezes e evitou mirar a televisão. As últimas imagens mostravam um protesto na África do Sul, no qual cruzes brancas foram colocadas à beira de uma estrada representando fazendeiros executados. Donald Trump insinuou, falsamente, que elas sinalizavam suas sepulturas.

Ao fim do vídeo, um jornalista mudou de assunto e questionou Trump sobre a compra de um avião do Catar. "A (emissora NBC) tenta desviar do tema. Você é um repórter terrível. Você não tem o que é necessário para ser repórter, não é esperto o bastante", disse o republicano, ao se dirigir ao jornalista. Pouco antes, o vice-presidente J.D. Vance tinha repassado a Trump uma série de recortes de jornais sobre o tema.

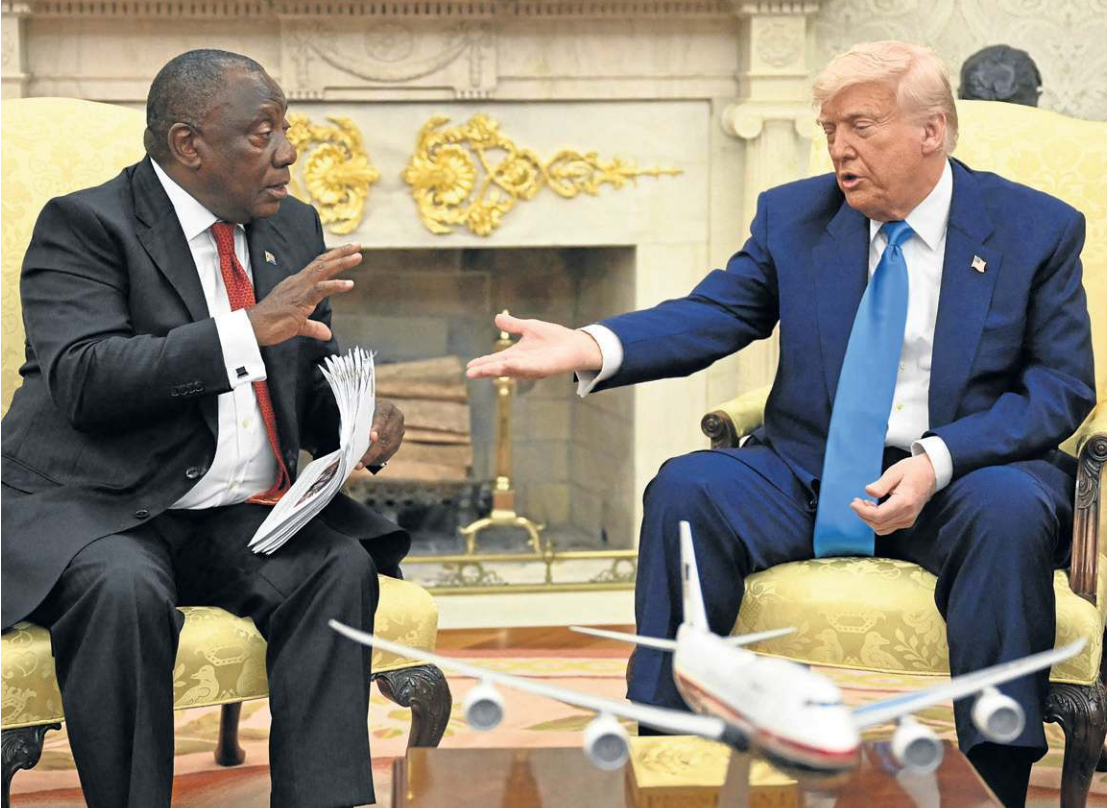
## Democracia

"Deixem-me esclarecer. O que vocês viram não é política do governo. Temos uma democracia multipartidária na África do Sul que permite às pessoas se expressarem, aos partidos políticos aderirem a várias políticas e, em alguns casos, essas políticas não estão alinhadas às do governo. Nossa política é completamente contra o que ele está afirmando", reagiu Ramaphosa.

Trump interrompeu o sul-africano e disse que ele autoriza a tomada de terras no país. "Você permite que eles tomem terras e, quando eles tomam as terras, matam o fazendeiro branco, e quando matam o fazendeiro branco, nada acontece com eles", alfinetou o americano.

"Não, não, não. Ninguém pode tomar suas terras", assegurou o visitante, que ficou tão embaraçado que suplicou por uma abordagem "muito calma" do assunto. "Nelson Mandela nos ensinou que, sempre que há problemas, as pessoas devem se sentar à mesa e conversar. E é precisamente disso que nós também queremos falar", lembrou Ramaphosa, ao citar o ex-presidente sul-africano e líder da luta contra o apartheid. Ele lembrou que, em seu país, a população negra é a principal vítima da criminalidade.

Jim Watson/AFP



**Trump entrega papéis ao sul-africano Cyril Ramaphosa: constrangimento no Salão Oval da Casa Branca**

As cenas remontaram a 28 de fevereiro passado, quando Trump e Vance praticamente expulsaram da Casa Branca o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. A visita do sul-africano a Washington era uma oportunidade para atenuar as relações diplomáticas, depois que Trump e seu assessor sul-africano, o bilionário Elon Musk, também presente no Salão Oval, denunciaram o suposto genocídio, sem fundamentá-lo.

"Estamos aqui essencialmente para restabelecer a relação entre os Estados Unidos e a África do Sul", disse Ramaphosa, que é negro, e foi ao encontro acompanhado de três homens brancos: Ernie Els e Retief Goosen, dois famosos golfistas sul-africanos, e Johann Rupert, o homem mais rico de seu país.

## Refugiados

Trump concedeu status de refugiados a 49 sul-africanos brancos, descendentes de colonos europeus, que alegavam ser alvo de perseguição na África do Sul, apesar de impulsionar uma política de linha-dura contra a imigração aos EUA. Os brancos concentram a maior parte das terras na África do Sul, apesar de representarem 7,3% da população.

**VISÃO DO CORREIO**

## Racismo sem limites mostra atraso do país

Pelo menos 85% dos negros (pretos e pardos) foram vítimas de racismo no Brasil, onde 56,1% da população é afro-brasileira — o equivalente a 92,1 milhões de pessoas —, segundo pesquisa do Ministério da Igualdade Racial. Na última sexta-feira, a ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Vera Lúcia Santana de Araújo, foi mais uma vítima desse crime imprescritível e inafiançável. Ela foi impedida, mesmo apresentando seus documentos e sendo uma das palestrantes convidadas, de ingressar no 25º Seminário Ética na Gestão, promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República, que trataria do tema "Prevenção e Enfrentamento do Assédio e Discriminação".

A magistrada é uma mulher negra, nascida na Bahia e fez carreira na capital da República. Estava entre as três mulheres afrodescendentes indicadas para uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF), mas acabou sendo aprovada para o TSE, presidido pela ministra Cármen Lúcia, a única mulher na Suprema Corte. Cármen Lúcia tornou pública a agressão racista praticada contra Vera Lúcia e denunciou o episódio ao presidente da Comissão de Ética, Manoel Ferreira, lembrando que o ocorrido "pode configurar até mesmo crime". Para a ministra do STF, o fato "agride cada brasileiro, além de atingir a Justiça como um todo".

Em entrevista ao **Correio**, a ministra Vera Lúcia antecipou que denunciará judicialmente a empresa terceirizada, os funcionários que sequer olharam o documento que ela apresentou e a Confederação Nacional do Comercial (CNC), proprietária do prédio onde ocorreu o evento. Para ela, o racismo persiste por inépcia do Estado brasileiro, uma vez que a abolição da escravatura em 1888 nunca existiu.

Se uma magistrada, com carteira que comprova a sua atividade em tribunal superior, é desrespeitada, vítima de racismo, o que não ocorre com a maior parcela da população (pretos e pardos)? Desde que nascem, os afro-brasileiros são alvo do preconceito, da discriminação, ingredientes do racismo secular. O racismo é nódoa que não se apaga no tecido demográfico do país. Desde o século 16, os negros sequestrados na África para serem escravos são seres humanos depreciados e humilhados. A suposta abolição da escravidão, em 1888, pouco alterou a visão dos não negros em relação aos pretos e pardos. O avanço na legislação brasileira, agravando a punição aos racistas, também não produziu o efeito desejado.

Sobram dados oficiais para ilustrar tamanha chaga. No campo da segurança pública, o racismo é escancarado. Estudo divulgado pela Rede de Observatório da Segurança mostra que, em 2023, 4.025 pessoas foram mortas por policiais. Desse total, 87,8% (2.782 vítimas) eram pessoas negras. Um dado como esse passa a ideia de que só negros cometem crimes e, portanto, são merecedores da pena capital.

As mulheres e meninas adolescentes negras ainda sofrem com a misoginia. Nas estatísticas são as mais molestadas sexualmente, vítimas de todos os tipos de violência. De acordo com o mais recente Atlas da Violência, uma mulher negra no Brasil tem 1,7 vezes mais risco de ser assassinada. Crianças e adolescentes negros são 83% das vítimas de mortes violentas, também de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Diante de tantas desigualdades e afrontas que atingem o povo negro, os governos federal, estadual e municipal deveriam investir seriamente na educação antirracista, em todos os setores da sociedade. É inadmissível que, em pleno século 21, o racismo e a barbárie que ele produz sejam banalizados pelo Estado brasileiro e cometido, cada vez mais, sem qualquer tipo de constrangimento. Um atraso para um país que se diz moderno, mas ainda está algemado no período colonial.

**CIDA BARBOSA**
cidabarbosa.df@dabr.com.br

## Emoção de mãe

Foi comovente ouvir Milena e perceber o alívio dessa mãe quando a bebê dela, de 4 meses, recebeu a aplicação do zolgensma — medicamento para tratar a atrofia muscular espinhal (AME) —, na semana passada, em Brasília.

"A gente nunca perde a esperança como mãe. A gente recorreu por muito tempo na Justiça e conseguiu de graça. Ver a minha filha, daqui pra frente, poder andar, caminhar, falar, me chamar de mãe. Vai ser excelente. Poder sair comigo, ser minha melhor amiga, a gente poder conversar", afirmou, em lágrimas, à reportagem da V*oz do Brasil*.

A bebê de Milena foi diagnosticada com AME 13 dias após o nascimento. A doença é rara, progressiva e degenerativa. Impacta funções fundamentais, como respirar, engolir, se movimentar. Sem tratamento, as crianças correm sério risco de morrer antes dos 2 anos. Embora não tenha cura, a terapia gênica tende a controlar a sua progressão. Mas o preço do medicamento é altíssimo. O zolgensma, por exemplo, custa, em média, R$ 7 milhões — um dos remédios mais caros do mundo.

Por isso, a comoção de Milena quando, finalmente, sua bebê teve acesso à dose. A filha dela e outra criança, do Recife, foram as primeiras a receber o tratamento pelo SUS. O Ministério da Saúde anunciou que o medicamento passa a ser disponibilizado na rede pública. É indicado para crianças de até 6 meses com AME tipo 1 e que não usem ventilação mecânica invasiva por mais de 16 horas por dia. A pasta estima atender 137 meninos e meninas em dois anos.

Há serviços habilitados a realizar a aplicação em 13 estados e no Distrito Federal. O ministério diz, que nas unidades da Federação onde não há essa capacitação, o paciente e um familiar terão custeadas passagens e hospedagem para receber a terapia.

Segundo a pasta, o Brasil se tornou o sexto país a ofertar o medicamento em sistemas públicos de saúde, a exemplo de Espanha, Inglaterra, Argentina, França e Alemanha.

Assim tem de agir o Estado, no atendimento às necessidades de sua população. É um dever, não um favor. Um medicamento de custo estratosférico, como esse, seria inalcançável para a maioria das famílias. Agora, se o compromisso assumido pelo ministério for cumprido, dezenas de crianças poderão ter mais qualidade de vida. Todos os avanços que o tratamento proporcionar a meninas e meninos serão grandes vitórias. E isso não tem preço.




## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

### José Bonifácio

Rendo minhas homenagens ao texto de autoria de Jorge H. Cartaxo e Leonora Barbo, publicado no dia 18 último, destacando, com inteira justiça, o notável valor histórico de José Bonifácio. Mas com a devida vênia dos ilustres autores, gostaria de lembrar que o nome de Brasília foi também criação de Bonifácio, embora a mudança da capital fosse inicialmente tratada pelos inconfidentes mineiros, que sugeriram a mudança da capital para São João Del Rei. E há quem diga que Dom João VI tinha grande receio que a coroa da nobreza portuguesa caísse na cabeça de José Bonifácio. Nesse sentido, ele disse ao filho Dom Pedro I: "Bota essa coroa na tua cabeça antes que algum aventureiro lance mão dela...". Grande idealista brasileiro, Bonifácio nunca postulou a coroa em sua cabeça, mas teve atuação decisiva em favor da independência do Brasil quando Dom Pedro I ordenou aos soldados que jogassem fora as cores de Portugal, em 7 de setembro de 1822. E o nome de Brasília também nasceu da cabeça de Bonifácio, depois que a mudança da capital, cogitada durante a Inconfidência Mineira, passou para o atual Planalto Central em lugar da primeira sugestão para São João Del Rei. Na verdade, o notável político José Bonifácio jamais pretendeu colocar na cabeça a coroa tão ambicionada por Dom João VI.

» **João Batista Fagundes**
Lago Sul

### Repúdio

Repudio com veemência o grosseiro, infame, irresponsável e leviano discurso, em plenário, do senador Cleitinho (Republicanos-MG), afirmando que o "Congresso Nacional é um ninho de prostituição". Intolerável e inacreditável que um senador perca a compostura e desrespeite centenas de mulheres que trabalham na Câmara e no Senado como deputadas, senadoras, jornalistas, médicas, policiais, manicures, dentistas, advogadas, fotógrafas, serventes, taquígrafas. Muitas delas também ocupando cargos de chefias, nas duas Casas.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

### Consignado

É básico na vida economizar. Gastos inferiores à receita. O perigo do empréstimo é não poder quitá-lo. O consignado é menos desfavorável ao tomador. Tenha em mente que gastar é fácil, difícil é economizar. Um novo empréstimo consignado aos funcionários das empresas selecionadas pelos bancos é bom para o cliente, devido aos juros baixos, e também para a rede bancária, devido ao risco praticamente zero. O consignado será a forma de o cliente substituir o empréstimo com juros maiores, a exemplo do cartão de crédito, por juros menores ou a oportunidade de realizar sonhos com um custo menor.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

### EaD

Levou um longo tempo para o MEC definir as regras de EaD, e o trabalho ficou insatisfatório. Os cursos que foram proibidos têm muitas disciplinas que poderiam ser fornecidas no formato de educação a distância. Milhares de estudantes foram prejudicados. O acesso à educação e o progresso tecnológico não podem ser prejudicados por ideias velhas e obsoletas e interesses corporativistas.

» **Marcos G. Figueira**
Águas Claras

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pela Copa do Brasil, o Botafogo vai jogar na capital contra o Capital e só não garante a classificação se cometer dois pecados capitais: soberba e preguiça.

**Vital Ramos Junior** — Jardim Botânico

Bebê reborn: puro suco de ki-suco.

**Francicarlos Diniz** — Asa Norte

Se você é de direita e tem dificuldade com o inglês básico do "the book is on the table", não fique triste. Agora há a possibilidade de começar com o nível "bb" (below basic) com os termos: "popcorn, ice cream" e, como bônus, "reborn baby", que está na moda. Assim mesmo, tudo junto, misturado, sem verbo e...sem sentido!

**Marcos Paulino** —Vicente Pires

O Careca do INSS não é o único culpado! Na lista tem calvo, cabeludo, grisalho, alto, baixo, gordo, magro, feio, bonito, idoso e jovem. Por mais diversidade e inclusão.

**Abrahão F. do Nascimento** — Águas Claras

### Silêncio cúmplice

Bocas fechadas.
Ninguém diz nada.
E esse silêncio, amigos,
nos torna culpados.
O mundo permanece assistindo
ao caos se repetir dia a dia.
Poucos protestos,
poucas vozes se fazem ouvir.
E somos todos cúmplices
dos canalhas.
Ficamos todos com as mãos enlameadas.
Todos bombardeamos Gaza.
Todos matamos crianças e mulheres,
aos milhares.
Todos aleijamos homens, jovens, meninas e meninos.
Todos derramamos o sangue dos inocentes,
nas ruínas daquela faixa de terra.
E esse silêncio covarde
nos faz a todos culpados pelo massacre
do povo palestino.
Feras saciadas.
Porque agora todos somos destruidores de Gaza.

» **Gracia Cantanhede**
Lago Sul

**CORREIO BRAZILIENSE**

*"Na quarta parte nova os campos ara*
*E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
**Presidente**

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
**Vice-Presidente executivo**

Ana Dubeux
**Diretora de Redação**

**VENDA AVULSA**

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|---|---|---|
| DF/GO | **R$ 5,00** | **R$ 7,00** |

**ASSINATURAS ***
SEG a DOM
**R$ 1.187,88**
360 EDIÇÕES
(promocional)

**Assine**
**(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp**

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**
**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE**–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

**D.A Press Multimídia**
**Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:**
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

**Atendimento para venda de conteúdo:**
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio



# Antes que seja tarde: o Brasil e a democracia agradecem



» MARCELO SENISE
*Presidente do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial (Iria), sócio fundador da Social Play e CEO da CONECT I.A.*

Um capítulo histórico foi escrito no Congresso Nacional, nesta terça-feira, 20 de maio de 2025. A Câmara dos Deputados instalou oficialmente a comissão especial destinada a analisar o Projeto de Lei 2.338/2023, que trata da regulamentação da inteligência artificial (IA) no Brasil. Após quase dois anos de articulações, debates, resistência e superação de obstáculos institucionais e culturais, essa conquista representa não apenas um avanço legislativo, mas um alerta urgente. Um chamado à responsabilidade coletiva. Um marco que, se tratado com a seriedade necessária, pode proteger os pilares já fragilizados da nossa democracia.

Como presidente do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial (Iria), acompanhei essa jornada desde o início. Foram incontáveis reuniões técnicas, encontros com lideranças políticas, conversas com a imprensa, diálogos com a sociedade civil e tentativas de sensibilizar o setor privado. Trabalhamos para que o tema saísse das rodas acadêmicas e chegasse às mesas de decisão. A instalação da comissão, presidida pela deputada Luísa Canziani e relatada pelo deputado Aguinaldo Ribeiro, é resultado direto dessa mobilização persistente. Mas é apenas o começo de uma corrida contra o tempo.

Desde já, é preciso afirmar com clareza: o texto que hoje está sob análise na Câmara, embora originado por juristas respeitados no Senado, é limitado em sua essência. Ele adota uma perspectiva voltada majoritariamente à proteção do consumidor e à promoção da inovação econômica. Trata-se de uma visão importante, mas insuficiente. A inteligência artificial ultrapassa o domínio do mercado. Ela já impacta a política, a justiça, a cultura, o ensino, a saúde mental, a liberdade de expressão e a própria coesão social. Regular essa tecnologia apenas com base na ótica do desenvolvimento econômico é, no mínimo, um erro estratégico.

A ameaça que paira sobre nós não se limita ao uso de algoritmos para recomendar produtos em lojas virtuais. Estamos falando da manipulação sutil e, muitas vezes, imperceptível, da vontade popular. Estamos falando de *deepfakes* capazes de falsificar discursos presidenciais em segundos, da utilização da IA generativa para disseminar teorias conspiratórias com aparência de verdade, da criação de bolhas informacionais que isolam o cidadão em realidades paralelas e alimentam o radicalismo.

O que está em risco, portanto, é a integridade da informação, a confiabilidade do debate público e, por consequência, a governabilidade democrática. O uso indiscriminado e irresponsável da inteligência artificial ameaça sabotar eleições, desestabilizar instituições e corroer a própria noção de verdade. E, numa sociedade onde é difícil distinguir o fato da ficção, essa corrosão pode ser fatal.

É por isso que defendemos uma regulamentação centrada não apenas na inovação, mas na proteção da cidadania. Que reconheça a IA como tecnologia de uso crítico e estratégico. Que estabeleça princípios de transparência algorítmica, direitos de revisão de decisões automatizadas, obrigações de auditabilidade e mecanismos reais de responsabilização. Que assegure que a IA sirva à democracia, e não o contrário.

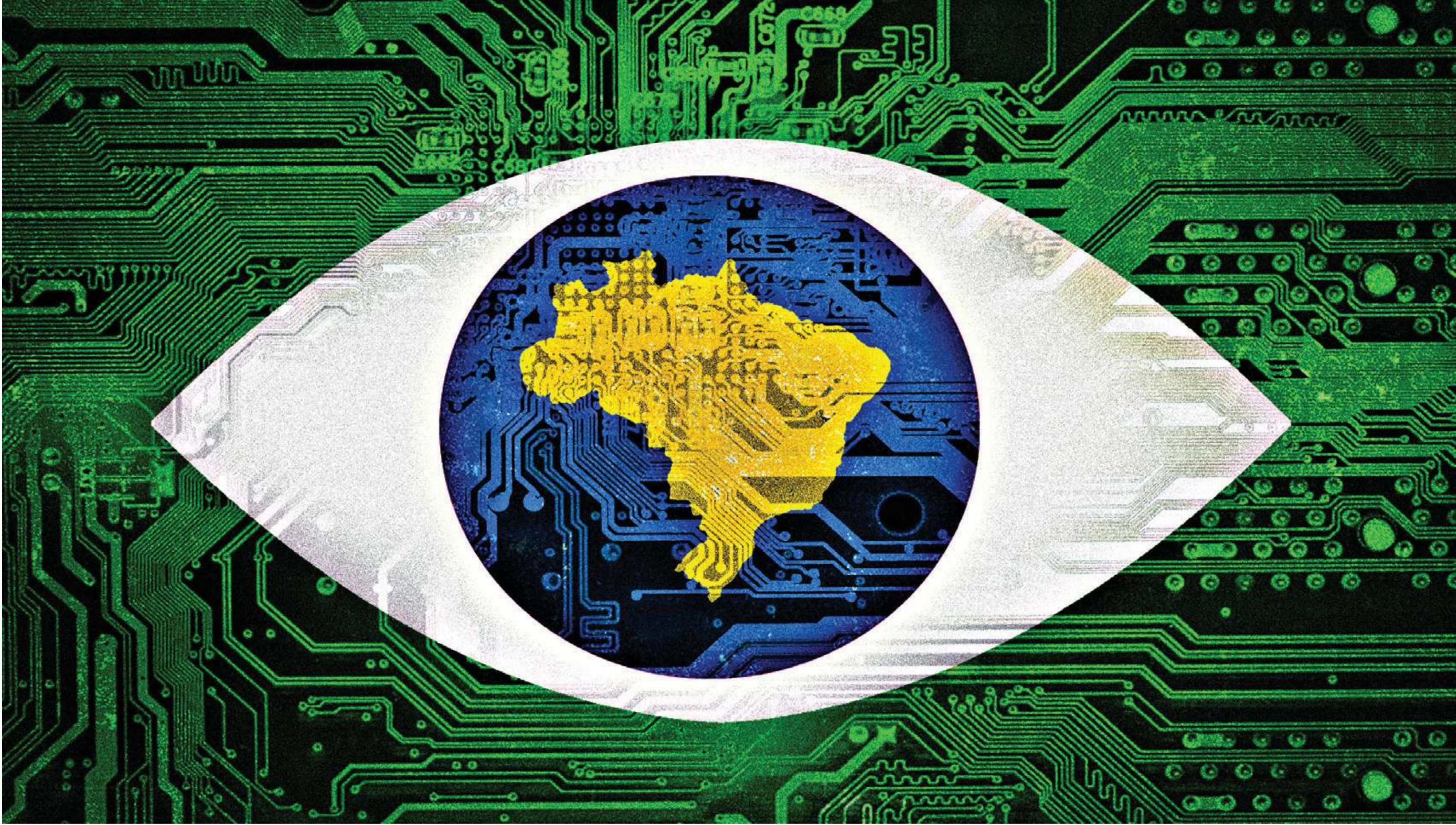
Mas isso só será possível com participação. Com escuta ativa. Com um debate público plural, aberto, transparente. Com o envolvimento efetivo de representantes da sociedade civil, movimentos sociais, universidades, jornalistas, desenvolvedores, magistrados, reguladores e, acima de tudo, do cidadão comum. A inteligência artificial já faz parte do nosso cotidiano, mas sua compreensão, seus riscos e seu potencial ainda são desconhecidos por boa parte da população. A educação digital e a inclusão no debate não são luxos: são pré-requisitos para uma regulação legítima.

O Iria está comprometido com essa causa. E continuará pressionando, colaborando e alertando. Em 9 de julho de 2025, no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, realizaremos o Simpósio Internacional Inteligência Artificial e Democracia, com a presença de especialistas do Brasil e do exterior, para discutir caminhos reais de proteção institucional frente à ascensão das tecnologias autônomas. O evento será gratuito, aberto ao público e transmitido ao vivo. É uma oportunidade rara de discutir o futuro — enquanto ele ainda pode ser moldado.

O Brasil chegou, finalmente, ao ponto de partida da conversa certa. Mas o tempo urge. Ou encaramos esse desafio com a seriedade que ele exige, abandonando interesses imediatistas, vaidades políticas e dogmas ideológicos ou assistiremos, inertes, à erosão silenciosa da democracia, programada linha por linha, byte por byte, por sistemas que sequer compreendemos completamente.

Ainda há tempo. Mas ele está acabando. E a história não costuma ser generosa com os que hesitam quando mais importa agir.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



# Margem Equatorial: a polêmica errada



» GUILHERME VINHAS
*Mestre em economia do direito pela Universidad Rey Juan Carlos, especialista em direito econômico pela FGV, autor do livro* Fundamentos da transição energética

A exploração de petróleo e gás natural na Margem Equatorial, localizada entre os estados do Amapá e Rio Grande do Norte, vem causando embates ferozes que envolvem diferentes atores: ministros de Estado, governadores, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), as empresas produtoras de petróleo e as organizações ambientais.

A expectativa de um novo pré-sal, capaz de gerar riqueza numa região economicamente desfavorecida do Brasil e oferecer segurança energética para o país nas próximas décadas, é contraposta por ambientalistas que questionam os riscos de potenciais acidentes naquela área.

Em meio a essa polêmica, chama a atenção a ausência de debates sobre o destino dos potenciais royalties e participações especiais a serem pagos pelas empresas que venham a produzir petróleo e gás natural naquela região. Tais recursos podem representar uma gigantesca contribuição do setor de exploração de petróleo e gás natural para o desenvolvimento sustentável da região, se forem corretamente investidos.

Os valores são, potencialmente, significativos. Em 2024, por exemplo, foram pagos cerca de R$ 100 bilhões para a União, estados e municípios, segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Idealmente, tais recursos financeiros devem ser utilizados em projetos estruturantes, que garantam a qualidade de vida dos cidadãos em um futuro no qual tais recursos não existirão. Isso porque o fluxo de recursos decorrentes do pagamento de royalties e participações especiais será reduzido de forma proporcional ao natural declínio da produção de petróleo e gás natural, até o momento em que a produção terminará e, com ela, o recebimento desses recursos.

O investimento em medidas de adaptação às mudanças climáticas que tornem as cidades mais resilientes e seguras, bem como investimentos em saúde, educação, segurança, habitação e meio ambiente, são bons exemplos do uso responsável dos royalties e participações especiais. A transição energética, que demanda a produção de energia renovável em larga escala, é também um justo destino dos recursos advindos da produção de combustíveis fósseis, gerando postos de trabalho e um futuro mais sustentável.

O estado do Espírito Santo e o município de Niterói (RJ) são exemplos a serem seguidos. Ambos criaram fundos soberanos com os royalties e participações especiais, de forma a promover o desenvolvimento regional por meio de investimentos estratégicos, proteger a economia local da volatilidade das receitas do petróleo e do gás natural, além de formar reservas para que as gerações futuras também possam ser beneficiadas por esses recursos. Tais fundos soberanos contam com regras claras e objetivas para a sua utilização, o que promove o seu uso racional.

O desafio reside no fato de que nem todos os entes federativos investem os recursos com racionalidade econômica. A autonomia financeira dos governadores e prefeitos dá margem a decisões populistas e eleitoreiras que em nada contribuem para o desenvolvimento sustentável. O pagamento de auxílios em dinheiro sem critérios técnicos, o transporte público gratuito, a realização de obras faraônicas, o inchaço da máquina pública e até mesmo investimentos absolutamente esdrúxulos — como a ideia de comprar o SAF do Vasco (Sociedade Anônima do Futebol), divulgada nas redes sociais de um prefeito vascaíno — são exemplos de um paternalismo arcaico, infelizmente corriqueiro na política brasileira. A falsa prosperidade não melhora a qualidade dos serviços prestados à população, não desenvolve a economia local e não reduz as desigualdades sociais.

A autonomia administrativa e financeira dos estados e municípios, prevista na Constituição Federal, impede que uma lei federal determine a destinação dos royalties e as participações especiais, podendo, quando muito, estabelecer diretrizes e mecanismos de estímulo ao investimento em temas como saúde e educação.

Mais grave do que um potencial desastre ambiental na Margem Equatorial, a 570 km da foz do Amazonas, o sistemático desperdício de recursos públicos em um país com tantas carências é uma tragédia real e silenciosa que vale, até mesmo, a revisão do texto constitucional. Estamos perdendo tempo com a discussão errada.

## Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

# Democracia, sigilos e segredos

Tomando como base o fato de que uma democracia verdadeira só pode ser aquela em que a transparência é o principal pilar desse regime, vemos que há mais de um ano o governo vem impedindo que mais de 16 milhões de documentos cheguem ao conhecimento do público. Entre esses documentos sigilosos, estão aqueles referentes a obras públicas, aos gastos com ONGs e aos repasses do orçamento para as bases eleitorais dentro do que ficou conhecido por emendas secretas.

A transparência é o pilar de uma democracia saudável. No entanto, hoje há críticas por práticas que comprometem esse princípio. Em 2023, o governo Lula impôs sigilo de 100 anos a 1.339 pedidos de acesso à informação, número superior ao registrado no último ano do governo Bolsonaro. Esses sigilos foram justificados com base na proteção de "dados pessoais", abrangendo informações como a agenda da primeira-dama, Rosângela da Silva (Janja), e comunicações diplomáticas sobre o ex-jogador Robinho. Apesar de prometer maior transparência durante a campanha eleitoral, a gestão atual manteve o nível de recusa nos pedidos via Lei de Acesso à Informação (LAI) semelhante ao da administração anterior.

O chamado orçamento secreto, prática iniciada em 2020, continuou a ser uma fonte de preocupação. Em 2021, estima-se que cerca de R$ 16 bilhões foram destinados a projetos definidos por parlamentares sem a devida identificação. Essa falta de transparência na destinação de verbas públicas dificulta o controle social e pode favorecer práticas clientelistas. Em 2024, o governo Lula pagou R$ 23 bilhões em emendas parlamentares, com algumas cidades de pequeno porte recebendo valores desproporcionais à sua população. Por exemplo, a cidade de Mar Vermelho, em Alagoas, com apenas 3 mil habitantes, recebeu R$ 6,4 milhões em emendas.

A falta de transparência e o uso excessivo de sigilos comprometem a capacidade da sociedade de fiscalizar o poder público, essencial para o funcionamento de uma democracia. A imposição de sigilos de 100 anos a informações de interesse público impede o escrutínio necessário para coibir abusos e promover a accountability. Além disso, a continuidade de práticas como o orçamento secreto e a destinação de emendas parlamentares sem critérios claros reforçam a opacidade na gestão dos recursos públicos, dificultando a identificação de possíveis irregularidades e o combate à corrupção.

As ações do governo Lula em relação à transparência têm gerado preocupações legítimas sobre o comprometimento com os princípios democráticos e a necessidade de fortalecer os mecanismos de controle e acesso à informação no Brasil. O problema ao esconder esses documentos da população é que aumentam as dúvidas e as apreensões sobre a possível utilização do dinheiro público em atividades cuja finalidade não é de conhecimento da sociedade, que é, afinal, quem banca essa gastança.

Primordialmente, o que se deseja saber é para onde estão indo os recursos da nação. O próprio sentido de República, como "coisa pública", é afrontado com medidas impondo silêncio sobre o que é feito no presente. Passado alguns anos, esses sigilos podem ser quebrados, já que, à essa altura, não haverá ninguém para ser responsabilizado. Pois como repetia o filósofo de Mondubim: "Justiça tardia, não é justiça".

A imposição de sigilos prolongados impede que a sociedade tenha acesso a informações essenciais para o controle das ações governamentais. Como destacado, "Justiça tardia não é justiça", e a postergação do acesso a dados públicos pode resultar na impunidade de eventuais irregularidades. Além disso, a manutenção de práticas odiosas, como é o caso do orçamento secreto e a destinação de emendas parlamentares sem critérios claros, reforça ainda mais a opacidade na gestão dos recursos públicos, dificultando a identificação de possíveis irregularidades e o combate à corrupção.

A imposição de mais sigilos, nesse que é o terceiro governo de Lula, em mais de 20 anos de petismo, acende a luz vermelha, que indica que mais uma leva de escândalos está a caminho.

### A frase que foi pronunciada:

"Sem transparência, não há democracia."
Presidente Lula

### Marco Zero

» Obras sempre dão alegria no dia em que começam e no dia em que terminam. Mas o que faz a população da cidade perder a paciência é o tempo demasiado de transtorno gerando filas de carros em mais de seis quadras. O horário de trabalho também é um mistério.

### História de Brasília

*Uma caravana de jornalistas de Brasília irá a Goiânia, nestes próximos dias, buscar a Carta Sindical da Associação Profissional e o delegado do Trabalho para que a carta seja assinada pelo ministro Franco Montoro.*
**(Publicada em 4/5.1962)**

# Saúde

**Editora:** Ana Paula Macedo
*anapaula.df@dabr.com.br*
**3214-1195 • 3214-1172**



# DEPRESSÃO, o perigo também vem das REDES

Estudo com 12 mil adolescentes, de 12 e 13 anos, mostra que, em 36 meses, o tempo dedicado às redes sociais aumentou de sete para 35 minutos, acentuando os sintomas, aumentando casos de cyberbullying e tentativas de suicídio

» RENATA GIRALDI

Freepik



**Especialistas recomendam que a família redobre a atenção, acompanhe os acessos dos filhos, verifiquem com quem têm contato, e conversem sempre**

O uso contínuo das redes sociais pode agravar a propensão à depressão em adolescentes, segundo estudo com 12 mil meninos e meninas, de 12 e 13 anos. Pesquisadores, da Universidade da Califórnia em São Francisco (UCSF) em parceria com Institutos Nacionais de Saúde (NIH), verificaram que os sintomas aumentam conforme o maior tempo em frente às telas e ligado às mídias sociais. Os cientistas investigam agora o porquê que esse vínculo acentua a tendência.

Por três anos, os cientistas acompanharam os 12 mil adolescentes. Pelos dados, o tempo de uso das redes sociais saltou de sete para 73 minutos por dia nesse período. Os sintomas, de acordo com as análises, acentuaram em 35%, assim como aumento o número de vítimas de cyberbullying. Neste caso, a probabilidade de relatar ideias suicidas tiveram uma elevação de 2,62 vezes.

A pesquisa mostra ainda que esses adolescentes apresentaram 2,31 vezes mais chance de de experimentar substâncias psicoativas. No caso da maconha, sobe para 4,65 vezes mais probabilidade, enquanto nicotina aumenta para 3,37 vezes e o álcool para 1,92. Estudos anteriores apontam para riscos de distúrbios do sono.

Jason Nagata, professor associado do Departamento de Pediatria da UCSF, que coordenou os estudos diz que foram usados dados longitudinais internos — aqueles que os pesquisadores podem rastrear mudanças ao longo do tempo em cada indivíduo, observando com precisão os impactos entre redes sociais e os sintomas de depressão. “Essas descobertas fornecem evidências de que as mídias sociais podem estar contribuindo para o desenvolvimento de sintomas depressivos.”

## Fatores

Para Silvia Oliveira, psicóloga e psicanalista, é possível estabelecer uma associação, embora não se trate de uma relação única ou determinante. “O uso excessivo e desregulado das redes sociais pode contribuir para o aumento de sintomas depressivos, especialmente em crianças e adolescentes que ainda estão em fase de formação da identidade e da autoestima. A exposição constante a padrões inalcançáveis de beleza, sucesso ou felicidade, bem como o medo de exclusão (cuja sigla científica é Fomo), o cyberbullying e a comparação social, são fatores que podem fragilizar o bem-estar emocional. Isso não significa que as redes sociais sejam, por si só, vilãs — mas é necessário um olhar crítico e orientador sobre seu uso”, ressalta.

A pesquisa foi publicada, com foco em cyberbullying, na revista *The Lancet Regional Health — Americas*, e de forma mais ampla no *JAMA Network Open*. Para lidar com essa nova realidade, a Academia Americana de Pediatria quer criar um plano de mídia familiar em que vai sugerir hábitos saudáveis para crianças, adolescentes e pais. “Como pai de duas crianças pequenas, sei que simplesmente dizer às crianças para ‘largarem o celular’ não funciona”, disse Nagata. “Os pais podem dar o exemplo com conversas abertas e sem julgamentos sobre o uso de telas. Definir horários sem telas para toda a família, como durante as refeições ou antes de dormir, pode ajudar a construir hábitos digitais mais saudáveis para todos, incluindo os adultos.”

Silvia Oliveira acrescenta com mais sugestões na busca por mudar esse cenário. “Tanto a família quanto a escola têm papéis fundamentais na promoção da saúde mental de crianças e adolescentes. Em casa, o diálogo aberto, a escuta empática e o monitoramento amoroso do tempo de tela são essenciais. Pais atentos aos sinais emocionais e comportamentais dos filhos conseguem agir preventivamente. Na escola, é importante criar espaços de acolhimento, promover atividades que estimulem a autoestima e desenvolver habilidades socioemocionais. Além disso, a inclusão de temas como saúde mental, empatia e limites no currículo ou em projetos pedagógicos pode fazer uma grande diferença.”

## TRÊS PERGUNTAS PARA

**PEDRO LEOPOLDO DE ARAUJO ORTIZ,** MÉDICO PSIQUIATRA, HOSPITAL ANCHIETA DE TAGUATINGA



Hospital Anchieta

**É possível associar o aumento de casos de depressão entre crianças e adolescentes com o uso de redes sociais?**

Sim, estudos como o da Universidade da Califórnia em São Francisco sugerem uma associação entre o aumento do uso de redes sociais e o crescimento dos sintomas depressivos em jovens. O uso intensivo de mídias sociais pode contribuir para sentimentos de inadequação, comparações sociais negativas e ciberbullying, que são fatores reconhecidos para o desenvolvimento da depressão. E é o que vejo na prática clínica.

**Na sua opinião, como a família e a escola podem contribuir para evitar esse adoecimento?**

Educação e conscientização: A família e a escola devem educar crianças e adolescentes sobre o uso saudável das redes sociais, promovendo conversas abertas sobre seus impactos, como criação de limites, ao estabelecer e implementar horários restritos para o uso de dispositivos eletrônicos, incentivando períodos sem tecnologia, como durante refeições familiares e antes de dormir, pode promover um uso mais equilibrado das redes sociais. Dar apoio emocional, criando um ambiente seguro para expressar sentimentos e preocupações, proporcionando um espaço onde as crianças se sintam ouvidas e compreendidas. Treinar professores e pais para reconhecer sinais de sofrimento emocional e oferecer suporte adequado. É importante incentivar e facilitar a participação dos jovens em atividades extracurriculares e hobbies que não envolvam tecnologia, como esportes, música, artes e voluntariado, pode ajudar a desenvolver habilidades sociais, aumentar a autoestima e reduzir a dependência digital.

**Com sua experiência clínica, é possível elencar fatores externos que acentuam a tendência a depressão?**

São muitos fatores externos que precisamos nos atentar, dentre eles podemos citar ciberbullying. As crianças podem ser maltratadas nas redes sociais, o que pode deixá-las tristes, ansiosas e isoladas de amigos e família. Há uma pressão acadêmica em que elas sofrem com expectativas elevadas para tirar boas notas, ficando estressadas e dificultando a descontração. Os problemas familiares, como brigas em casa ou dificuldades financeiras geram insegurança e preocupação nas crianças sobre o futuro, além de eventos traumáticos, como perda de alguém querido ou experienciar algo assustador pode causar uma tristeza profunda e persistente. Por fim, o sono é crucial. Dormir mal deixa as crianças irritadas e tristes, além de fatigadas, tornando mais difícil lidar com desafios diários. O uso excessivo de aparelhos eletrônicos antes de dormir pode prejudicar o sono, levando a um ciclo de cansaço e mau humor. (**RG**)

## Palavra de especialista

### *Vulneráveis e suscetíveis*

*A família tem de ter controle sobre o que a criança e o adolescente acessam, os pais têm uma responsabilidade muito grande. Às vezes, há uma pessoa com um imenso poder de manipulação. O adolescente ou a criança pode estar em sofrimento. Os adolescentes ainda estão em desenvolvimento, não têm muita resistência em lidar com críticas e rejeição social. São muito vulneráveis, porque ainda não têm uma estrutura emocional totalmente formada. Às vezes, é muito infantil e não percebe a malícia. Há a competição. É aquela história: quem namora, quem não; quem é mais magro, mais gordo. Todos são mais suscetíveis ao que está na moda e uma outra coisa muito perigosa são os jogos. É preciso estar alerta.*

**Fábio Aurélio Leite,** *médico psiquiatra do Hospital Santa Lúcia Norte, de Brasília, e membro titular da Associação Brasileira de Psiquiatria*

FASE DE TESTES

# Avanço para tratar fibrose pulmonar

Os pacientes, diagnosticados com fibrose pulmonar idiopática (FPI) e fibrose pulmonar progressiva (FPP), testaram um novo tratamento, que está na terceira fase de ensaio clínico com resultados positivos. É o nerandomilaste, inibidor oral experimental, verificado com 1.117 homens e mulheres, de 36 países, por 52 semanas. Após esse período, os participantes apesentaram melhoras no quadro geral e baixa intolerância e efeitos colaterais. De causa desconhecida, a FPI provoca cicatrizes no tecido pulmonar, de tal forma que o pulmão fica rígido e espesso, dificultando a respiração. Já a FPP ocorre quando há o acúmulo de tecido cicatricial, causando falta de ar e tosse seca.

Shashank Deshpande, diretor de Saúde Humana e membro do Conselho de Administração da Boehringer Ingelheim, destacou a eficácia, segurança e tolerabilidade do nerandomilaste. “A fibrose pulmonar idiopática e a fibrose pulmonar progressiva são condições devastadoras, com uma em cada duas pessoas morrendo dentro de cinco anos após o diagnóstico de FPI. Apesar dessa dura realidade, pesquisas em andamento podem oferecer novas possibilidades para os pacientes, visto que ainda há necessidade de terapias adicionais”, afirmou ele, que assina o artigo cujos resultados foram publicados no *New England Journal of Medicine*.

## Conferência

A Boehringer Ingelheim anunciou os detalhes dos resultados dos estudos de fase III Fibroneer™-IPF e Fibroneer™-ILD, que avaliaram o inibidor oral experimental, seletivo de fosfodiesterase 4B (PDE4B), em pacientes com FPI e FPP, com e sem terapia antifibrótica de base. Os resultados foram apresentados como dados exclusivos na Conferência Internacional da Sociedade Torácica Americana (ATS) 2025. O nerandomilaste é um composto investigacional e não foi aprovado para uso. Ambos os estudos alcançaram o desfecho primário em ambas as doses, 09 mg e 18 mg, medido pela redução na mudança absoluta em relação ao valor basal na capacidade vital forçada (CVF) [mL] semana.

Pesquisador do grupo de estudo do tratamento, Toby Maher, professor de medicina clínica, Escola de Medicina Keck, USC Los Angeles, está otimista sobre o uso futuro do medicamento. “Ter dois estudos de fase III bem-sucedidos é um avanço importante para a comunidade científica, destacando o potencial de nerandomilaste de ter um impacto significativo nas necessidades não atendidas dos pacientes, seja como monoterapia ou em combinação com os tratamentos atuais.”

Freepik



**Com o uso do inibidor oral, os pacientes apresentam melhora**

Eufrázio



**Editor:** José Carlos Vieira (Cidades)
*josecarlos.df@dabr.com.br* e
**Tels. : 3214-1119/3214-1113**
**Atendimento ao leitor: 3342-1000**
*cidades.df@dabr.com.br*



EDUCAÇÃO

# Bullying afeta mais da metade dos estudantes

Pesquisa inédita realizada pelo IPEDF mostra que 50,8% dos alunos do ensino médio da rede pública da capital do país sofreram violência no ambiente escolar. O preconceito mais comum é com relação à aparência física

» MILA FERREIRA
» MARIANA SARAIVA

Um levantamento inédito feito pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) trouxe à tona um dado preocupante sobre a saúde mental dos jovens estudantes do ensino médio da rede pública de ensino do DF. Mais da metade destes alunos já sofreram bullying no ambiente escolar. A pesquisa, denominada *Bullying no Ambiente Escolar do Distrito Federal: percepções e implicações práticas*, mapeou 34 escolas e aplicou mais de mil questionários a alunos, professores e gestores.

Segundo o levantamento, 50,8% dos alunos do ensino médio das escolas públicas da capital do país sofreram algum tipo de bullying. Além disso, 50,3% declararam terem testemunhado a prática contra algum colega. Entre os professores entrevistados, 76,4% tiveram que lidar com esse tipo de situação em suas rotinas. Entre os gestores que precisaram intermediar situações de bullying, a porcentagem sobe para 91,7%.

"Acompanhamos os últimos casos de preconceitos, violência e discriminação nas escolas e resolvemos fazer esse levantamento em parceria com a Secretaria de Saúde, que abriu as portas e facilitou o nosso acesso aos estudantes, docentes e gestores", afirmou a diretora de Estudos e Políticas Sociais do IPEDF, Marcela Machado. A pesquisadora informou que, além da pesquisa, foi feito um levantamento a nível nacional para mapear ações governamentais e mostrar o que está sendo feito em cada unidade federativa para combater o bullying. "O DF é a unidade com mais normativas de combate à violência nas escolas. Entre leis, cursos, cartilhas e políticas pública, são 28 normativas no total", enfatizou.

A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, destacou a relevância do estudo para orientar as políticas da pasta. "Essa é mais uma iniciativa que vem para fortalecer as ações de cultura de paz da secretaria. Esse é um tema que tratamos com muita seriedade e dados como esses nos ajudam a pensar políticas públicas mais efetivas de enfrentamento ao bullying. A pesquisa vai auxiliar na criação de um ambiente mais seguro e de respeito para toda comunidade escolar", disse.

Entre os materiais de apoio disponibilizados pela Secretaria de Educação, há o *Guia de Valorização da Vida* e o *Caderno Orientador — Convivência Escolar e Cultura de Paz* (**acesse os QR Codes**), que oferecem orientações práticas e reflexivas para a promoção do bem-estar e da convivência saudável nas escolas. Além disso, a pasta mantém um fluxo de encaminhamento articulado com a Secretaria de Saúde, garantindo atendimento integrado aos estudantes com demandas relacionadas à saúde mental. As equipes de orientação educacional, em parceria com pedagogos e psicólogos escolares do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), atuam diretamente na prevenção, no acolhimento e no acompanhamento de situações de violência, com ênfase na construção de um ambiente escolar mais seguro, respeitoso e inclusivo.




| Causa | % |
|---|---|
| Aparência física | 25,3% |
| Cor ou etnia (racismo) | 18,3% |
| Por ser mulher (misoginia) | 17,4% |
| Orientação sexual (homofobia) | 17,1% |
| Por falar errado ou ter dificuldade na fala | 15,6% |
| Por não ser tão masculino/feminino | 15,3% |
| Portar algum tipo de deficiência | 13,6% |
| Por minha religião ou crença | 12,9% |
| Sem motivo evidente | 12,8% |

Fonte: IPEDF

> O DF é a unidade da Federação com mais normativas de combate à violência nas escolas. Entre leis, cursos, cartilhas e políticas pública, são 28 normativas no total"
>
> ***Marcela Machado,*** *diretora de Estudos e Políticas Sociais do IPEDF*

## Na pele

Entre os preconceitos causadores desse tipo de violência, a aparência física vem em primeiro lugar (**veja quadro**). Uma vítima desse tipo de bullying, que preferiu não se identificar, falou com o **Correio** e relatou o que sofreu. Segundo ela, tudo começou quando ela se recusou a deixar um colega de classe colar durante uma prova. "Ele se irritou com a minha resposta e, na ausência do professor, começou a gritar ofensas na frente de toda a turma. Me chamou de 'baleia', 'horrível', disse que 'ninguém nunca vai gostar de você' e que eu 'devia me matar'. Fiquei constrangida e não tive coragem de denunciar", contou.

Depois do episódio, a sensação foi de humilhação e solidão. "Mesmo com o apoio de alguns amigos, aquelas palavras ficaram comigo. Foi algo que me marcou profundamente, tanto pela forma como fui exposta publicamente quanto pela impotência que senti por não conseguir reagir ou me defender", relembrou. As consequências emocionais foram duradouras. "Desenvolvi muitas inseguranças em relação ao meu corpo. Passei a me comparar constantemente com outras pessoas e a me sentir inadequada. Levou bastante tempo até eu voltar a me sentir bem comigo mesma. Eu sempre me preocupava com o que os outros pensavam sobre a minha aparência", comentou.

A pedagoga Camila Martins Sena, do Colégio Sigma, explicou que o bullying é caracterizado como um tipo de agressão que ocorre de forma contínua e repetitiva. "É praticado por um ou mais indivíduos, tendo como alvo um ou mais colegas. Essa agressão pode se manifestar de forma física, psicológica, verbal, entre outras maneiras", especificou. "Grande parte das queixas envolve agressões verbais e ameaças. Também observamos um crescimento significativo dos casos de cyberbullying, ou bullying em ambiente virtual, que acaba refletindo diretamente na convivência escolar, pois é praticado entre os próprios alunos", destacou.

Camila Martins ressaltou a importância da atuação dos professores. "Eles devem estar atentos e próximos aos alunos, com um olhar observador, capazes de perceber mudanças de comportamento, das mais sutis, as mais evidentes. É importante considerar também relatos aparentemente superficiais que os estudantes trazem, pois podem ser sinais de alerta", ressaltou.

Outra estudante disse à reportagem o preconceito vivido e as sequelas emocionais causadas por ela. Também preferindo resguardar a identidade, ela conta que os insultos começaram justamente por se destacar nos estudos. "Sempre fui uma boa aluna, tirava notas altas, e acredito que isso tenha incomodado alguns colegas. Eu era constantemente xingada e ameaçada por uma garota muito maior do que eu, então imagina o medo. Na época, foi uma amiga minha quem contou à direção sobre as ameaças, porque eu jamais teria coragem de falar, de tanto medo", contou.

O bullying sofrido chegou a atrapalhar o desempenho escolar da jovem. A situação deixou marcas profundas. "Por muito tempo, me fechei e preferi ficar sozinha. O que mais me marcou foi que eu fingia estar doente para não ir à escola, só para fugir de toda aquela violência. Meus pais chegaram a ir várias vezes à escola por causa disso, até que finalmente tomaram uma providência, trocando a agressora de turno e de turma", relembrou.

A pedagoga Camila Martins Sena também orienta os pais e responsáveis a manterem um vínculo próximo com seus filhos. "É fundamental observar alterações de comportamento, como isolamento, irritabilidade, choro frequente, desânimo, e até sinais físicos, como arranhões ou hematomas. Muitas vezes, a rotina faz com que a família entre em modo automático, sem perceber que a criança ou adolescente está sempre apresentando algum machucado, mesmo que discreto. Esses sinais podem abrir espaço para uma conversa mais atenta, e a suspeita pode, então, se tornar uma evidência confirmada", salientou.

## Cicatrizes

Eduardo Rocha, terapeuta e neurocientista do comportamento, explicou que o bullying envolve, necessariamente, três personagens principais: a vítima, o agressor e a plateia. "E, muitas vezes, quem mais reforça o bullying é justamente a plateia", destacou.

Segundo ele, o problema se intensifica quando o agressor provoca sofrimento na vítima, seja esse sofrimento de origem moral ou física, e isso gera um trauma. "Esse trauma desencadeia um estresse, e o reforço contínuo por parte da plateia contribui diretamente para que esse estresse se torne crônico e traumático. É esse reforço que torna o bullying tão nocivo", enfatizou.

Rocha explica que, por isso, muitos casos podem ser caracterizados como um transtorno de estresse pós-traumático. "O bullying, ao ser reforçado socialmente pelos colegas, cria na vítima uma sensação constante de sofrimento e insegurança. Ele pode interromper o desenvolvimento emocional e social de uma criança, especialmente quando começa a limitar seu comportamento e gerar sentimentos de desvalor, desamor e desamparo", esclareceu.

O terapeuta ainda ressaltou os impactos a longo prazo. "A criança passa a acreditar que não é amada, que não é útil nos grupos aos quais pertence. Esse sentimento de 'não pertencimento' e inutilidade gera desânimo e compromete gravemente suas habilidades sociais e sua capacidade de socialização", concluiu.

**Guia de valorização da vida**

**Convivência escolar e cultura de paz**

Eufrázio



# Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Redes sociais



## Novo presidente da Associação do MPDFT toma posse

O promotor de Justiça Karel Ozon Monfort Couri Raad toma posse, hoje, como presidente da Associação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (AMPDFT), tendo como vice o promotor Marcelo Leite Borges, para o biênio 2025-2027. A solenidade ocorrerá na edifício-sede do MPDFT. A entidade tem como função defender os interesses e prerrogativas da classe no DF. A chapa encabeçada por Karel Ozon obteve 213 votos dos 349 válidos dados por membros do MPDFT. Na carreira desde 1999, o novo presidente da associação atua como promotor da 4ª Promotoria de Justiça Infracional da Infância e da Juventude.

## Articulação social na Casa Civil

O chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, teve participação direta na abertura de um abrigo provisório, que será instalado a partir de hoje, para proteger pessoas em situação de rua no Centro Integrado de Educação Física (Cief), na 907 Sul. O espaço funcionará todas as noites, de domingo a domingo, das 19h30 às 6h, com capacidade máxima para receber até 110 pessoas por turno. No local, o atendimento dará acesso a duas refeições (café da manhã e jantar), colchões e cobertores limpos para dormir, banho quente, kit de higiene e casacos fornecidos pela Campanha do Agasalho Solidário, além de acesso a serviço socioassistencial. Com a temperatura baixando — deve ficar abaixo de 10° nos próximos dias — Rocha entrou em campo numa atuação em parceria com as secretarias de Desenvolvimento Social e de Educação. "Esta ação faz parte de todo um plano de acolhimento, elaborado especificamente para o Distrito Federal, do qual somos pioneiros no Brasil", afirma.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Divulgação




## Olho no olho

O secretário de Saúde do DF, Juracy Lacerda, e a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) se encontraram, ontem, durante a inauguração da nova Unidade Especializada em Cirurgia Bariátrica do Hospital Regional da Asa Norte (HRan). O evento foi promovido poucos dias após a deputada apresentar requerimento de convocação do secretário à Câmara Legislativa, cobrando explicações sobre a falta de pediatras na rede pública. Na ocasião, Paula confrontou o secretário, olho no olho, em reunião do colégio de líderes, quando Lacerda apareceu a convite da base governista. Apesar das divergências recentes, o clima foi cordial. Paula, que destinou R$ 200 mil em recursos de emendas parlamentares para viabilizar a reforma da ala bariátrica, descerrou a placa com Juracy Lacerda.

Caio Gomez



## Pela equidade e respeito às mulheres

Militares do sexo feminino são vítimas frequentes de assédio no ambiente de trabalho e a previsão é de que cerca de 1,5 mil jovens mulheres devem entrar no serviço militar em 2025. Pensando nisso, o Superior Tribunal Militar (STM) vai lançar, na próxima terça-feira, o Observatório Pró-Equidade da Justiça Militar da União (JMU). Com foco no respeito às diferenças e inclusão de minorias e grupos marginalizados da sociedade, o grupo pretende ampliar a implementação de políticas de inclusão no Poder Judiciário, uma exigência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). No caso da Justiça Militar, uma nova realidade reforça a atenção contra comportamentos discriminatórios: o potencial aumento da presença de mulheres nas Forças Armadas, a partir do lançamento este ano do serviço militar feminino. O Observatório Pró-Equidade da Justiça Militar defende a adoção de novos protocolos na instrução de processos e julgamentos sobre violência sexual — uma questão sensível que requer atendimento especializado para evitar preconceitos e riscos de revitimização (tratamento de culpabilização da vítima).

Divulgação



## Distrital anuncia apoio a Leila para o Senado

Em um encontro promovido, na última terça-feira, com lideranças do PSol-DF, o deputado distrital Max Maciel oficializou apoio à reeleição da senadora Leila do Vôlei (PDT) ao Senado em 2026. Durante o encontro, o parlamentar destacou a importância de fortalecer o campo progressista e defender projetos comprometidos com a justiça social, os direitos humanos e o combate às desigualdades. Os parlamentares têm mantido uma agenda política intensa em parceria, com ações conjuntas em diversas regiões administrativas do DF. As reuniões passaram por Taguatinga, Ceilândia e São Sebastião. A próxima parada será no Sol Nascente/Pôr do Sol, em 31 de maio.

Mariana Campos/CB/DA Press



## Extremo constrangimento

A OAB-DF divulgou nota em que se solidariza com a advogada Vera Lúcia Santana Araújo, atual ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), vítima de atitude preconceituosa. "O preconceito racial é uma chaga histórica que ainda persiste em nossa sociedade e precisa ser enfrentada com firmeza e coragem. É inaceitável que, como palestrante, mulher negra e convidada a um evento, a Dra. Vera seja submetida a uma situação de extremo constrangimento por parte daqueles que deveriam fazer a recepção adequada do público que adentra no seu espaço", afirma a direção da seccional.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Seminário terá oficinas gratuitas para navegação com segurança nas redes

Inteligência Artificial e Educação Midiática, Mídia para Crianças e Adolescentes e Educação Midiática para o Público 60+ estão entre as oficinas gratuitas que o 3º Encontro Internacional de Educação Midiática vai oferecer amanhã, a partir das 13h30, durante o 3º Encontro Internacional de Educação Midiática. O seminário é realizado pelo Instituto Palavra Aberta, precursora, no Brasil, da educação midiática e das ações de combate às fake news. O tema deste ano é Autonomia e Pensamento Crítico para Toda a Sociedade. O evento começa às 10h, no auditório da Casa Thomas Jeferson, Asa Norte, em Brasília. "As tecnologias digitais permeiam quase todas as nossas interações com o mundo, oferecendo oportunidades, mas também enormes riscos e desafios. Para enfrentá-los, é imprescindível que a educação midiática alcance pessoas de todas as faixas etárias e classes sociais, nos mais diversos espaços", explica a presidente executiva do Instituto Palavra Aberta, Patrícia Blanco. A programação será transmitida, a partir das 10h, pelo canal do YouTube da TV Futura. As oficinas serão presenciais.

**Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb**

»Entrevista | **SANDRO AVELAR** | SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista à entrevista completa

Em entrevista ao *CB Poder*, Avelar comentou como foi, há poucos dias, a transferência de uma liderança do PCC para a Papuda e os cuidados que foram tomados. Ressaltou que ações de inteligência monitoram pessoas ligadas ao criminoso

# "Líder criminoso não se cria aqui"

» DARCIANNE DIOGO

*A recente transferência para a Papuda de Marcos Roberto de Almeida, o Tuta — apontado como sucessor de Marcos Herbas Camacho, o Marcola, no comando do grupo criminoso Primeiro Comando da Capital (PCC) — e o combate ao feminicídio foram alguns dos temas abordados, ontem, no* CB.Poder *— parceria do* **Correio** *com a* TV Brasília. *Aos jornalistas Darcianne Diogo e Carlos Alexandre, o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, comentou sobre o monitoramento de organizações delitivas na capital federal e a importância da participação ativa da sociedade no combate aos ataques violentos contra mulheres.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press




**Sobre a vinda do Tuta, como sua Secretaria se organizou?**

A vinda de uma liderança (do PCC) que é conhecida por ser perigosa veio através do sistema federal, Polícia Federal e Sistema Penitenciário Federal. Claro que tem uma repercussão também no nosso complexo da Papuda e também na Segurança Pública do Distrito Federal, uma vez que temos de fazer trabalho de inteligência: levantar dados sobre quem está vindo junto, eventuais comparsas ou familiares. Temos somado esforços para diminuir qualquer possibilidade de uma liderança como essa querer "se criar" (fortalecer-se) no DF.

**Como o DF está enfrentando o avanço e o crescimento das organizações criminosas? Relatórios mostram que, no Centro-Oeste, há pelo menos 10.**

Uma coisa que a gente pode falar com um grau bastante seguro é que, no DF, a gente tem feito um trabalho muito bom. Nossas corporações têm se antecipado e monitorado. Volto a agradecer aos policiais penais, que têm feito um grande trabalho no sentido de monitorar e obter informações. Os policiais penais do DF passam informações, para a Polícia Civil, para a Polícia Militar, para a Polícia Federal, que permitem saber da movimentação dessas lideranças, aqui, na região.

**O senhor preside o Conselho dos Secretários de Segurança Pública (Consesp). Como a entidade trata a questão das organizações criminosas?**

Temos feito debates constantes e há uma busca em conhecer a situação das diversas regiões, dos diversos estados, para que possamos buscar soluções que atendam a todos. No que diz respeito ao combate ao crime organizado, por exemplo, os secretários da região Norte demonstravam uma preocupação com o Rio de Janeiro, que estava recebendo uma quantidade grande de lideranças vindas de lá para se esconder nos morros cariocas. Essa troca de informações, sinceridade e seriedade no trato da segurança pública é algo que temos buscado muito dentro do Consesp.

**Gostaria que o senhor falasse sobre a PEC da segurança.**

O Ministério da Justiça apresentou uma primeira versão, que foi reformulada, e nessa reformulação eles ouviram algumas das sugestões — que nós trouxemos para o Consesp —, unanimemente aprovadas por todos os secretários de segurança pública do Brasil. Isso foi submetido ao Colégio de Governadores, presidido pelo nosso governador Ibaneis. Dos 27 governadores, 26 aprovaram aquelas propostas como sugestões ao Ministério da Justiça. Tem questões interessantes, como a criação, dentro da Constituição, de um fundo constitucional, cujos recursos vão ser voltados à segurança pública e ao sistema penitenciário, com a previsão de que não podem ser contingenciados. Mas tem uma questão que nos preocupa muito, que no primeiro item da proposta do Ministério da Justiça, se fala que as políticas gerais, nas diretrizes gerais da segurança pública serão ditadas ouvindo-se o Conselho Nacional de Segurança Pública. Isso seria muito bom se o Conselho tivesse, realmente, uma representatividade e pudesse realmente falar em nome da segurança pública.

**Tivemos, recentemente, dois feminicídios em menos de 24 horas. O que falta para conseguirmos diminuir esse problema?**

Acho que a gente tem que fazer um grande trabalho de conscientização da nossa população, uma coisa que agregue e faça a nossa população ajudar a proteger as mulheres de todo o Brasil. Porque é comum, por exemplo, o cidadão discar o 190 e chamar a PM quando está ouvindo a festa do vizinho e o som está alto. Mas, quando está escutando esse mesmo vizinho espancar a esposa ou a companheira, ele não liga para a polícia, porque acha que não tem nada a ver com isso. É uma mentalidade atrasada, que a gente tem que mudar para que o Estado tenha condições de fazer a sua parte: proteger as mulheres, fazer com que todos respeitem as mulheres. No entanto, tem que haver um engajamento realmente da sociedade, porque a grande maioria dos casos de feminicídio acontecem dentro do ambiente doméstico, nas residências, com armas brancas, que são facas, que você vai sempre encontrar em uma cozinha. Ou por espancamento ou esganamento da vítima.

Eufrázio



**EXECUTIVO /** O governador do DF respondeu a críticas feitas pelo presidente da CNM na Marcha dos Prefeitos. O chefe do Executivo local destacou que a declaração em nada contribui para a busca de soluções aos problemas dos municípios

# Ibaneis reage a ataque ao FCDF

» MARIANA SARAIVA
» LETICIA MOUHAMED
» DAVI CRUZ

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), rebateu ontem as críticas do presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, a respeito do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), durante a Marcha dos Prefeitos, em Brasília.

Ibaneis afirmou ter profundo respeito pela CNM e disse compreender as dificuldades enfrentadas pelas prefeituras diante da atual conjuntura econômica do país. “Cumpre-me, no entanto, discordar com veemência dos ataques proferidos pelo presidente da entidade, Paulo Ziulkoski, ao Fundo Constitucional do Distrito Federal”, destacou o governador.

“Seja por desinformação ou por incompreensão, tais críticas em nada contribuem para a busca de soluções aos problemas enfrentados pelos municípios. Atacar a capital da República, que abriga os três Poderes, é ignorar que o FCDF é a garantia do pleno funcionamento das instituições, conforme previsto na Constituição Federal. Vale lembrar que essa é uma matéria pacificada, fruto de amplo entendimento jurídico e institucional”, afirmou Ibaneis.

Ibaneis ressaltou que o FCDF não deve ser confundido com privilégio ou favorecimento. Os recursos são destinados às áreas de educação, saúde e segurança. Neste ano, o montante é de R$ 25,091 bilhões. “Trata-se de um instrumento de equilíbrio federativo justo, considerando que o DF não possui autonomia para criar municípios ou ampliar sua arrecadação como os demais entes federativos”, explicou.

“Além de abrigar os Poderes da República, o Distrito Federal sedia representações diplomáticas de todo o mundo, instituições multilaterais estratégicas e uma população de mais de três milhões de habitantes — o que faz de Brasília a terceira maior concentração urbana do país, atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro”, prosseguiu.

“Qualquer ameaça ao FCDF compromete a capacidade do GDF de manter serviços essenciais e afeta toda a estrutura político-administrativa nacional. Por tudo isso, a capital do Brasil — a capital de todos os brasileiros — que acolhe cidadãos de todos os sotaques e culturas, merece e exige respeito para continuar servindo ao país com a excelência que todos conhecem e reconhecem”, concluiu Ibaneis Rocha.

Renato Alves/Agência Brasília



**O governador assinou ordem de serviço no valor de R$ 12,4 milhões para a reconstrução do CEF 01 da Candangolândia**

A crítica de Ziulkoski ocorreu na última terça-feira, na abertura do evento, quando ele comentou sobre as dificuldades financeiras enfrentadas pelos municípios. “Existem algumas excrescências que precisam ser enfrentadas. Vocês sabem quanto o DF recebe do Fundo Constitucional? R$ 26 bilhões. Será que isso é normal? Vamos aceitar isso?”, questionou o presidente da CNM diante de uma plateia de cerca de 12 mil pessoas, composta por prefeitos, vice-prefeitos e secretários municipais. Estavam presentes também o presidente Lula, ministros de Estado e os presidentes da Câmara e do Senado.

Ziulkoski afirmou ainda que o Distrito Federal recebe recursos provenientes dos demais municípios, apesar de ter apenas um governador. “Vamos discutir essa parte ou não vamos?”, desafiou.

## Educação

O governador assinou ontem a ordem de serviço para a reconstrução do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 01 da Candangolândia. O investimento na obra será de R$ 12,4 milhões. A unidade será reformulada com o intuito de garantir mais conforto, segurança e qualidade de ensino para os estudantes da rede pública.

Serão 18 salas de aula com capacidade para atender até 630 alunos por turno. Atualmente, a escola tem matriculados 678 estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, com idades entre 11 e 15 anos.

Na ocasião, Ibaneis Rocha reforçou o compromisso com a educação pública e o desenvolvimento da cidade. “Esta escola será bastante completa, com refeitório, quadra com vestiário, auditório de qualidade e um espaço que vai servir também à comunidade da Candangolândia. É uma cidade que respira história, é a mais antiga de Brasília. Com a reconstrução da escola, cada um vai morar perto dela, vir andando para cá”, disse o governador.

A secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaguá, destacou a importância do projeto para a comunidade escolar. “Esta era uma escola antiga, que já não cabia mais na realidade da cidade. Agora, vamos entregar um centro moderno, com capacidade para mais de 600 estudantes por turno. Pode, inclusive, virar uma escola em tempo integral”, antecipou.

O colégio funcionará em um prédio de mais de 5 mil metros quadrados, projetado com dois pavimentos.

## Módulos

A agenda do governador incluiu uma visita à Escola Parque da Natureza e do Esporte, no Núcleo Bandeirante, onde foram entregues seis novas salas modulares construídas com investimento de R$ 1 milhão da Secretaria de Educação do DF. As estruturas ocupam uma área total de 1.185,80 m² e aumentam a capacidade do local, que atende 1.423 alunos do 1º ao 5º ano com atividades no contraturno escolar.

“Esses módulos escolares têm sido um grande sucesso de construção porque trazem qualidade, ar-condicionado em todas as salas, um ambiente realmente salutar para que as nossas crianças possam se desenvolver. Essa escola tem um caráter muito especial, porque era um clube abandonado, mas nós a recuperamos e transformamos integrando natureza e educação”, destacou Ibaneis.

A unidade recebe estudantes de 14 escolas da regional do Núcleo Bandeirante, incluindo Candangolândia, Park Way, Riacho Fundo 1 e 2 e Guará. Com os novos investimentos, o plano é aumentar a capacidade de alunos nos próximos anos.

**MUNDO DIGITAL**

# Educação midiática em debate

» GIOVANNA SFALSIN

A capital federal será sede de um importante debate sobre educação e comunicação do país. Hoje e amanhã, Brasília recebe a 3ª edição do Encontro Internacional de Educação Midiática, evento gratuito que reunirá especialistas, jornalistas, pesquisadores, educadores, representantes da sociedade civil e do poder público. Com o tema “Autonomia e pensamento crítico para toda a sociedade”, o evento busca estimular políticas públicas e estratégias que garantam o acesso de todos — desde crianças até pessoas com mais de 60 anos — à educação midiática, capacitando-os a lidar com o fluxo de informações, desinformação e discursos de ódio no ambiente digital.

Entre os destaques da programação, está o lançamento do documentário *4ª Cúpula Mundial de Mídia para Crianças e Adolescentes — 20 anos depois*, produzido pela Empresa Multimeios da Prefeitura do Rio de Janeiro (MultiRio). A estreia será amanhã, durante uma roda de conversa, das 14h30 às 16h.

A produção revisita a cúpula, ocorrida no Rio de Janeiro em 2004, que teve a participação de delegações de 63 países. O documentário mescla registros históricos e bastidores do encontro com entrevistas inéditas e reflexões sobre os atuais desafios da comunicação com as juventudes.

Além da exibição, a MultiRio também participa hoje do painel *Educação Midiática em todas as idades: experiências práticas*, das 15h30 às 17h, com a presença da presidente Maíra Moraes. Para ela, a obra é uma oportunidade de lembrar o que foi pontuado e, ao mesmo tempo, olhar com responsabilidade para o agora. “Há muitas questões e, talvez, algumas respostas sobre as transformações sociais que atravessaram o mundo nas últimas décadas. Falar de mídia e juventude é falar de inclusão, de escuta e de formação cidadã”, disse.

Ela destaca que a obra é uma catalisadora de discussões contemporâneas sobre condições inerentes ao ser humano. “Não estamos falando apenas de modos de produção, mas sobre nossos corpos e a construção da subjetividade em termos de algoritmo, inteligência artificial e consumo de informações”, completou.

Material cedido ao Correio



**Presidente da MultiRio, Maíra Moraes, é uma das participantes**

O evento é organizado pelo Instituto Palavra Aberta, com patrocínio do Google Brasil e do YouTube Brasil, e cooperação da Unesco. Participarão nomes importantes do cenário nacional e internacional, entre eles, Merve Lapus, vice-presidente do Common Sense Education (EUA); João Brant, secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; e Pilar Lacerda, secretária Nacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

### Serviço

**ENCONTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA**
22 e 23 de maio
**Local:** SGAN 606, Asa Norte, com tradução simultânea e transmissão pelo YouTube
**Horário:** das 8h às 18h
**Mais informações:**
*educamidia.org.br*

Ministério da Cultura e PETROBRAS apresentam
A10
Stepan Nercessian
Claudio Lins
Patrícia França
Sylvia Massari
& GRANDE ELENCO
CHATÔ
& OS DIÁRIOS ASSOCIADOS
100 anos de paixão
direção de Tadeu Aguiar
texto de Fernando Morais & Eduardo Bakr
11 DE JUNHO ÀS 16H E 20H EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO
vendas: Ingresso Digital
Patrocínio:
Lei Rouanet Incentivo a Projetos Culturais
CEMIG
MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
Promoção:
CORREIO BRAZILIENSE
DIÁRIOS ASSOCIADOS
Produção:
VOGLIA
Patrocinador Oficial:
BR PETROBRAS
Realização:
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



# Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

## A vingança do inefável

Estamos vivendo sob o império dos números. Quase todas as decisões de ordem política ou econômica são tomadas com base em argumentos exclusivamente quantitativos. Não existem mais pessoas; só planilhas, estatísticas e projeções contábeis. O número venceu, pelo menos provisoriamente.

Não me refiro ao sensato equilíbrio de contas que deve reger a vida das nações, das empresas, das famílias e dos indivíduos, sem o qual não chegam a lugar nenhum. Mas a economia não pode ser um fim em si mesma; ela deve ser um instrumento para a promoção do desenvolvimento, da justiça social, da educação, das utopias ou da felicidade.

O uso exclusivo dos números para nortear a nossa vida empobrece, obscurece e aliena. Nos deixa cegos para outros aspectos essenciais da realidade. Por exemplo, os economistas costumam louvar, em prosa e verso, automaticamente e acriticamente, as estatísticas da produção agrícola sem atentar, em nenhum momento, para os impactos no meio ambiente. No entanto, os cientistas têm alertado que as monoculturas afetam o ciclo das águas e contribuem para o acirramento da crise hídrica.

O mercado tornou-se uma entidade divina com suas leis implacáveis. Para quê? Oito bilionários detêm o bolo maior da riqueza do mundo, enquanto nações inteiras agonizam na linha da pobreza ou da miséria. Estou sentindo a solidão terrível do algarismo. Isso me deu uma absurda nostalgia do humano, do transcendente, do utópico, do inefável e do erro.

Em 1967, Clarice Lispector escreveu uma crônica proclamando, a plenos pulmões, que era um número. No entanto, logo em seguida, ela própria se insurgiu contra a sentença proferida e resolveu fazer nova crônica retificando a declaração insensata.

Depois de meditar um pouco sobre o tema, chegou à conclusão de que não, definitivamente, não era um número. Na pressa para entregar o texto, ela mesma sentiu-se ultrajada pelas próprias palavras. Farejou no ar que havia desagradado e incomodado muita gente.

A nova crônica foi uma insurreição contra a frieza e a desumanização do número. Encontrei em suas palavras um oráculo para a minha aflição atual com o pesadelo de um mundo regido soberanamente pelos algarismos: "Não. Você não é um número. Nem eu", sentencia Clarice, com a velocidade de sua intuição fulminante.

E continua: "Porque há o inefável. O amor não é um número. A amizade não é. Nem a simpatia. A elegância é algo que flutua. E se Deus tem número – eu não sei. A esperança também não tem número. Perder uma coisa é inefável: nunca sei dizer onde as coloquei. Inclusive perco até a lista de coisas a não perder. Morte é inefável. Mas a vida também o é. Inclusive ser é de um provisório impalpável".

**GRIPE AVIÁRIA /** Mesmo sem registro de casos da doença na capital, produtores e GDF adotam medidas para barrar o vírus H5N1. Autoridades reforçam que o consumo de carne de frango e ovos certificados é seguro

# Proibidos eventos com aves

» BRUNA PAUXIS

Após o primeiro caso confirmado de gripe aviária no Brasil, semana passada, no Rio Grande do Sul, o Governo do Distrito Federal (GDF) se mobilizou para prevenir que a doença, causada pelo vírus influenza tipo A (H5N1), chegue até as granjas da capital. Na última terça-feira, a Secretaria de Agricultura do DF (Seagri-DF) prorrogou, por quase dois anos, a situação de emergência zoossanitária decretada em agosto de 2023 e proibiu qualquer evento com aglomeração de aves. A venda de aves vivas em feiras livres permanece liberada.

Embora não tenham sido confirmados casos da doença no DF, os produtores têm redobrado os cuidados para impedir que o vírus chegue por aqui. O dono da Granja Capital, Daniel Ramos, de 36 anos, contou que foram suspensas todas as visitas que não são essenciais para a atividade. "Só minha equipe tem acesso ao local onde ficam os frangos. Nem eu, que sou dono, vou até lá", disse. Antes de entrar para o trabalho, os funcionários tomam banho e vestem o uniforme, deixando do lado de fora as roupas que usaram externamente. De acordo com o produtor, que tem cerca de 100 mil aves na granja a cada dois meses, a higiene foi intensificada no espaço que ficam os animais.

"Redobramos a atenção sobre as telas de segurança, para impedir a entrada de aves de fora, e mantemos a limpeza e o aparo da grama, para prevenir roedores", explicou. Até os veículos que chegam à granja são limpos, segundo Ramos. "Temos, na entrada, um arco de desinfecção que limpa todo o carro, ou caminhão, até as rodas", comentou.

Os pequenos produtores também têm se atentado aos cuidados contra a doença. "Não deixamos que pessoas de fora tenham acesso às galinhas. Fizemos uma barreira para entrar no galinheiro, com cal, que protege o ambiente. Até de um galinheiro para o outro fizemos essa barreira higiênica", explicou Mauro Alves, dono da Granja Oeste, no Lago Oeste, que conta com cerca de mil animais.

Segundo ele, os cuidados se estendem ao contato das galinhas com aves silvestres, pois elas podem infectar a granja. "Estamos sempre de olho nas galinhas, justamente porque elas são criadas livres. Os galinheiros são telados para impedir que aves de fora entrem enquanto as galinhas dormem", ressaltou. "Sempre que um funcionário vai cuidar das galinhas, é realizada uma higiene pessoal antes de entrar no ambiente", completou.

> **"É uma cadeia altamente relevante para o DF. Reforçamos a vigilância nas rodovias e nos aviários e granjas, com a visita de técnicos"**
>
> ***Rafael Bueno,*** *secretário de Agricultura*

### Mutações

De acordo com André Bon, infectologista do Hospital Brasília, normalmente o vírus H5N1 não é transmitido de animais para seres humanos, mas é capaz de sofrer muitas mutações durante episódios de surtos entre animais, como, por exemplo, em criações de galinhas. Por isso, quem trabalha em granjas está mais suscetível a contrair a doença. "Nesses ambientes, com grande volume e concentração de vírus, pode surgir uma mutação que seja capaz de infectar o ser humano", destacou o especialista.

Porém, de acordo com ele, a transmissão de pessoa para pessoa ainda não foi registrada no caso do influenza tipo A. "O vírus, atualmente, não é transmitido entre indivíduos, de modo a gerar uma epidemia sustentada de ser humano para ser humano. Mas se em algum momento uma mutação ocorrer — e ela pode ocorrer —, haverá essa transmissão."

Bon explicou que os sintomas da gripe aviária são iguais aos das outras, como febre alta, dor no corpo, coriza, tosse e, nas formas graves, falta de ar por conta de pneumonia. "Em casos mais severos, pode levar à morte, embora nem todos os casos de H5N1 evoluam com gravidade. Só que como não há imunidade na população para a doença, existe uma chance grande de as pessoas evoluírem para formas graves, caso sejam acometidas."

Segundo a Seagri, a capital tem 184 produtores aviários industriais, que abatem cerca de 260 mil animais por dia e exportam 80% de sua produção. O órgão reforçou que não há risco à saúde humana no consumo de carne de frango nem de ovos devidamente inspecionados. "A gripe aviária não é transmitida por meio da ingestão desses alimentos cozidos, mesmo quando provenientes de áreas afetadas. A transmissão do vírus ocorre apenas por contato direto com aves vivas infectadas, sendo o risco de infecção humana considerado baixo", informou a Seagri.

O secretário de Agricultura do DF, Rafael Bueno, assinalou que a pasta intensificou a atenção nos estabelecimentos da capital. "Reforçamos a equipe de vigilância, seja nas rodovias do Distrito Federal, em relação ao trânsito, seja nos aviários, nas granjas, com a visita de técnicos. Também estamos conscientizando os criadores sobre a importância de não deixar que animais de vida livre tenham contato e acesso à água e à comida dos animais de criação", afirmou. Segundo ele, o setor movimentou, apenas no ano passado, R$ 1 bilhão em negócios e gerou mais de 5 mil empregos. "É uma cadeia altamente relevante para o Distrito Federal", completou.

### Cenário nacional

O primeiro caso de gripe aviária em uma granja comercial no Brasil foi confirmado pelo pelo Ministério da Agricultura (Mapa) em 16 de maio, em Montenegro (RS). Outros casos suspeitos estão sob investigação. O governo federal anunciou, ontem, que 21 países suspenderam a exportação brasileira de carnes de aves, e outros 10 deixaram de comprar do Rio Grande do Sul. O Japão e Arábia Saudita suspenderam as exportações vindas de Montenegro.

A Seagri-DF reforça que, em caso de suspeita de gripe aviária, o produtor deve notificar a Defesa Agropecuária do DF pelo telefone (61) 3051-6300 ou pelo e-mail: *defesa.agropecuaria@seagri.df.gov.br*.

Leandro Osorio/Estadão Conteúdo



Granjas da capital suspenderam todas as visitas que não são essenciais para a atividade e intensificaram outros cuidados sanitários

SORTEIO

# Morador do Park Way ganha bolada

» VITÓRIA TORRES*

O primeiro sorteio de 2025 do Programa Nota Legal, realizado ontem, premiou um morador do Setor de Mansões Park Way com R$ 1 milhão. O ganhador realizou uma compra de R$ 25,41 em uma loja de ferragens na Asa Sul e teve seu CPF incluído na nota fiscal, requisito para participar do sorteio. Foi a primeira vez que o prêmio máximo chegou a esse valor. Até então, ele era de R$ 500 mil.

Além do prêmio principal, o sorteio distribuiu R$ 3,5 milhões entre 12.600 prêmios, incluindo dois de R$ 200 mil, três de R$ 100 mil, quatro de R$ 50 mil, dez de R$ 10 mil, 30 de R$ 5 mil, 50 de R$ 1 mil, 500 de R$ 200 e 12 mil de R$ 100.

Entre os premiados, dois contribuintes do Sudoeste e do Guará I receberam o prêmio de R$ 200 mil cada, com compras de R$ 340,86 e R$ 109,01, respectivamente. Moradores de Águas Claras, Asa Sul e Ceilândia Norte ganharam os prêmios de R$ 100 mil, com compras que variaram entre R$ 18 e R$ 250. Os prêmios de R$ 50 mil saíram para residentes do Setor Oeste do Gama, Park Way, São Sebastião e novamente Águas Claras, com compras cujos valores oscilaram entre R$ 9,50 e R$ 235.

Mais de 1 milhão de consumidores estavam aptos a participar, com um total de 72.605.558 bilhetes gerados. Esses números representam um aumento de 10,5% no total de participantes, e de 12,3% no total de bilhetes, em relação ao último sorteio, realizado em novembro do ano passado. Para este sorteio, foram consideradas as compras efetuadas entre maio e outubro de 2024.

No segundo sorteio do ano passado, um morador de Planaltina foi contemplado com o prêmio máximo de R$ 500 mil. O bilhete vencedor foi gerado a partir de uma compra de R$ 39 em uma farmácia.

Para verificar se foi contemplado, o consumidor deve acessar o portal do Nota Legal e fazer login com CPF e senha.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Ed Alves/CB/D.A Press




Compra de R$ 25,41, em uma loja de ferragens na Asa Sul, garantiu o prêmio de R$ 1 milhão ao sortudo

# Capital S/A

**SAMANTA SALLUM**
*samantasallum.df@cbnet.com.br*



*A flor que brotou da minha ferida*
*é sinal do Teu amor, Senhor*
***Santa Rita de Cassia***

### Manhattan Shopping entrega chaves a lojistas

Um evento especial marca a contagem regressiva para a inauguração do Manhattan Shopping, em Águas Claras. Neste sábado será realizada a cerimônia simbólica de entrega das chaves aos lojistas. A abertura do novo centro de compras está prevista para 1º de novembro.

### Talk Show com especialista

A programação contará com um talk de Luiz Alberto Marinho, sócio-diretor da Gouvêa Malls, com mais de três décadas de experiência e reconhecido como uma das maiores autoridades do país em consumo e planejamento estratégico para shopping centers e varejo.



### Marcas já presentes

O Manhattan Shopping já nasce com 85% das operações locadas, incluindo marcas como Reserva, Santa Lolla, Kopenhagen e Bacio di Latte, além de um espaço gastronômico inédito: o Manhattan Taste.

### Prêmio de design

Com 75 mil m² de área construída, o projeto — vencedor do MUSE Design Awards 2024 — integra shopping, torres residenciais, escritórios e espaços de bem-estar, reforçando a tendência dos centros multifuncionais voltados para conveniência, tecnologia e qualidade de vida.

### Parcerias

"Este momento simboliza o fortalecimento de parcerias estratégicas que dão vida à nossa proposta inovadora", afirma João Mesquita, superintendente do Manhattan Shopping.

## Abras reforça ao governo mudanças urgentes no crédito consignado

Em reunião realizada ontem, com o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, representantes da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e do varejo alimentar brasileiro alertaram para os efeitos negativos do programa de crédito consignado para trabalhadores com carteira assinada. Lançado recentemente pelo governo federal, o modelo tem gerado preocupações em razão dos juros praticados, que já ultrapassam 17% ao mês.

### Aumento de endividamento dos trabalhadores

Dados de empresas do setor supermercadista revelam que mais de 40% dos colaboradores aderiram ao programa, comprometendo até 30% do salário bruto. Segundo a Abras, o resultado tem sido o aumento do endividamento das famílias e um risco direto à formalização do emprego.

**"O crédito consignado, da forma como foi lançado, precisa ser revisto com urgência. Temos visto parcelas impagáveis, juros superiores aos do cartão de crédito e famílias sendo empurradas para a informalidade. Isso é grave e afeta toda a economia."**

***João Galassi,*** *presidente da Abras*

Divulgação Abras



**"Vamos precisar dialogar muito sobre esse tema com os trabalhadores, bancos e sindicatos, pois temos uma ferramenta importante para ajudar as famílias, mas é fundamental que todos saibam usá-la com responsabilidade."**

***Luiz Marinho,*** *ministro do Trabalho*

Wilson Dias/Agencia Brasil



### ABDI investe na AgroBrasília

A edição de 2025 da Feira AgroBrasília, que ocorre até o próximo sábado, com o tema "Agro, Oportunidade para Todos", tem patrocínio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). A entidade investiu R$ 500 mil no evento que se consolida como um polo de transformação digital e tecnológica no campo. A Agência terá um estande no Pavilhão de Inovação, com programação que inclui exposição de tecnologias 4.0, palestras e premiações do edital Agro 4.0 – edição AgroBrasília.

### Festival Energia no Sesi Lab

O Sesi Lab realiza nos dias 4 e 5 de junho o festival Energia para divulgar o tema escolhido para suas atividades em 2025/2026. Neste ano, as ações terão como tema a Transição Energética. Além do Sesi Lab, o Ministério da Cultura e a Shell apresentam as atividades. Os ingressos para o festival já estão disponíveis nas bilheterias on-line e física do Sesi Lab.



### Palestra sobre mudanças climáticas

No evento de junho, haverá palestras e debates com especialistas. A apresentação de abertura será da professora da UnB Mercedes Bustamante, ex-presidente da Capes e pesquisadora reconhecida na área das mudanças climáticas, educação sobre energia e sustentabilidade.

**OBITUÁRIO /** Aos 73 anos, o desembargador José Jacinto Costa Carvalho morreu, ontem, data de seu aniversário. Além da carreira jurídica, exercia a fé, trabalhando como presbítero da Igreja Evangélica Maranata

# Um legado para a magistratura do DF

» VITÓRIA TORRES*

José Jacinto Costa Carvalho, desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), morreu ontem, aos 73 anos, data em que completava mais um ano de vida. Internado no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, para tratamento intensivo após duas cirurgias na região da cabeça, o magistrado sofreu uma crise respiratória seguida de parada cardíaca por volta das 5h40, não resistindo às complicações.

Natural de Santa Helena de Goiás, José Jacinto formou-se em direito pelas Faculdades Integradas de São Carlos (SP) em 1978 e especializou-se em direito penal pela Universidade Católica de Brasília. Iniciou sua carreira jurídica como advogado, atuando de 1978 a 1983, e posteriormente ingressou no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), onde atuou como promotor de Justiça entre 1983 e 1984. Em 4 de abril de 1984, foi nomeado juiz do TJDFT, ascendendo ao cargo de desembargador em janeiro de 2004.

Durante sua trajetória no TJDFT, desempenhou diversas funções de destaque, incluindo a de corregedor da Justiça no biênio 2022-2024 e membro suplente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) entre 2018 e 2020. Em 2018, foi agraciado com a Medalha do Pacificador pelo Exército Brasileiro, em reconhecimento aos seus serviços prestados à Justiça e à sociedade.

Além de sua carreira jurídica, J.J Carvalho era presbítero da Igreja Evangélica Maranata, compromissado com a fé e a comunidade religiosa. Ele deixa a esposa, Rejane Costa Carvalho, e dois filhos, Ada Regina e Luiz Eduardo. O sepultamento está previsto para hoje, às 14h, no cemitério da cidade de Rio Verde (GO).

Diversas autoridades e instituições manifestaram pesar pelo falecimento do desembargador. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), destacou a importância do magistrado. "O desembargador era uma pessoa muito querida, sempre atuou fortemente no Judiciário. Infelizmente, descobriu recentemente um câncer na cabeça, que o levou ao óbito. A gente lamenta muito e deseja à família que tenha paz no coração para aguentar essa perda", comentou ao **Correio**.

Reprodução/TJDFT



**José Jacinto desempenhou diversas funções de destaque em Brasília**

O TRE-DF também emitiu nota de pesar. "O magistrado, que ocupou a vice-presidência e a Corregedoria deste Tribunal Eleitoral no biênio de 2020 a 2022, falece no dia em que completou 73 anos de idade. O TREDF lamenta profundamente a perda e presta solidariedade aos familiares, amigos e colegas do desembargador J.J. Costa Carvalho, cuja trajetória foi marcada pela dedicação à magistratura e ao serviço público", expressou o órgão.

O TJDFT também comunicou sua solidariedade. "O TJDFT lamenta profundamente a perda e presta solidariedade aos familiares, amigos e colegas do desembargador J.J Costa Carvalho, cuja trajetória foi marcada pela dedicação à magistratura e ao serviço público".

A Ordem dos Advogados do Brasil Seccional do Distrito Federal (OAB/DF) e a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal (CAADF) contaram sobre as suas contribuições. "J.J. Costa Carvalho serviu à magistratura do Distrito Federal desde o ano de 1984. Neste momento difícil e delicado, a OAB/DF e a CAADF se solidarizam e desejam força, coragem e muita união aos familiares e amigos(as)".

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

**» Colaborou Letícia Mouhamad**

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

**Sepultamentos realizados em 21 de maio de 2025**

**Campo da Esperança**
Antônio Fernando de Oliveira Brandão, 87anos
Apparecida Mancuso da Cunha, 90 anos
Bento Paulino da Cruz, 93 anos
Cleider de Vasconcelos, 78 anos
Edmar Ferreira da Silva, 67 anos
Fernando Mendes Rodrigues, 83 anos
Francisco Fernando Fernandes Mendes, 66 anos
Gleice Lima dos Santos, 28 anos
João Bosco de Souza, 56 anos
Jorge Luiz de Sá, 70 anos
Jose Maria Alves, 77 anos
Layde Gomes da Silva, 80 anos
Lilio José de Oliveira, 91 anos
Maria das Dores Santos, 79 anos
Maria de Jesus Costa Farsette, 88 anos
Maria Soares Costa, 87 anos
Mércia Maria de Mendonca Azevedo, 89 anos
Pedro Sampaio, 74 anos
Raimundo Antônio Ribeiro Custódio, 60 anos
Raquel Dolabela de Lima Vasconcelos, 70 anos
Rogério Alexandrino dos Santos, 58 anos
Sérgio Damasceno Vieira, 88 anos
Tibério Morais e Silva, 61 anos
Wober Almeida de Vilhena, 85 anos

**Sobradinho**
Alberto Gomes da Silva, 89 anos
Arlindo Nunes Barreto, 79 anos
Jose Malta de Castro Barreto, 93 anos

**Gama**
Davina Gonçalves Santarém, 90 anos
Fernando Campos, 86 anos
José Alberto Magalhães Leão, 80 anos
Lourival Mamedio Araújo, 89 anos
Reginaldo Monteiro Fontes, 42 anos
Saulo Oliveira dos Santos, menos de 1 ano
Siria de Jesus Francisco Lobo, 44 anos

**Jardim Metropolitano**
Adelina Santarém dos Santos Lima, 87 anos
Daltivo Domingos, 59 anos (Cremação)
Hugo Expedito Rodrigues da Silva, 26 anos
José Amando Barbosa Mota, 93 anos (Cremação)
Sandra Inêz Andrade Rocha, 58 anos (Cremação)
Wilson Custódio, 87 anos (Cremação)

**Taguatinga**
Berenice Silveira Santana, 77 anos
Cleiton Marcos da Silva Liker, 42 anos
José de Ribamar Pereira Júlio, 71 anos
Jose Pinto de Oliveira, 85 anos
Josefa Martins da Silva, 78 anos
Joves Cândido de Oliveira,75 anos
Laurindo Rodrigues da Costa Filho, 88 anos
Maria Aldira Carlos Nogueira, 75 anos
Maria das Gracas Conceição, 75 anos
Maria do Socorro Coelho Lima, 59 anos
Marlene Marques de Oliveira, 61 anos
Matilde da Silva Ferreira, 87 anos
Raquel Ramos Rodrigues, menos de 1 ano
Rosa Maria Silva dos Santos, 70 anos
Vicente Ferreira Martins, 80 anos
Willian Marinho Braga, 45 anos



A apresentação do Boi do Seu Teodoro animou público do Dia Mundial da Diversidade Cultural

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

# CULTURA acessível e para todos os gostos

O Dia Mundial da Diversidade Cultural teve rodas de conversa, oficinas e palestras sobre pluralidade e economia criativa, e shows nacionais de estilos variados

» ANA CAROLINA ALVES

Em um dia de muita música, apresentações e exposições culturais, a Praça dos Três Poderes foi palco da celebração do Dia Mundial da Diversidade Cultural, ontem. Aberta ao público de forma gratuita, a programação incluiu oficinas e rodas de bate-papo com espaço para debates sobre diversidade cultural e economia criativa. À noite, os artistas Maria Gadú, Ana Castela, Diogo Nogueira, Bell Marques e Frejat animaram o público com shows que simbolizaram a pluralidade de estilos e tradições.

A iniciativa foi da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) em parceria com o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Instituto Integra Mais Um. De acordo com Roney Arnout, presidente do instituto e coordenador-geral do evento, a programação foi pensada para celebrar a data por meio "do diálogo intercultural e com o objetivo de promover a democracia como fator de fortalecimento e reconhecimento da diversidade". Segundo ele, manifestações artísticas, tradições e saberes que compõem o patrimônio cultural são o principal pilar para o fortalecimento da democracia.

Natural de Salvador e atualmente morando na capital federal, o baiano Roney contou que, além do público geral, o evento também recebeu alunos da rede pública de ensino. Ao longo do dia, o evento também ofereceu palestras sobre cultura e economia criativa, além de atividades artísticas. "Temos pintura de grafite ao vivo para que as crianças possam participar, batalha de rima e, no galpão da diversidade, diversos artistas de Brasília se apresentando — de catira e moda de viola ao rap e ao hip-hop", detalhou.

A professora de geografia Nadine Malaquias participou do evento acompanhando seus alunos do Centro Educacional Pompílio Marques de Souza, de Planaltina, e destacou como a ação é fundamental não apenas para os estudantes, mas para toda a cidade. "Eu acho que vem para engrandecer. No caso da escola, especificamente, contribui muito com o que a gente fala em sala de aula", avaliou. Nadine também acredita que a experiência terá um impacto positivo nos alunos. "Acredito que eles vão sair com muito mais conhecimento do que chegaram, conhecendo mais sobre arte, cultura e tudo que a gente trabalha em sala", completou.

Adenilce Maria Araújo Silva, moradora do Guará, passou pelo evento para ver a apresentação do tradicional Boi do Seu Teodoro. "É um ícone. Onde quer que ele esteja, ele engrandece o espaço, se mostra, toma conta", destacou.

Além das apresentações, as embaixadas dos países Haiti, Líbano, Índia, Turquia, Zimbábue, Angola, Rússia e Nepal tiveram stands dedicados a disseminação das culturas locais e a venda de produtos típicos de cada nação. A turca Merve Akbas mora em Brasília há seis anos para acompanhar o marido que trabalha na embaixada do país. Além de elogiar o evento, ela destacou a importância da presença de estrangeiros para falar de cada nação. "Só senti falta de mais pessoas dos outros países para serem melhor representados", explicou.

Maria José, de 71 anos, é gerente do programa Mala do Livro, iniciativa que estava presente no evento e que visa o incentivo à leitura. Professora da Secretaria de Educação, atualmente cedida para a Cultura, a professora acompanha o projeto de perto que hoje está presente em todas as regiões administrativas do Distrito Federal. "A diversidade cultural é muito importante e ter um evento que celebra isso é emocionante", afirmou. Além de apresentar o projeto para o público, ela também aproveitou as outras atividades e afirmou que vai ficar até o final para acompanhar os shows.

## Fãs de carteirinha

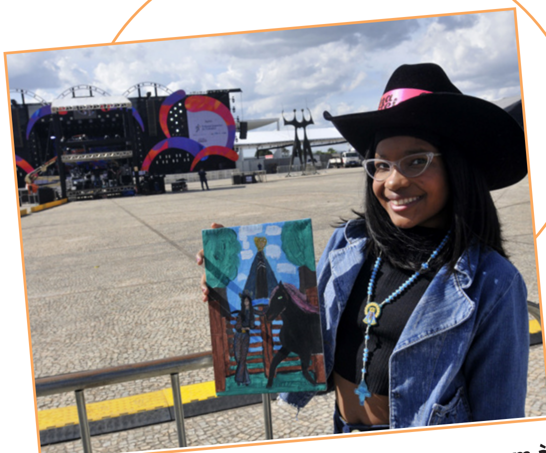
Animadas para a apresentação da cantora Ana Castela, Maria Eduarda Silva, 12, e Alzanira da Silva Lima, 49, chegaram cedo ao evento para garantir um bom lugar. Moradoras de Novo Gama (GO), mãe e filha vieram exclusivamente para assistir à apresentação. "Sou apaixonada por ela", disse Maria Eduarda, que acompanha a carreira da cantora desde o início. Alzanira destacou a importância desses momentos ao lado da filha. "Vale a pena. A gente faz de tudo para chegar mais cedo onde gosta. Ela gosta e eu faço tudo por ela", afirmou.

Para elas, os eventos gratuitos em Brasília são fundamentais. Além de assistir a Ana Castela, elas planejam acompanhar todas as atrações do dia. "Quero muito ver o Diogo Nogueira também", lembrou Alzanira. Maria Eduarda, empolgada, trouxe um quadro que ela mesma desenhou para presentear a cantora. "Esse quadro tem mais de um ano. Eu disse que, quando a visse, ia mostrar para ela", contou.

Evelyn Barbosa Araguaia, 19, e Giovana Lima, 13, também chegaram cedo para garantir um lugar na grade dos shows. "A nossa intenção sempre em todos os shows é estar na grade, ver principalmente a Ana Castela de perto", contou Evelyn. As amigas estavam com altas expectativas para as apresentações da noite e elogiaram o acesso gratuito ao evento. "É maravilhoso, e um peso a menos no bolso. Não precisamos pagar ingresso para ver shows de qualidade e com estrutura, além de todo o evento estar lindo", afirmou.


Uma parede foi grafitada por um artista visual enquanto as palestras ocorriam


Ao lado de uma amiga, a turca Merve Akbas elogiou a presença de estrangeiros


Maria Eduarda levou o quadro em homenagem à cantora Ana Castela, que se apresentou à noite



A educadora Maria José representou o projeto Mala do livro no evento


Organizador do evento, Roney Arnout reforçou a do fortalecimento da diversidade



Evento reforçou o diálogo plural e intercultural também por meio do lazer



Estudantes de escolas públicas tiveram um momento especial nesse dia


A música regional encontrou um espaço aberto e inclusivo no palco diverso do evento

Eufrázio



Correio Braziliense

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Athletico-PR

Odair Hellmann é o novo técnico do Athletico-PR para a sequência da Série B do Brasileirão. Ontem, o clube confirmou a contratação do treinador de 48 anos, livre no mercado após deixar o Al-Raed, da Arábia Saudita, em março. Hellmann chega para substituir Maurício Barbieri, demitido no início do mês. Classificado às oitavas de final da Copa do Brasil após bater o Brusque, o Furacão volta a campo no sábado, às 16h, quando recebe o Athletic-MG, pela nona rodada da segunda divisão.

**COPA DO BRASIL** Continente africano é um dos pontos em comum entre as SAFs Capital e Botafogo, adversárias, hoje, no Mané Garrincha. Time do DF lapida o talento ganês Michael Quarcoo, enquanto o Glorioso ostenta o xerife angolano Bastos

# Novo berço da bola

VICTOR PARRINI

Embora estejam separados por três divisões no Campeonato Brasileiro, Capital e Botafogo têm pontos em comum: são Sociedades Anônimas do Futebol (SAF) com olhares para a África. Adversários, hoje, às 21h30, pelo jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil, no Estádio Mané Garrincha, as equipes brasiliense e carioca se orgulham de ter no elenco dois talentos produzidos do lado de lá do Oceano Atlântico.

O Brasil não costuma ser o principal destino para boleiros africanos. Em tempos de importação de técnicos e jogadores sul-americanos e europeus, as vindas deles para os campos do país pentacampeão mundial chamam a atenção. No ano passado, a CBF registrou 26 jogadores da África. Hoje, o Capital tem à disposição o ganês Michael Quarcoo, de 20 anos. O Botafogo conta as horas pelo retorno do xerife angolano Bastos, de 33.

Quarcoo aterrissou no Distrito Federal em 2023 e obteve auxílio das plataformas digitais. "Um vídeo meu jogando chamou a atenção e cheguei ao clube em junho do ano passado. Tudo isso fez parte do meu sonho de me tornar jogador profissional e de ser considerado um dos melhores do mundo", compartilhou ao **Correio**.

No Capital, o ganês ganhou holofotes na edição de 2024 da Copa São Paulo de Futebol Júnior ao marcar seis gols em cinco partidas e se tornar o maior artilheiro estrangeiro do torneio. Naquela campanha, Quarcoo não tinha obrigação ofensiva. Exercia o papel de lateral-esquerdo. O desempenho o levou a assinar um contrato de empréstimo com o Fortaleza. Inclusive, esteve à disposição do técnico Juan Pablo Vojvoda em uma partida pelo time profissional. O vínculo, porém, foi encerrado em fevereiro, após 39 jogos, seis gols e uma assistência.

Gustavo Roquete/Capital SAF



O atacante ganês Michael Quarcoo retornou ao Capital com mais experiência após o empréstimo ao Fortaleza

Após idas e vindas, Quarcoo se consolidou como atacante. Nesta temporada, balançou a rede uma vez, no 4 x 1 do Capital sobre o Ceilândia pela primeira fase do Campeonato Candango. Hoje, ele joga a segunda partida de Copa do Brasil da carreira. Três semanas atrás, entrou no segundo tempo da goleada sofrida por 4 x 0 sobre o Botafogo. O duelo desta noite é mais uma oportunidade para o ganês mostrar serviço para o técnico Felipe Surian, empossado há 10 dias após a demissão de Roberto Fernandes. Apesar de a Copa do Brasil ser a maior vitrine e grande possibilidade de obter recursos — a classificação pagaria R$ 3,6 milhões —, o foco do grupo está na Série D. Após seis rodadas, o time do DF fecha a zona de classificação ao mata-mata.

"Por ser africano, é muito difícil jogar em um país de idioma e cultura diferentes. Mas é muito bom aprender e conviver com outras culturas e tradições. Devido ao Botafogo ser o atual campeão brasileiro, a exposição nos ajudará a obter mais experiência e nos motivará", destacou Quarcoo.

Natural de Luanda, capital da Angola, Bartolomeu Jacinto Quissanga, ou simplesmente Bastos, é o elo entre o Botafogo e a África. No ano passado, foi o xerife alvinegro nas campanhas dos títulos da Libertadores e do Brasileirão. Disputou 55 partidas na última temporada e se tornou o primeiro africano a erguer os dois troféus mais cobiçados por clubes do Brasil. Mas, diferentemente de Quarcoo, o defensor pôde ser mais observado. Antes de chegar ao Rio, acumulou passagens por Al-Ahli (Arábia Saudita), Rostov (Rússia), Lazio (Itália) e Petro de Luanda (Angola).

Vitor Silva/Botafogo



O zagueiro Bastos está sendo preparado para o Mundial de Clubes

| 21h30 | Estádio | Copa do Brasil | Transmissão |
|---|---|---|---|
| | Mané Garrincha | 3ª fase (volta) | SporTV e Premiere |

**CAPITAL**

Reynaldo; Vinícius, Lucas Oliveira, Richardson e Mattheus; Felipe Guedes, Rodriguinho e Tobinha; Romarinho, Rikelmi e Matheusão
**Técnico:** Felipe Surian

**BOTAFOGO**

Léo Linck; Mateo Ponte, Danilo Barbosa, Jair e Alex Telles; Newton, Allan e Santi Rodríguez; Jeffinho, Elias Manoel e Nathan
**Técnico:** Renato Paiva

**Árbitro :** Bruno Pereira Vasconcelos (BA)

"Sinto-me muito orgulhoso. Quando as coisas correm bem, o que fica é o nome de Angola. Sinto-me orgulhoso em representar o nome de Angola no Brasil e espero num futuro próximo termos mais atletas a jogarem no Campeonato Brasileiro", discursou Bastos em entrevista à Televisão Pública de Angola.

Em 2025, está sumido, devido a uma lesão grave no joelho esquerdo. O departamento médico do Glorioso trata o zagueiro com carinho, visando a Copa do Mundo de Clubes, de 14 de junho a 13 de julho. A presença dele está descartada hoje e a tendência é que é não jogue as partidas pelo Brasileirão antes do torneio nos Estados Unidos. Ontem, foi publicado vídeo nas redes sociais no qual Bastos aparece treinando nas areias de uma praia do Rio de Janeiro.

Devido à vantagem confortável construída no jogo de ida no Nilton Santos, o técnico Renato Paiva não deve escalar força máxima contra o Capital no Mané Garrincha. O dono da prancheta deve optar por um time alternativo em Brasília.

Raul Baretta/ Santos



Neymar acumula duas lesões musculares em menos de seis meses

## Com Neymar no banco, Santos encara o CRB

A 39 dias do fim do contrato com o Santos, Neymar deve iniciar partida na reserva. Embora tenha treinado normalmente nos últimos dias, após a segunda lesão muscular desde o retorno ao Peixe, o camisa 10 apenas assistirá aos primeiros minutos do duelo contra o CRB, hoje, às 21h30, em Maceió.

Apesar do 1 x 1 no jogo de ida na Vila Belmiro, Neymar deve ser acionado pelo técnico Cléber Xavier em caso de necessidade. O Santos precisa vencer para se classificar às oitavas de final. Novo empate força a decisão por pênaltis.

O retorno de Neymar à lista de relacionados do Santos tem um peso. Daqui a quatro dias, Carlo Ancelotti anunciará os convocados para os jogos da Seleção Brasileira contra Equador e Paraguai. O único jogador brasileiro fora de série está entre os avaliados pelo técnico italiano.

Mas nem só de Neymar vive o Santos. O Peixe deve entrar em campo com mudanças em diferentes setores. Expulso no jogo de ida, o lateral-esquerdo Escobar dará lugar a Souza. Com lesão no músculo da coxa esquerda, o ponta Soteldo é baixa. Guilherme deve herdar a função, após se recuperar de problema físico. Também no ataque, Deivid Washington deve assumir o papel de Tiquinho Soares.

A provável escalação do Santos tem Gabriel Brazão; Léo Godoy, Zé Ivaldo, Luan Peres e Souza; Tomás Rincón, Zé Rafael e Rollheiser; Barreral, Guilherme e Deivid Washington.

Sem vencer há seis partidas, o Santos vive o pior momento na temporada, com quatro derrotas e dois empates. O alerta está ligado. Em 2021, o CRB eliminou o Palmeiras, nos pênaltis, justamente na terceira fase da Copa do Brasil.

## Giro da rodada

Ricardo Duarte/Internacional



### Maracanã x Inter

O Internacional decide fora de casa, hoje, às 19h, contra o Maracanã-CE, a vaga às oitavas de final da Copa do Brasil. O Colorado venceu a ida por 1 x 0. SporTV e Premiere transmitem.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



### Vila Nova x Cruzeiro

Invicto há sete partidas, o Cruzeiro visita o Vila Nova, hoje, às 19h, em Goiânia. A Raposa está próxima da classificação após a vitória por 2 x 0 no Mineirão. SporTV e Premiere transmitem.

Cesar Greco/Palmeiras



### Palmeiras x Ceará

Incontestável no Brasileirão e na Libertadores, o Palmeiras vira a chave para a Copa do Brasil. Em vantagem, o Palestra recebe o Ceará, às 19h30, com transmissão do Prime Video (streaming).

Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



### Bragantino x Criciúma

Embalado pelo bom início de Brasileirão, o Red Bull Bragantino busca a virada contra o Criciúma. Os paulistas perderam a ida por 1 x 0. SporTV e Premiere transmitem o duelo, às 21h30.

Divulgação/Fortaleza



### Fortaleza x Retrô

Sensação do futebol brasileiro nos últimos anos, o Fortaleza foi eliminado pelo Retrô. O Leão do Pici empatou por 2 x 2 na soma dos placares e foi derrotado nos pênaltis por 4 x 1.

Letícia Martins/EC Bahia



### Bahia x Paysandu

Com dois gols de Willian José, um de Michel Araújo e outro Rodrigo Nestor, o Bahia bateu o Paysandu por 4 x 0 e avançou às oitavas. O time de Rogério Ceni volta a campo no domingo, contra o Grêmio.

Eufrázio





**COPA DO BRASIL** Fluminense faz 4 x 1 na Aparecidense no Mané Garrincha e vai às oitavas de final

# Festa tricolor na capital

ARTHUR RIBEIRO*
MEL KAROLINE*

A melhor campanha da Aparecidense na história da Copa do Brasil parou na terceira fase após a derrota por 4 x 1 para o Fluminense, ontem, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. Adversário do Ceilândia e do Capital na Série D do Campeonato Brasileiro, o time goiano preferiu trazer o jogo para a capital federal e viu o público modesto de pouco mais de 10 mil pessoas apoiar o tricolor carioca na goleada que garantiu um lugar nas oitavas de final do torneio de mata-mata nacional.

Derrotada no confronto de ida por 1 x 0 e precisando recuperar o placar para manter o sonho de classificação, a Aparecidense iniciou a partida buscando propor o jogo, apesar das principais chances do primeiro tempo serem do Fluminense. O esforço do Camaleão foi recompensado aos 30 minutos, quando o zagueiro Wellington, criado na base de Xerém, aplicou a lei do ex ao subir mais alto que todos no escanteio e abrir o placar em Brasília.

No entanto, a alegria durou pouco. O tricolor passou a ocupar mais o campo de ataque e fez valer a qualidade de um camisa 10. Aos 40, Ganso conduziu pela direita e achou Samuel Xavier no meio da área, que dominou de direita cortando o zagueiro e emendou de esquerda para empatar. Pouco depois, aos 46, foi vez de Everaldo aproveitar a bola sobrada no alto e finalizar de cabeça para completar a virada.

A superioridade física e técnica dos cariocas fez valer ainda mais no segundo tempo. Com domínio completo, o Flu pressionou a Aparecidense contra a parede na saída de bola e achou o caminho para mais gols. Depois de um passe errado, Arias roubou e obrigou o goleiro Matheus Alves a fazer uma defesa, mas o rebote parou nos pés de Kevin Serna, que completou na trave e viu a bola bater no zagueiro Vanderley e entrar. A fórmula se repetiu minutos depois, desta vez com Ganso, que recebeu um presente da zaga, ajeitou e mandou no ângulo para completar a goleada.

Marcelo Gonalves/Fluminense



**Apesar de tomar susto no início, tricolor conseguiu a recuperação e aplicou uma goleada no adversário goiano para chegar às oitavas de final**

O camisa 10, inclusive, se acostumou a marcar de fora da área no Mané Garrincha com a camisa do tricolor. Ele fez gols dessa forma contra o Corinthians, na Série A do Campeonato Brasileiro de 2019, e diante do Bangu, no Campeonato Carioca de 2023.

"Ajustamos a marcação no segundo tempo. Fizemos gols roubando a bola no campo de ataque e conseguimos a classificação. A gente vem tentando melhorar, evoluir. Toda equipe é cobrada", destacou o camisa 10 do tricolor carioca. "Quando a gente enfrenta uma grande equipe como a do Fluminense, o erro tem que ser zero. Erramos algumas saídas de bola e isso é fatal", avaliou David Júnior, lateral da Aparecidense.

Na coletiva pós-jogo, Renato Gaúcho rebateu as vaias da torcida no Mané Garrincha, quando o jogo estava 1 x 0 para a Aparecidense. "Você fala: o que a Aparecidense apresentou? Quando falo que o futebol está nivelado, vocês estão entendendo. Até porque estou dando exemplos. O Grêmio saiu para um time de terceira divisão, o Fortaleza também. Vimos o Vasco como passou. É só o Fluminense que está devendo? Eu sei que precisamos melhorar, mas são vários jogos, viagem, desgaste", desabafou.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

**FEMININO**

## Real Brasília é goleado e acende alerta

O confronto entre São Paulo e Real Brasília, na tarde de ontem, valeu mais do que três pontos na tabela da Série A1 do Brasileirão Feminino. Com a vitória por 5 x 0, o tricolor assumiu a terceira posição, aumentou o otimismo pela classificação às quartas de final. Por outro lado, complicou a vida das brasilienses no torneio. Os gols da vitória são-paulina em Cotia (SP) foram marcados por Bia Menezes, Crivelari (duas vezes) e Bruna Calderan.

O resultado liga o alerta no Real Brasília. A equipe do Distrito Federal soma nove pontos em 12 partidas e tem apenas três pontos de margem contra a zona de rebaixamento. O clube candango poderia ter entrado no Z-2 ontem, mas os tropeços de Juventude e 3B da Amazônia na rodada mantiveram o time a salvo, ao menos, até o próximo compromisso na elite nacional. A missão de ir ao mata-mata é ainda mais improvável. Agora, são sete pontos de desvantagem em comparação ao América-MG, atual oitavo colocado.

Com uma pausa no calendário de compromissos da elite nacional para os dois jogos da Seleção Brasileira na Data Fifa diante do Japão, o Real Brasília volta a campo pela Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino em 7 de junho, quando recebe o Palmeiras, no Estádio Defelê. O time alviverde é comandado pela técnica brasiliense Camilla Orlando, ex-dona da prancheta das Leoas do Planalto. **(MK*)**


Ministério da Cultura e nu apresentam:
OPEN AIR BRASIL
BRASÍLIA 2025
03 a 15 de JUNHO
no PONTÃO do LAGO SUL.
INGRESSOS DISPONÍVEIS EM:
www.openairbrasil.com.br
Patrocínio: Lei Rouanet nu
Co-Patrocínio: World Wine
Ingressos: Sympla
Identidade Sonora: Tecla Music Agency
Parceiros de Mídia e Conteúdo: AdoroCinema Correio Braziliense ParkShopping Multiplan
Realização: Ministério da Cultura Governo Federal Brasil União e Reconstrução


**LIGA EUROPA**

## Tottenham sai da fila com taça

O Tottenham é o campeão da Liga Europa, quebrando o jejum de títulos internacionais que durava desde a edição de 1983/1984, quando celebrou o bicampeonato da Copa da Uefa, como era denominada a atual competição. Após 41 anos, a equipe dá uma volta olímpica que salva temporada de muitas decepções. Ao bater o Manchester United, por 1 x 0, no estádio San Mamés, em Bilbao, os comandados de Ange Postecoglu ainda se garantiram na Liga dos Campeões de 2025/2026.

A conquista do Tottenham foi bastante celebrada pelo fato de a equipe estar sofrendo até mesmo na Inglaterra a carência de troféus. A última volta olímpica havia ocorrido em 2008, quando ergueu a Copa da Liga Inglesa. Bem por isso, poucos falavam de vaga na Liga dos Campeões e só pensavam em soltar o grito de campeão.

A festa veio com invasão dos jogadores reservas ao campo e muitos abraços e sorrisos. O choro também acabou inevitável. Jhonson, com as mãos na cabeça, parecia não acreditar. Nas arquibancadas, também muita celebração. Capitão, Son Heung-min também levantou a primeira taça pela equipe.

Ao United, a derrota fecha uma das piores temporadas da equipe, atualmente na 16ª colocação do Campeonato Inglês e frustrante em tudo o que disputou, a começar pela decisão da Supercopa da Inglaterra, na qual caiu diante do rival City nos pênaltis, ainda em agosto.

Thomas Coex/AFP



**Clube de Son Heung-min voltou a soltar o grito de campeão após 17 anos**

A decisão contou com dois jogadores na pré-lista de Carlo Ancelotti para a primeira convocação na Seleção Brasileira, a ser divulgada na segunda-feira, a partir das 15h: o volante Casemiro, do Manchester United, e o atacante Richarlison, do Tottenham. Ambos defenderam a equipe nacional na Copa do Mundo de 2022 e buscam voltar a vestir a camisa amarela.

Campeão, Richarlison vibrou ao conquistar o primeiro título na passagem pelo futebol europeu, no qual desembarcou na temporada 2017, quando assinou com o Everton, também da Inglaterra. "Acho que muitos se perguntaram porque eu iniciei o jogo, e não o Son. Mas isso vem do trabalho no dia a dia. Aproveitei a oportunidade que o treinador me deu na semifinal, hoje na final voltei a ser titular e contribuir para a vitória. Parabéns à equipe. Foi um ano conturbado, mas no final deu tudo certo" disse, à "Cazé TV".

### TÊNIS DE MESA

Após conquistar vitórias tranquilas no Mundial de tênis de mesa, o brasileiro Hugo Calderano sofreu para avançar às oitavas de final. O número três do mundo precisou buscar a virada para superar o casaque Kirill Gerassimenko por 4 sets a 2, com parciais de 9/11, 9/11, 11/5, 12/10, 11/09 e 11/07, em Doha, no Catar.

### TÊNIS

Tenista número 1 do Brasil, Bia Haddad superou a americana Ashlyn Krueger, 37ª do ranking, por 2 a 0, com parciais 7/6 (7/3) e 6/3, e avançou às quartas de final do WTA 500 de Strasbourg. Trata-se da segunda vitória consecutiva na chave do torneio francês. Bia não emplacava uma sequência do tipo desde o Aberto da Austrália, em janeiro.

### RACISMO

Um caso de racismo, que tem Vinícius Júnior como vítima, fez história no Judiciário espanhol. A Audiência Provincial de Valladolid homologou decisão tomada na semana passada, que condena cinco torcedores do Valladolid a um ano de prisão por insultos racistas ao brasileiro, e enquadrou o caso como "crime de ódio".

Eufrázio



## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Vênus e Marte em trígono.Nenhuma alma humana é obrigada a passar a maior parte do tempo angustiada, porém, o sofrimento tem se convertido no lugar comum da humanidade, ou seja, as pessoas se entendem e comunicam através dos seus relatos e argumentações sofridas, porque partem do princípio, inconsciente, de que a vida aqui na Terra seja destinada ao sofrimento. No entanto, não faz nenhum sentido que o Universo tenha evoluído bilhões de anos para produzir um reino da natureza capacitado a inventar maravilhas, mas ao mesmo tempo incompetente para existir com alegria, descontração e confiança no proceder misterioso da Vida. Porém, o que faz sentido, sim, é que nosso reino seja o lugar do Universo no qual essa confiança alegre não seja produto de automatismos instintivos, mas de decisões íntimas e de boa vontade.



### ÁRIES
**21/03 a 20/04**

Agora é quando sua alma pode tomar algumas iniciativas pontuais e ser muito bem-sucedida nesse movimento. Escolha algo que seja interessante e que traga resultados que sua alma aprecie, e siga em frente.



### TOURO
**21/04 a 20/05**

Os bons sentimentos que não se manifestam acabam azedando o ambiente, porque as pessoas precisam de sinais evidentes para saber em que terreno pisam, ou melhor, com quem se relacionam. Manifestar sentimentos.



### GÊMEOS
**21/05 a 20/06**

Cada dia é um mundaréu novo de ideações que passa pela sua mente, mas cada dia, também, é a apresentação das limitações necessárias para que esse mundaréu não seja apenas um vento que passa pela sua mente. Realizar.



### CÂNCER
**21/06 a 21/07**

Aja no sentido de seu bem-estar pessoal, mesmo que isso pareça egoísta aos olhos de outrem. Nem sempre as pessoas sabem julgar direito o que as outras fazem, na maior parte do tempo seus juízos são equivocados.



### LEÃO
**22/07 a 22/08**

Aquilo que seja de boa vontade merece ser posto em marcha. A boa vontade será sempre sua proteção, porque o que é feito em nome dela é protegido por todas as forças, telúricas e cósmicas. Preserve a boa vontade.



### VIRGEM
**23/08 a 22/09**

Essas ideias loucas que promovem sentimentos intensos em você, pois bem, é agora que sua alma encontra oportunidade para realizar um tanto dessas ideias. O cenário é perfeito, por que você não aproveitaria a ocasião?



### LIBRA
**23/09 a 22/10**

Circule pelo ambiente social com desenvoltura, sem pretender absolutamente nada, se dedicando apenas a fazer contatos e manter vivos os laços que unem você a certas pessoas, seja no âmbito privado ou público.



### ESCORPIÃO
**23/10 a 21/11**

Hoje há uma oportunidade para você fazer uso de tudo que andou juntando nos tempos anteriores, tomando iniciativas que sirvam ao objetivo de progredir no caminho escolhido. Fazendo pouco, o resultado será muito.



### SAGITÁRIO
**22/11 a 21/12**

Está tudo certo e você desfrutaria muito do dia, não fosse que o mundo anda mais incerto do que nunca, e essa incerteza do mundo se manifesta através das pessoas, que demandam uma atenção desnecessária. É assim.



### CAPRICÓRNIO
**22/12 a 20/01**

Apesar de todos os perrengues e mal-estares, sua alma conseguiu chegar até aqui e agora, e isso deve ser celebrado com pompa e circunstância, já que não foi uma epopeia fácil de administrar. Celebre.



### AQUÁRIO
**21/01 a 19/02**

Dizer o que pensa seria sempre a melhor ideia, porém, as pessoas não estão preparadas para ouvir verdades, elas preferem mentiras confortáveis e isso é bastante compreensível. Porém, sua alma precisa falar.



### PEIXES
**20/02 a 20/03**

Aquilo que você iniciar hoje com boa vontade e empenho conseguirá dar resultados em muito menos tempo do que o esperado. Porém, nada acontece por si só, é fundamental que você tome as iniciativas pertinentes.

## CRUZADAS

- Uso principal do "que" (Gram.)
- Espaço predominante no bairro "nobre"
- Unidade de Descrição (símbolo)
- Letra que equivale ao alfa grego
- Apelido do ex-nadador brasileiro Fernando Scherer
- Feito de cobre
- Produto de maior destaque da Ambev
- Jornalista carioca falecido em 2021, brindava o leitor com a fita banana
- Abate (a aeronave)
- Abreviatura de endereços comerciais da internet
- Muito bons; excelentes
- Canal do YouTube
- Bumbum, em inglês
- Os tumores como o osteoma
- Ingrediente do beijinho (cul.)
- Em (?): a entrevista sem um gravador
- Divisão da piscina olímpica
- Estrofe tema do poema (pl.)
- (?) de Rádio e TV: integram a ABERT
- Condição do item que "pesa" no bolso
- Diga
- Rumarei
- Decifro a mensagem
- Raio que mede com precisão de centímetros a distância Terra-Lua
- A + os
- 1.100, em romanos
- Sequer; ao menos
- Soldado raso
- Granada ogival lançada de canhão
- Escavar; fazer um buraco
- Contratura do pescoço
- Designação popular da encefalopatia espongiforme bovina
- Fluido no interior do pneu calibrado
- Caneta criada pelo francês Marcel Bich, integra a galeria do MAM de Nova Iorque
- Estrutura floral formada pelas pétalas
- Sua Alteza Real (abrev.)

**BANCO** 3/ass — ixi — off. 4/obus. 5/motes. 9/vaca louca. 10/artur xexéo.

15

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | I | | | C | | | | | M |
| | M | U | R | A | L | I | S | T | A |
| | P | | A | M | O | N | | E | X |
| | U | E | | P | | D | I | I | I |
| A | L | C | O | O | L | I | C | A | |
| | S | O | S | S | E | G | A | D | O |
| | I | | O | E | | E | | E | T |
| | O | T | | C | A | N | A | P | E |
| A | N | S | I | E | D | A | D | E | |
| | A | T | | R | E | | E | N | A |
| | M | | U | R | N | | R | E | M |
| W | E | B | | A | | B | I | L | E |
| E | N | C | A | D | E | A | D | O | |
| | T | | P | O | N | T | A | P | E |
| | O | B | E | S | O | | S | E | T |

SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 2 | 8 | 1 | 9 | 7 | 6 | 5 | 4 |
| 6 | 5 | 9 | 4 | 2 | 8 | 1 | 3 | 7 |
| 1 | 7 | 4 | 3 | 5 | 6 | 8 | 2 | 9 |
| 9 | 4 | 1 | 6 | 7 | 3 | 2 | 8 | 5 |
| 7 | 6 | 5 | 2 | 8 | 4 | 9 | 1 | 3 |
| 2 | 8 | 3 | 5 | 1 | 9 | 7 | 4 | 6 |
| 5 | 1 | 7 | 9 | 3 | 2 | 4 | 6 | 8 |
| 8 | 3 | 6 | 7 | 4 | 1 | 5 | 9 | 2 |
| 4 | 9 | 2 | 8 | 6 | 5 | 3 | 7 | 1 |

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

## LIVROS

Divulgação



Diego Mendes Sousa cria a própria Pasárgada feita de sonhos e de memórias

# Poesia do Delta desagua em Brasília

» JOÃO PEDRO ALVES*

No 16º livro de Diego Mendes Sousa, Brasília apareceu no horizonte poético do autor piauiense não como inspiração, mas na condição de responsável pela "saudade da terra natal". Parnaíba e suas águas são o grande tema dos poemas de A borda do mar de Riatla, que serão lançados amanhã, no Sebinho Cultura e Gastronomia, a partir das 17h. O evento terá apresentação de Roberto Ferreira Nogueira, sessão de autógrafos e sarau.

Advogado, jornalista e escritor radicado na capital federal há um ano, Sousa tem poesia na árvore genealógica. Sobrinho neto de Ferreira Gullar, ele acredita que "transmitir sensibilidade" define a razão de ser dos poetas. "Nasci com isso em mim. Poesia é vocação, uma magia fascinante que nos é concedida", assegura.

Nos novos poemas, escritos em Brasília, o autor cria a própria Pasárgada, lugar utópico, misto de sonho e de memórias. "Riatla é um enigma. Também é uma invenção geográfica, o casamento entre o rio e o peso do mundo. É um símbolo mitológico da filosofia ocidental, cuja origem é o deus Atlas", esclarece o autor.

Influências de Rilke a Torquato Neto nos versos de Diego Mendes Sousa exibem as dimensões local e universal que atravessam a obra. Quando fala do Piauí, Sousa reflete acerca da experiência humana. "Parnaíba me deu essa herança de poeta de geografia. Um lugar marítimo e fluvial que revive no meu imaginário de criador de linguagem."

Ao se encontrar com a infância e a inocência, nesse retorno imagético à terra natal, o piauiense atinge ponto comum a qualquer pessoa. "Mergulho a cabeça/ os sentidos/ [as orelhas, os olhos,/ a boca, o nariz, as mãos,/ ah, as memórias…]/ e os pés d'água/ na infância/ feito raiz/ a perfurar o solo genesíaco/ do meu berço/ de sentimentos", escreve o poeta, na primeira estrofe do poema Origem.

A borda do mar de Riatla conta, ainda, com reproduções de pinturas de Paul Gauguin. "Queria que esse livro se tornasse um objeto de arte", detalha Sousa. "Abracei Brasília como se fosse minha. É uma terra fecunda para desenvolver a arte em seus diversos aspectos", conclui o autor.

***Estagiário sob supervisão de Severino Francisco**

*A BORDA DO MAR DE RIATLA*

De Diego Mendes Sousa. Amanhã, às 17h, no Sebinho Cultura e gastronomia (406 Norte)

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Sempre desejei estar onde estava,
sempre quis ter o que tinha.
Inútil fingir que vivia
à cata do que faltava,
que, na verdade, é o que falta
sempre: o entendimento do mundo
e este vazio, esta ausência disfarçada
numa pedra, no cedro, na esmeralda.

***Marly de Oliveira***

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 3 | 6 | 9 | | | |
| | | | | | | 1 | | |
| | | | | | | 6 | 4 | 9 |
| 9 | 7 | | | | | | | 6 |
| | 3 | 5 | | | | | | 8 |
| | | 8 | | 7 | 4 | | 2 | |
| | | | | 4 | | | | |
| 5 | | | 6 | 8 | | 7 | | |
| 4 | | | | 9 | | 8 | | |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
**Editor:** José Carlos Vieira
*josecarlos.df@dabr.com.br*

# Diversão&Arte

Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 22 de maio de 2025

# ASTROS RESPLANDESCENTES

ENQUANTO TOM CRUISE INVESTE NAS EXTRAVAGÂNCIAS DE AÇÃO, NO ÚLTIMO FILME DA SAGA MISSÃO: IMPOSSÍVEL, A ESTRELA DO ROCK NACIONAL RITA LEE, MORTA EM 2023, RECONTA A TRAJETÓRIA DE BRILHO NO DOCUMENTÁRIO *RITAS*

» RICARDO DAEHN

"O antideus pensa que é Deus", destaca um dos personagens do mais recente sucesso capaz de emendar o potencial inabalável da porção ator e produtor ostentada por Tom Cruise. *Missão: Impossível — O acerto final* chega aos cinemas com um personagem que encerra conceitos de inteligência artificial ilimitada — daí a associação direta a "um antideus". Um mundo escravizado ou completamente destruído ameaça ser cantado na trama comandada pelo diretor Christopher McQuarrie, que volta ao quarto filme da saga (totalizada em oito filmes). Ao estimado custo de US$ 350 milhões, considerado um dos mais caros já feitos, o novo *Missão: Impossível* coroa a dedicação por quase 35 anos do agente Ethan Hunte para a chamada IMF (Impossible Missions Force).

Acuado pela atividade de uma "entidade digital", fator de paranoia em escala mundial, Ethan "que nunca decepcionou", dá sequência a fatos do filme anterior, apresentado há dois anos. O mesmo corroteirista Erik Jendresen segue com McQuarrie na lida com a história mirabolante que envolve aviões, as misteriosas coordenadas de localização do submarino russo Sevastopol e um esconderijo na Ilha de São Mateus (delimitada pelo Mar de Bering). Costurando toda a chacoalhada no cenário global (que pode ocasionar a Terceira Guerra), Ethan se vê como joguete de manobras físicas e psicológicas.

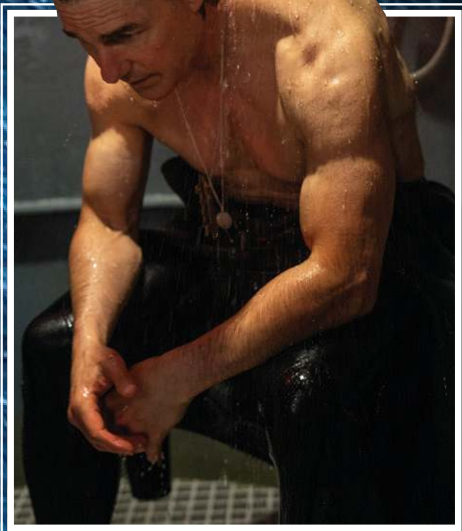
Em recente entrevista ao *The Hollywood Reporter*, Tom Cruise agradeceu à excepcionalidade da vida, em que houve "diversos níveis de recompensa", advindos das equipes com as quais colaborou e ainda às "culturas" nas quais se mesclou. Ele celebrou tudo o que aprendeu "e continua a aprender sobre narrativa, sobre a vida, sobre liderança, sobre personagens e sobre todos os aspectos da produção em cinema".

Desde 2015, sob o comando de Christopher McQuarrie, a saga dos agentes especiais condenados "a viver e morrer nas sombras", já gerou, de lucro, mais de US$ 2 bilhões. Considerado um ponto baixo de bilheteria, o terceiro exemplar, o menos rentável, faturou US$ 400 milhões. Não por acaso, Cruise — que já destacou que *M:I 8* é o definitivo, "e, não à toa, chamado de acerto final" — aproveitou a divulgação do longa para chegar centenário, "fazendo filmes".

Com ampla ajuda da equipe, que inclui Grace (Hayley Atwell), Luthier (Ving Rhames), Degas (Greg Tarzan Davis) e Benji (Simon Pegg) —, Ethan investirá todas as forças para deter os impulsos do inescrupuloso Gabriel (Esai Morales), que tem à mão complexos dispositivos, indiretamente ligados ao controle sobre empreendimentos nucleares globais. Para Ethan Hunt, a presidenta Erika Sloane (Angela Bassett) assegura a custódia de porta-aviões cujo investimentos chegam à cifra dos de US$ 6,5 bilhões.

Uma arca com todo conhecimento do mundo corre risco no enredo do novo filme, em que personagens trazem blefes, lidam com dentes postiços (com armas letais) e manejam a temporária mudança de liderança, quando Benji assume protagonismo. Aos milhões de litros, 8,5 milhões, como precisou matéria da prestigiosa *Empire*; um tanque que simular o mar vira a atração mais comentada nos bastidores da nova ação de Cruise. Como destaca a reportagem, antes de cada episódio de hipoxia (ausência de oxigênio no tecido corporal), o astro filmava sequências por dez minutos. "Respiro o meu próprio dióxido de carbono", relatou Cruise, à época das filmagens. A condição da escassez de oxigênio, obviamente afetava os músculos de Cruise. "É preciso superar tudo isso, e estar presente", observou à publicação do Reino Unido.

Gareth Gatrell/Paramount


Antonio Olmos/Paramount

## VIDA VERDADEIRA

Quem olha o calendário, hoje, o 22 de maio, nota um dia especial para o cinema brasileiro. Chega às telas *Ritas*, documentário de Oswaldo Santana e Karen Harley, em torno de Rita Lee. "É uma data muito especial: a data que a Rita escolheu como a data de aniversário dela. Nascida em 31 de dezembro de 1947, ela elegeu o 22 de maio, que é dia de Santa Rita, para ela celebrar no aniversário dela. Isso mostra toda força e rompimento — não existe regras para Rita! Ela mudou a data de aniversário, e foi até decretado pela prefeitura de SP como dia de Rita também. Então, há o poder dela: algo que vem com a verdade", observa Oswaldo Santana, codiretor do longa-metragem. No seu primeiro filme como diretor, Oswaldo se valeu da extensa carreira como montador, nos segmentos de ficção e de documentários. "O processo de decantar as imagens vem de modo natural. Há momentos em que você faz esse garimpo e fica lapidando o material. Tem períodos em que você deixa ele descansar para decantar. A gente começou o filme em 2018, então foi um longo, com processos. Tudo nos possibilitou testar muitos caminhos, para chegar nesse formato — de narração direta, com a Rita". Impactante, entre os temas que tratam da jornada artística de 60 anos foi a consciência da morte, em 2023. "Foi abrangido de uma forma muito natural pela Rita, a finitude. Ela traz essa sabedoria, coisa que trouxe durante todas as etapas. Ao longo da carreira, ela trouxe muito essa clareza. Esse poder, essa precisão. Algo que está nas letras da música dela. Ela comunica, e de forma tão direta. Eu acho que na tela está a pessoa verdadeira e direta", arremata. **(RD)**

Divulgação

Rita Lee: Mania de Você" e "Ritas"

### Entrevista // Oswaldo Santana, codiretor de *Ritas*

**A questão do imbróglio no show de despedida te soou satisfatória, na resolução do filme?**

A polêmica desse show de Aracaju, que é conhecido como show de despedida, um dos últimos da Rita Lee: acho que ele só mostra a força, o poder e a verdade que ela teve durante toda e a carreira. Acho que indifere ser o último show ou não. Aquilo mostra muito, né? A identidade da proteção de Rita. Foi a polícia que estava reprimindo a plateia. Ela parou o show, e começou a discutir com a polícia. Estou satisfeito na resolução do filme, e acho que o filme não termina ali. Temos algumas sequências depois isso. Quer dizer que se traz um panorama, uma visão geral sobre a vida e até da finitude da vida. Não considero o show como final. Mas estou muito satisfeito com essa despedida ali. Podemos dizer que seria uma despedida dos palcos, e entrega bem essa visão.

**Em que o exotismo contribuía na montagem da persona pública de Rita? Ela tinha que máscaras à mão?**

Eu acho que a persona pública da Rita é mais um dos personagens da Rita. Ela se colocava como persona musicista vamos chamar assim... Como uma persona. Então o título *Ritas* vem muito disso. Das várias personas que ela ela viveu, ao longo da vida. Não, necessariamente, em cima dos palcos. Mas nos palcos surgia uma das personas. Porém, até para falar uma coisa difícil, que ela não gostaria de falar, ela se vestiu de um personagem. Quanto a máscaras, acho que ela não as trazia. Eu acho que são máscaras que ela desveste. Rita tem essa verdade. E é daí que vem também o brilhantismo dela, como atriz. Então, quando ela está interpretando, ou seja, sendo contratada para interpretar, vamos dizer assim, ela exerce de forma brilhante.

**Com a finitude, transparecia alguma irritação ou inconformidade nela? E quais limites teve para invadir a privacidade da artista?**

Olha, esse período é, como a própria Rita fala, o período Lua dela. O período grisalho. Vamos dizer assim... Ela nunca lidou com algum tipo de irritação ou inconformidade. Ela sempre aceitou tudo. A Rita viveu com muita propriedade todo momento. Com propriedade e intensidade: seja na fase loira dos Mutantes, seja na fase ruiva, que permeou grande parte da carreira dela, a fase Roberto e família, e até na fase final que a gente pode chamar. A fase pós-diagnóstico. Ela vive muita verdade e sem se esconder. O limite para invadir a privacidade do artista existe, mas, talvez, limite não exista no vocabulário da Rita Lee. Então a gente lidou com essa coisa. Eles (a família) foram participativos também, a gente dividia com eles as etapas importantes do filme. Mas não teve nenhum tipo de censura. Como o filme é dito praticamente em primeira pessoa, né? Então a Rita, pelo próprio momento de entregar depoimentos, cria momentos ricos. Já tinham um quê de aprovação. Eu não gosto muito dessa palavra (aprovação) porque não existiu durante esse processo, mas foi assim.

## Música

# PARA SE ENCANTAR

» NAHIMA MACIEL

O 8º Festival de Ópera na Tela chega ao cinema do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) com algumas das produções mais importantes da temporada europeia de 2024. Realizado há 10 anos no Brasil, o evento reúne um cardápio de produções das grandes casas de ópera que são filmadas e gravadas com sons e imagens de alta qualidade para poderem circular pelo mundo.

Hoje, o festival exibe *Lakmé*, de Léo Delibes, encenada pela Opéra Comique de Paris em 2024 com a soprano Sabine Devieilhe, um dos nomes mais celebrados da música lírica francesa, no papel principal. A história se passa na Índia colonial e uma das árias mais conhecidas é o *Dueto das flores*. Amanhã, é a vez de *La Gioconda*, de Amilcare Ponchielli, uma história de amores e traições na Veneza do século 17. A produção do Teatro San Carlo, de Nápoles (Itália), traz a soprano Anna Netrebko como a Gioconda, nome incontornável da ópera internacional.

No sábado, o clássico *Turandot*, com a orquestra e coro do Teatro Scala de Milão, é uma produção especialmente montada para o ciclo de homenagens a Giacomo Puccini. Fez parte do repertório em 2024 para lembrar a morte do compositor italiano, que morreu antes de compor o terceiro ato. Uma homenagem do público e do elenco marca o filme ao fim do segundo ato. *Tosca* e *La Bohème*, também de Puccini, estão no programa de domingo. A programação tem ainda *La Rondine*, uma ópera menos conhecida de Puccini, e *La Périchole*, de Jacques Offenbach. "A ideia do festival é quebrar essa imagem elitizada da ópera. É triste que a ópera sofra esse preconceito elitista porque, na base, era algo muito popular", lembra Christian Bourdieu, idealizador do festival. "São grandes produções, filmadas com qualidade excepcional."


Cena de Tosca, ópera de Giacomo Puccini

Divulgação

Eufrázio





**Editora**
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

## Constituição

# Mexicanos vão eleger seus juízes

Ana Maria Campos


maure

Em primeiro de junho, os mexicanos vão às urnas para a histórica e polêmica eleição popular direta para juízes do país, inclusive os da Suprema Corte — Suprema Corte de Justicia de la Nación. Numa medida única no mundo, o Congresso do México aprovou no ano passado a reforma na Constituição que instituiu o novo modelo de escolha dos magistrados de todas as instâncias.

A fórmula mais próxima é a adotada na Bolivia, onde os ministros da Suprema Corte também são eleitos, mas os juízes das demais instâncias são escolhidos por um Conselho de Justiça.

No México, os atuais juízes — cerca de 1,6 mil — podem concorrer nas eleições deste ano e na de 2027, quando se encerra a renovação em outro pleito. Se não forem escolhidos em votação popular, os atuais juízes terão de renunciar e serão substituídos pelos vitoriosos nas urnas.

Neste pleito, milhares de candidatos disputam 881 vagas em cargos federais, e 1.749 vagas locais, que representam metade da estrutura da Justiça mexicana. A Suprema Corte será totalmente renovada, passando de 11 para nove ministros.

As mudanças foram propostas no ano passado pelo então presidente Andrés Manuel López Obrador depois de conflitos com a Suprema Corte do México que barrou medidas do governo. Os magistrados impediram reformas que ampliavam a participação do Estado no setor energético e colocavam a segurança pública sob controle dos militares.

Com maioria governista na Câmara e no Senado, López Obrador emplacou as novas regras no Judiciário, medidas que têm o apoio da atual presidente, Claudia Sheinbaum.

Antes da reforma, a nomeação de ministros da Suprema Corte do México era semelhante ao processo de escolha do Brasil. Os juízes eram indicados pelo presidente e submetidos ao crivo do Senado.

Na eleição de primeiro de junho, a população vai votar nos candidatos que se apresentarem para concorrer ao cargo de juiz. No caso de ministros do Supremo e do Tribunal Eleitoral, cada um dos poderes (Executivo, Legislativo e o próprio Supremo) vai apresentar uma lista com seus candidatos.

Desde 30 de março, a campanha nacional esquenta os debates e muitos se apresentam aos moldes de candidatos a vereadores. Os eleitores vão escolher seus preferidos em uma lista.

Os candidatos devem obedecer a requisitos: serem advogados credenciados, terem experiência profissional de pelo menos cinco anos e referências de no mínimo cinco pessoas. Também não podem ter antecedentes criminais.

Ao propor a reforma constitucional, López Obrador apontou os seguintes objetivos: democratizar o Judiciário, combater um sistema elitista e corrupto, que atua em defesa de interesses econômicos em vez de beneficiar o povo e ampliar a participação popular.

Entre os críticos, os principais argumentos contrários são que ao eleger juízes por voto popular, cargos técnicos podem ser transformados em posições políticas, influenciadas por partidos e interesses econômicos. Também se aponta que candidatos podem prometer decisões que agradem o eleitorado, em vez de respeitar a Constituição. Haveria ainda risco à independência judicial, que é um dos pilares de qualquer Estado de Direito.

## Qual a sua opinião sobre a reforma do Judiciário do México?

### Compreensão das causas dos vulneráveis



O governo do presidente Andrés Manuel López Obrador (AMLO) teve um evidente êxito em diminuir a pobreza, a desigualdade, melhorar a distribuição de renda, a diversidade, a participação das camadas populares e originárias, aumentar enormemente a participação das mulheres nos espaços públicos nos três poderes, e estabelecer a paridade de gênero no Judiciário. Ele conquistou a confiança necessária para reformar a Constituição com aprovação de mais de dois terços da Câmara, do Senado e dos estados federados para promover a reforma judicial inédita no mundo. Ademais, pela primeira vez em sua história, o México tem uma presidenta eleita, Claudia Sheinbaum, a candidata do Morena, partido de AMLO, que segue firme na efetivação das eleições judiciais de forma pacífica e democrática.

Com as eleições, o Judiciário passará a ter paridade de gênero e a Suprema Corte passará a ter uma maioria permanente de cinco ministras do total de nove, em mandatos de 12 anos. Correção de desigualdade histórica. Também, deverá aumentar a diversidade, por exemplo, com a provável escolha do notável professor e advogado Antonio Sorela Castillo, 39 anos, o segundo de origem indígena (o único anterior foi o legendário Benito Juárez, no século XIX, que veio a ser presidente nacional). Será uma Corte que, certamente, terá mais vivência, sensibilidade e compreensão para com as causas das camadas populares e vulneráveis.

**Roberto Caldas,** *advogado, ex-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos*

### Quem dá respaldo ao juiz é a Constituição



O modelo do México é extremamente negativo. Não há paralelo em democracias sérias, constituídas e respeitadas. A doutrina constitucional majoritária não embarca nessa pseudonecessidade de juiz ter respaldo popular. Quem precisa ter respaldo popular é o Legislativo e o Executivo. A Justiça foi concebida dentro da teoria do direito que nasceu logo em seguida ao iluminismo. E aí a gente tem que se referir à Constituição dos Estados Unidos, que é o primeiro documento constitucional escrito no mundo, que incorpora a teoria de Montesquieu de separação de poderes. Não é o voto que vai respaldar o juiz. O que respalda o juiz é a Constituição. As constituições, espera-se no mundo democrático, são elaboradas por representantes eleitos. Esse experimento mexicano é uma forma muito opaca de ver o direito e de ver a separação de poderes. Imagine juiz fazendo campanha eleitoral. Mesmo que seja um grande jurista, recebendo apoio financeiro, seja lá de quem for. O exemplo do México é ruim porque pode servir como instrumento de manipulação por regimes semiautoritários, aqueles em que não precisa haver golpe de Estado para se rasgar a Constituição. Os autoritários vão solapando a Constituição aos poucos. Eleição para juízes é um caso que pode muito bem ser adotado por esses regimes, porque com a eleição seria mais fácil eleger figuras populistas para desvirtuar o texto constitucional.

**João Carlos Souto,** *professor de direito constitucional, procurador da Fazenda Nacional, diretor da Escola da AGU*

Eufrázio







ENTREVISTA — **ANTONIO SORELA**, pós-doutor em direito, professor e candidato à Suprema Corte do México

# Em busca do voto popular

Ana Maria Campos

*O México apresenta uma oportunidade inédita em termos de Justiça: a possibilidade de que a própria sociedade escolha diretamente os responsáveis pela prestação jurisdicional. Controverso, o modelo será testado pela primeira vez no mundo, com as eleições marcadas para 1º de junho.*

*Antonio Sorela disputa um dos nove assentos da Suprema Corte. Com doutorados e pós-doutorados em direito, ele, que é procedente de um povo originário de Morelos, estado no centro do país, foi indicado para a candidatura pelo Poder Executivo.*

*Sorela, 39 anos, tem um currículo respeitável: uma trajetória de anos como professor em universidades mexicanas, na Espanha e nos Estados Unidos, experiência com direitos humanos e a autoria de pelo menos seis livros de direito.*

*Em entrevista ao caderno* Direito&Justiça*, Sorela admite que o modelo de eleição direta para a escolha dos juízes no México pode resultar em falhas, como a escolha de profissionais sem a necessária capacidade técnica para julgar, mas certamente é um avanço em termos de democracia e soberania popular.*

Arquivo pessoal



**"A Suprema Corte do México passará a ter um rosto mais cidadão"**

**"Não podemos ignorar que grupos criminosos exercem pressão sobre o Judiciário em diversos países, inclusive, onde o processo de escolha dos magistrados difere do modelo mexicano"**

**O sistema de escolha dos juízes no México, por eleição popular, é único no mundo. Por que, na sua opinião, essa forma garante um sistema de Justiça mais justo?**

Hoje, a sociedade mexicana tem a oportunidade de eleger aqueles que administram a justiça, obrigando os candidatos a percorrer o país apresentando seus perfis e propostas profissionais e, acima de tudo, ouvindo as percepções da população sobre a forma como a justiça é administrada. Esse processo eleitoral se torna uma forma de reivindicação do povo em virtude de ser verdadeiramente soberano na democracia.

**Como garantir que os eleitores escolham os mais populares, mas não os mais qualificados? Ou que sejam escolhidos os corruptos?**

Não há como garantir que esse processo resultará na escolha dos perfis mais qualificados e íntegros. De fato, é possível que pessoas sem a devida capacidade técnica ou vocação cheguem aos cargos. No entanto, cabe à sociedade analisar cuidadosamente os candidatos e escolher aqueles que realmente atendam aos requisitos e exigências das funções a serem exercidas.

**No mundo todo, o crime organizado está infiltrado no Estado. No México, o novo sistema de Justiça pode ficar comprometido pelo financiamento de candidatos ligados a esses criminosos?**

Tampouco é possível assegurar que os candidatos não mantenham vínculos com organizações criminosas visando obter financiamento para suas campanhas. Ainda assim, é essencial que os mecanismos de seleção filtrem perfis com reputação ilibada e compromisso com a imparcialidade. Por outro lado, não podemos ignorar que grupos criminosos exercem pressão sobre o Judiciário em diversos países, inclusive, onde o processo de escolha dos magistrados difere do modelo mexicano. Ou seja, o risco de interferência indevida independe do formato da escolha.

**A reforma da Constituição do México, idealizada pelo ex-presidente Andrés Manuel López Obrador, foi uma iniciativa para conter a corrupção e o envolvimento de juízes com o crime organizado?**

O ex-presidente sempre defendeu o combate à corrupção no Poder Judiciário em todos os níveis, tendo em vista que o México historicamente convive com a impunidade, especialmente nos casos em que criminosos são postos em liberdade. Além disso, há críticas aos privilégios excessivos de ministros, que por vezes agem como se fossem figuras acima da lei, recebendo salários e benefícios desproporcionais à função que exercem. Por isso, uma reforma do Judiciário era necessária — principalmente como sinal de alerta para que magistrados em atividade e os futuros eleitos atuem com base em princípios e valores de Justiça.

**O senhor tem um currículo extenso, com experiência jurídica, docência e acadêmica. Qual o seu compromisso com o seu eleitor? O que propõe?**

É preciso aplicar o conhecimento teórico e prático com perspectiva de gênero, interculturalidade e enfoque diferenciado, assumindo o compromisso de acolher a população e garantir que a Suprema Corte seja uma instituição de portas abertas. Inclusive, comprometo-me a visitar comunidades que necessitem da atuação do mais alto tribunal do país, pois acredito firmemente que um ministro deve sair de seu gabinete e conhecer a realidade do território.

**Por que houve a redução do número de juízes da Suprema Corte, de 11 para nove? Acha positivo?**

Entendo que a redução para nove ministros está relacionada ao princípio da austeridade, que deve reger as instituições públicas. Nesse sentido, minhas propostas de implementação de sistemas de inteligência artificial contribuirão para tornar mais ágil e eficiente a tramitação dos processos na Corte.

**Como avalia que ficará, após as eleições, o perfil da Suprema Corte?**

A Suprema Corte do México passará a ter um rosto mais cidadão, legitimado pela vontade popular. O Tribunal será observado atentamente pela sociedade e, por isso, sua atuação deverá ser prudente e transparente.

**Acha que essa fórmula adotada no México funcionaria no Brasil?**

É difícil afirmar que esse modelo de escolha seja aplicável ao Brasil ou a outro país. Mesmo no México, não há garantias de que os objetivos propostos serão plenamente atingidos. No entanto, toda mudança traz consequências — positivas ou negativas — que só poderão ser avaliadas no médio e longo prazo, após sua implementação.

**Como avalia o poder dos ministros do Supremo Tribunal Federal no Brasil em conflito com o Poder Legislativo?**

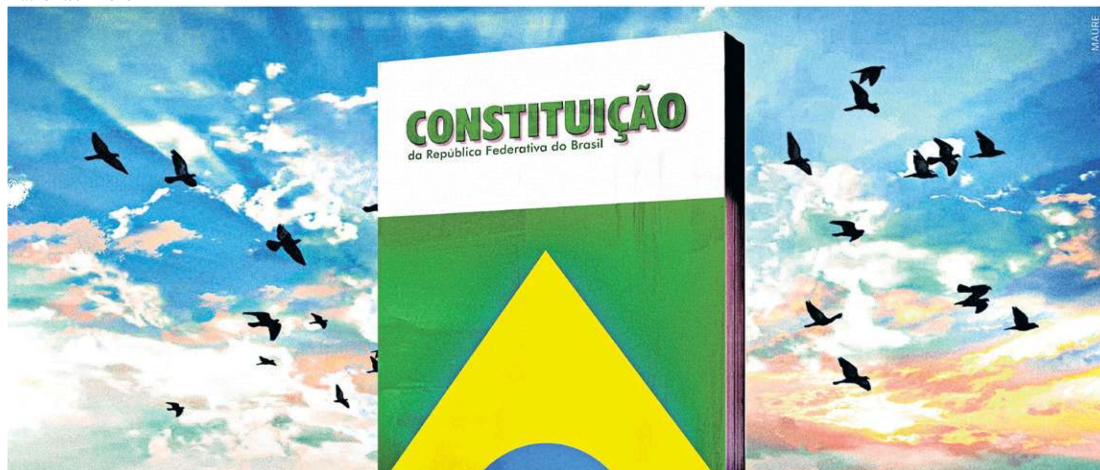
Acredito que todo Poder deve zelar por sua independência. Contudo, não se pode colocar interesses pessoais acima do bem comum ou adotar posturas de oposição inflexível. No Brasil ou em qualquer país onde haja conflito entre os Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), o diálogo deve prevalecer como forma de assegurar a harmonia institucional e a boa governança.

# Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Maurenilson Freire




## CNJ vai analisar pedido de suspensão de gratificação para a magistratura e conselheiros de tribunais de contas

O corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell, recebeu um pedido de providências do Instituto OPS, que quer, em caráter cautelar, que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) suspenda o pagamento retroativo da licença compensatória de acervo em todo o território nacional. Segundo o Instituto, que atua na fiscalização dos gastos públicos, o benefício foi regulamentado contra a lei e fere a Constituição Federal. O instituto se baseia também em um acórdão do STJ, que não admite o pagamento retroativo de vantagens não regulamentadas. O relator no STJ foi o próprio ministro Mauro Campbell.

### Efeito cascata

Caso o CNJ entenda diferente, o Instituto OPS pede a liberação dos custos totais desses pagamentos para toda a magistratura, federal e estadual, que segundo estimou, seria de bilhões de reais, impactando os orçamentos públicos. Além disso, o OPS adverte que a decisão deverá ser aplicada a outras categorias, como aos defensores públicos, o que dá uma dimensão do efeito cascata em todo o território nacional.

### Benefício do TCDF vai entrar em pauta

O desembargador Esdras Neves, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), concluiu sua avaliação e determinou a inclusão na pauta do Conselho Especial para julgamento da ação direta de inconstitucionalidade proposta pela OAB-DF, com pedido de liminar, para suspender o pagamento da licença compensatória de acervo a conselheiros e procuradores do Tribunal de Contas do DF. Segundo a OAB-DF, o benefício extrapola o teto constitucional.

### Basta de racismo



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Vítima de um claro episódio de racismo a ministra substituta Vera Lúcia Santana Araújo (foto), do TSE, merece total solidariedade. A presidente do TSE, Cármen Lúcia, fez um desagravo na sessão da última segunda-feira. "Essa presidência e toda a Justiça Eleitoral não aceitam práticas criminosas por discriminação, por racismo, por etarismo contra quem quer que seja", afirmou a ministra. O mais emblemático é que a ministra Vera Lúcia foi barrada em evento em que foi palestrante sobre o tema discriminação.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### Doutor Honoris Causa

O IDP concedeu hoje o título de Doutor Honoris Causa a Raul Jungmann, ex-ministro da Segurança Pública e da Defesa, governo Temer, e atual diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). O pernambucano tem história. Foi ministro do Desenvolvimento Agrário e ministro extraordinário de Política Fundiária do governo de Fernando Henrique Cardoso. No Legislativo, foi deputado federal por três mandatos e vereador em Recife.

Fellipe Sampaio/STF



**"Houve o atentado. Houve atentar o golpe de Estado. Se a execução se iniciou e o golpe de Estado não se consumou, o crime é consumado. Porque se o golpe de Estado se consumar, não há crime a ser analisado"**

*Ministro Alexandre de Moraes, do STF*



Ed Alves/CB/D.A Press

### Amparo legal para extra-teto

A procuradora-geral do Distrito Federal, Ludmila Galvão (foto), se manifestou contra a procedência da ação da OAB-DF, sob o seguinte fundamento: "o pagamento da compensação por acúmulo de acervo encontra amparo nas Leis Federais 13.093/2015 e 13.095/2015, aplicáveis, no que couber, aos Tribunais de Contas, e visa reconhecer o acréscimo extraordinário de trabalho funcional, sem desrespeitar o teto remuneratório".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### Cidadão de Brasília

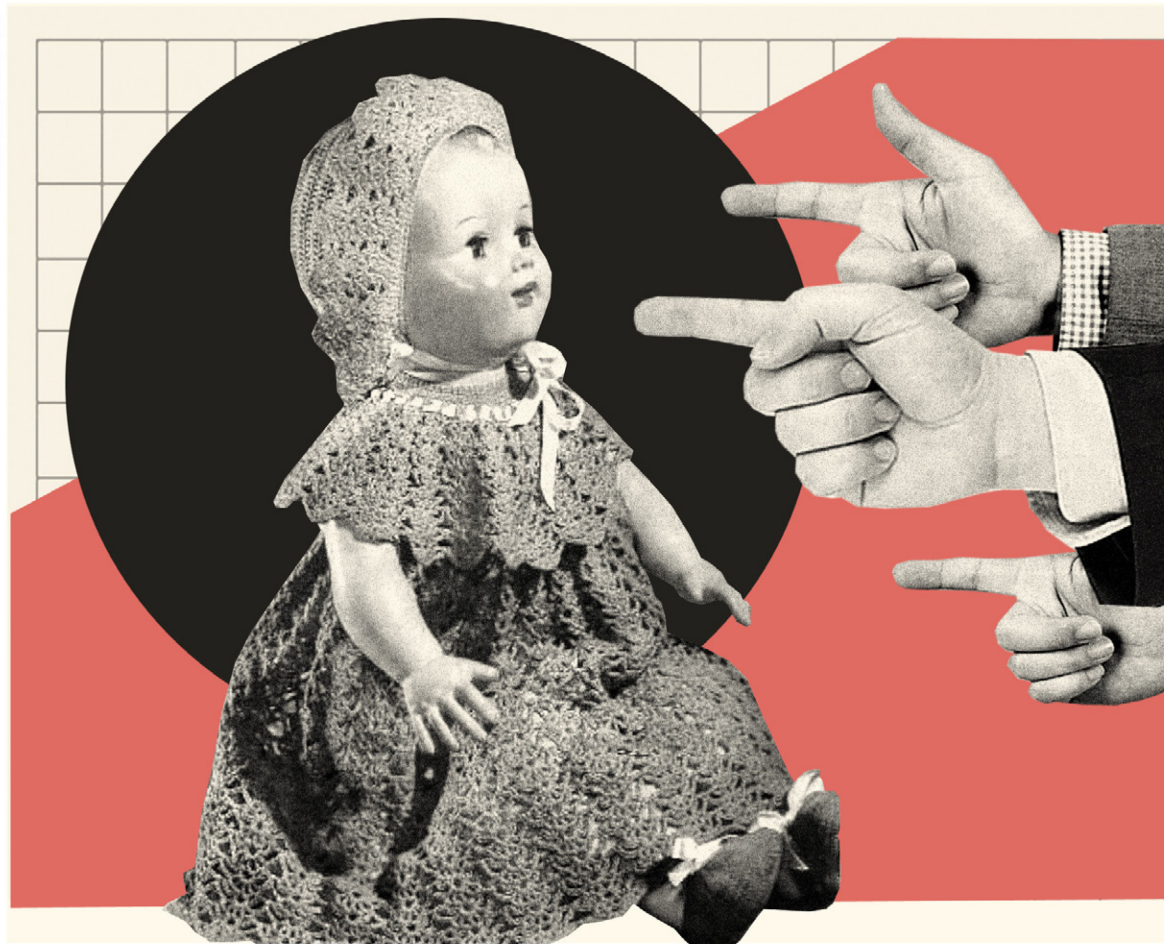
Ao completar 10 anos no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o ministro Reynaldo Soares da Fonseca, nascido em São Luís, vai se tornar cidadão honorário de Brasília. A solenidade será realizada na próxima segunda-feira, por iniciativa do vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT).






# Bebês reborns têm direitos?

Maria Eduarda Lavocat



Caio Gomez /CB/D.A Press

As redes sociais têm sido palco de intensos debates e comentários sobre os bebês reborns, bonecas hiper-realistas que surgiram nos anos 1990 e voltaram a ganhar destaque recentemente. A grande polêmica gira em torno de homens e mulheres adultos que compartilham vídeos nas plataformas digitais tratando os bonecos como se fossem crianças reais, que exigem cuidados e atenção constantes.

Entre esses cuidados estão a alimentação, a troca de fraldas, visitas a hospitais sob a justificativa de que os bonecos estariam doentes e até relatos de noites maldormidas devido a "choros" das bonecas. A discussão, antes restrita ao ambiente virtual, ganhou proporções maiores, alcançando o Poder Legislativo em diferentes regiões do Brasil.

No Rio de Janeiro, a Câmara Municipal aprovou a inclusão do Dia da Cegonha Reborn no calendário oficial da cidade, em homenagem às artesãs que customizam bonecas para que se assemelhem a bebês reais — as chamadas cegonhas reborns.

Na Câmara dos Deputados, o deputado Cristiano Caporezzo (PL-MG) apresentou um projeto de lei que propõe proibir o atendimento de bonecas reborns em hospitais. A proposta prevê multa de até 10 vezes o valor do serviço prestado pela rede hospitalar, em caso de descumprimento.

Já o deputado Zacharias Calil (União Brasil-GO) propôs tipificar como infração administrativa o uso de bonecos ou qualquer outro artifício que simule a presença de uma criança de colo, com o objetivo de obter ou usufruir de benefícios destinados a menores. A multa prevista pode variar de cinco a 20 salários mínimos, com possibilidade de aplicação em dobro em caso de reincidência.

No último sábado, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) também resolveu entrar na onda dos bebês reborns e fez um post em seu instagram afirmando "Bebê reborn não garante licença-maternidade". Após alguns momentos, a postagem foi apagada, segundo o órgão, o conteúdo para as redes foi produzido na esteira da temática que ganhou o debate público e foi removido após avaliação do Tribunal de que não era pertinente em razão do risco de interpretações equivocadas sobre o tema. O TST também afirmou que desconhece ações judiciais trabalhistas sobre o assunto.

Além do Tribunal, o debate sobre os "direitos do bebê reborn" também foi levantado por dois advogados nas redes sociais. Um deles relatou ter sido procurado por uma cliente que questionava quanto ele cobraria para ingressar com uma ação de guarda da boneca, adquirida pelo casal durante o casamento, agora em processo de divórcio. Em seguida ele conta que essa cliente teria ficado muito brava pela recusa e afirmou ter conseguido outro advogado para o caso.

Outra advogada compartilhou uma situação semelhante. Segundo ela, uma cliente a procurou para regularizar a guarda de uma boneca reborn adquirida antes do início de um relacionamento. Com o término da união, a outra parte passou a exigir o direito de manter contato com a boneca, alegando vínculo afetivo e apego emocional. Além da posse da boneca, também estava sendo discutida a administração dos perfis das redes sociais do brinquedo e a divisão dos custos com a boneca do enxoval.

De acordo com a advogada Silvia Souza, presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB e conselheira federal, no direito brasileiro, um processo de guarda de criança ou adolescente tem como principal objetivo assegurar o bem-estar do menor, garantindo seu desenvolvimento, alimentação, educação e demais necessidades fundamentais. "Esse processo se fundamenta no princípio mais importante do nosso ordenamento jurídico: a proteção da vida", ressalta. "Portanto, a meu ver, é juridicamente inviável propor uma ação judicial para disputa de guarda de um bebê reborn, uma vez que se trata de uma boneca, e não de um ser humano", completa a profissional.

Silvia explica que, conforme o Estatuto da Advocacia e o Código de Ética e Disciplina da OAB, esse tipo de ação pode ser enquadrado como lide temerária, ou seja, um uso indevido do sistema Judiciário ao propor uma causa sabidamente infundada e desconectada da realidade dos fatos. "Isso pode configurar litigância de má-fé, gerando consequências tanto para o cliente quanto para o advogado", destaca.

Assim, caso um casal dispute a posse de um bebê reborn após um divórcio, a judicialização da questão deverá ocorrer com base no direito patrimonial, e não no direito de família. Isso porque o bebê reborn, apesar de sua aparência hiper-realista e do vínculo emocional que pode gerar, é juridicamente considerado um bem móvel, assim como qualquer outro objeto que componha o patrimônio do casal.

"Ou seja, ele se equipara, do ponto de vista legal, a itens como uma televisão ou um sofá. Ainda que um ou ambos os parceiros tenham desenvolvido laços afetivos com o bebê reborn, isso não altera a natureza jurídica do objeto. O Judiciário só concede garantias e tutela de direitos fundamentais aos seres humanos. Não há, portanto, respaldo legal para se discutir guarda, visitação ou alimentos em relação a uma boneca", garante a advogada.

## NEM TUDO É O QUE PARECE

Enquanto alguns usuários se revoltam, afirmando que criar bonecas como se fossem crianças reais é inconcebível, outros compreendem que a maioria dos vídeos e postagens viralizadas trata-se, na verdade, de roleplay. O termo em inglês significa "interpretação de papéis" e é uma prática comum no ambiente virtual, onde uma pessoa assume um personagem, fictício ou real, e interage como tal.

No caso dos bebês rebornS, o roleplay consiste em postar fotos e vídeos cuidando das bonecas como se fossem bebês reais, com tom sério e realista. Segundo uma colecionadora de reborns que preferiu não se identificar, ela não conhece nenhuma colecionadora que realmente acredite que as bonecas têm vida.

Ela explica que a maioria apenas produz conteúdo de roleplay para atrair engajamento nas redes sociais, mas raramente deixa claro que se trata de ficção. "Com isso, muitos acabam exagerando nas encenações em busca de curtidas, sem se dar conta dos impactos negativos que esse comportamento pode gerar para a comunidade", lamenta.

No entanto, o problema vai além das colecionadoras. Diversas pessoas passaram a explorar a polêmica para ganhar visibilidade, relacionando os bebês rebornS às suas áreas de atuação e fomentando um grande alvoroço social. Assim, cada vez mais pessoas acabam acreditando, com convicção, em situações que são puramente encenadas.

## Visão do Direito



José de Souza Júnior
Consultor em segurança cibernética, mestre em direito e doutorando em business administration

# O novo estágio da criminalidade cibernética no Brasil

A operação deflagrada pela Polícia Federal contra a quadrilha que conseguiu acessar cerca de 3 mil contas vinculadas ao Gov.br — por meio de recursos tecnológicos de manipulação facial, como deepfakes, vídeos simulados e máscaras hiper-realistas — revelou um novo estágio na escalada dos crimes cibernéticos. Mais do que o desvio de benefícios ou o acesso não autorizado a serviços públicos, a vulnerabilidade afetou diretamente a credibilidade do sistema de identidade digital brasileiro.

Chama a atenção, sobretudo, o ineditismo da fraude: os criminosos exploraram brechas em métodos de verificação de vivacidade (liveness detection) — tecnologia criada para garantir que apenas o usuário legítimo, presente fisicamente, possa acessar sua conta. Trata-se de um componente essencial dos modelos de autenticação sem senha utilizados pelo Gov.br. Infelizmente, o que antes era considerado uma barreira de alta segurança mostrou-se vulnerável a ataques bem estruturados.

As primeiras ondas de cibercrimes envolviam phishing e roubo de senhas. Atualmente, estamos diante de fraudes que contornam autenticações multifatoriais, como biometria facial e tokens. Tal inovação exige respostas proporcionais em regulação, tecnologia e cultura organizacional.

O grupo investigado atuava em duas frentes principais: de um lado, em nome de pessoas falecidas, solicitava resgates de valores residuais junto ao Banco Central; de outro, já com identidades reais e ativas, liberava empréstimos fraudulentos por meio do aplicativo Meu INSS. A divisão clara de funções — entre engenheiros sociais, técnicos em manipulação digital e operadores logísticos — indica um alto grau de profissionalização, comparável ao de estruturas corporativas. Eis o retrato da criminalidade como serviço, articulada em escala nacional.

Do ponto de vista legal, a conduta dos fraudadores configura diversos crimes: invasão de dispositivo informático, falsidade ideológica, uso de documento falso, associação criminosa e estelionato contra a administração pública. A isso se somam violações à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que exige medidas técnicas e administrativas para proteger informações sensíveis — como as biométricas — contra acesso não autorizado e tratamento indevido.

A crise também impõe protagonismo à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), que deve agir como ente coordenador em incidentes dessa natureza. A exigência de relatórios de impacto, notificações obrigatórias e transparência sobre falhas são passos fundamentais para restaurar a confiança no sistema. A ANPD, nesse contexto, deve ultrapassar sua função orientadora e exercer com firmeza seu poder fiscalizatório.

Além disso, o país precisa criar um Centro Nacional de Resposta a Incidentes de Identidade Digital — nos moldes dos já existentes CERTs (Computer Emergency Response Teams). Esse centro pode operar em articulação com entes públicos, agências reguladoras e a iniciativa privada, inclusive, por intermédio de ambientes de teste regulatório (sandbox).

Ao cidadão, cabe também redobrar a atenção. O aplicativo Gov.br permite configurar níveis de segurança (bronze, prata, ouro), ativar autenticação em dois fatores e acompanhar o histórico de acessos. Diante de qualquer movimentação suspeita, recomenda-se alterar senhas, registrar boletim de ocorrência e notificar a Autoridade Nacional de Proteção de Dados. Havendo dano material ou moral, o caminho judicial está disponível, com base na LGPD e no Código Civil.

A identidade digital é o principal instrumento da transformação no setor público. Se ela não for segura, não haverá cidadania. E se o Estado não conseguir proteger o vínculo fundamental entre indivíduo e sistema — a prova de que uma pessoa é, de fato, quem diz ser — todo o rol de serviços digitais perde sua razão de existir.

A fraude biométrica no Gov.br não enganou apenas o computador: ela desafiou a integridade do Estado em sua face mais moderna — a representação eletrônica do cidadão. A tecnologia pode ser ludibriada; o Estado, não deveria.

## Visão do Direito



Márcio Nogueira
Presidente da OAB Rondônia

# Justiça não é só números: é hora de mudar os critérios do Prêmio CNJ de Qualidade

Não é justo premiar tribunais por números, se os direitos das pessoas são atropelados no caminho. A obsessão por produtividade, por metas frias e dados em planilhas pode mascarar a realidade vivida diariamente por quem depende do Judiciário. A Justiça não pode ser celebrada apenas por sua velocidade — é preciso também reconhecer sua humanidade.

O Prêmio CNJ de Qualidade, iniciativa importante do Conselho Nacional de Justiça, vem estimulando avanços e modernização nos tribunais de todo o país. Rondônia, por exemplo, abriga o tribunal que mais vezes recebeu o selo diamante, o mais alto reconhecimento da premiação. Como presidente da seccional da OAB nesse estado, valorizo essa conquista. Mas é justamente por vir de um tribunal reconhecido que afirmo com convicção: é preciso revisar os critérios. Porque a quantidade não pode valer mais que a justiça.

Hoje, a metodologia do prêmio ainda se apoia fortemente em aspectos quantitativos: volume de julgamentos, produtividade dos magistrados, uso de tecnologia, percentual de acervo baixado. São dados importantes, mas claramente insuficientes. O que não entra nessa conta também importa — e muito.

A lógica puramente numérica pode acabar invisibilizando valores essenciais da Justiça, como o direito de defesa, a escuta da advocacia, o tempo necessário para uma sustentação oral, a dignidade das partes e a qualidade da decisão. O risco é premiar quem ignora prerrogativas profissionais, restringe o acesso aos autos ou transforma o jurisdicionado em estatística.

Nos estados, esse paradoxo se torna ainda mais evidente: os tribunais mais premiados são, muitas vezes, os mesmos que impõem obstáculos à atuação da advocacia. A pressa por resultados transforma o cidadão em número, e não em sujeito de direitos. O reconhecimento, assim, tornam-se distorcido — e a Justiça, desfigurada.

A OAB não pode se calar diante disso. Como representante da advocacia, reafirmo que não se mede a qualidade da prestação jurisdicional sem ouvir quem dela participa todos os dias. Excelência não é só eficiência — é respeito, escuta institucional e compromisso com a verdade dos fatos.

Por isso, defendemos um aprimoramento dos critérios do Prêmio CNJ de Qualidade. Não se trata de negar os avanços conquistados, mas de dar um passo além. Um passo que incorpore critérios como: respeito às prerrogativas da advocacia; canais permanentes de diálogo com a OAB; agilidade em pedidos urgentes; disponibilidade dos magistrados para despachos presenciais ou virtuais; incentivo à conciliação com participação efetiva das partes; e grau de satisfação de advogados e jurisdicionados com os serviços prestados.

Esses dados são mensuráveis, objetivos e representam o que de fato dá sentido à Justiça em tempos de automação. Porque, sem alma, a máquina não serve ao cidadão — apenas aos próprios sistemas.

O Prêmio CNJ de Qualidade não pode ser um ranking de produtividade. Precisa reconhecer quem decide com empatia, quem respeita o tempo da vida, quem enxerga o processo para além do protocolo. A experiência real das partes e dos profissionais do direito precisa contar. E muito.

A OAB tem sido firme: eficiência não basta. Justiça, para ser plena, precisa ser justa. E não se constrói justiça sem o protagonismo da advocacia. Que o CNJ ouça a advocacia, os jurisdicionados, todos os que compõem o sistema de justiça. Porque a verdadeira qualidade não está apenas no número de sentenças — mas no impacto que elas geram na vida das pessoas. E é isso que, no fim das contas, define o que é justo.

## Visão do Direito



Janaina Cristina Máximo
Advogada, pós-graduada em direito e relações do trabalho pela e coordenadora técnica de Crivelli Advogados

# Os direitos trabalhistas das mães que sofreram perda gestacional

Estamos no mês de maio, em que celebramos o Dia das Mães, e, em menos de duas semanas, recebemos a triste notícia de que duas mães gestantes sofreram a perda de seus filhos — a atriz Micheli Machado e a apresentadora Tati Machado. Ambas estavam na reta final da gravidez.

Para a mãe, a notícia sempre chega de forma abrupta, inesperada e dolorosa, interrompendo os sonhos e os planos construídos para aquela vida que não teve a oportunidade de nascer.

Como advogada e mãe que já passou por essa avassaladora experiência, também na reta final da gestação, solidarizo-me com a dor dessas mães e de inúmeras outras que viveram a experiência de gestar e sair da maternidade sem o seu filho nos braços.

Enquanto vivencia o processo do luto, muitas vezes, a mãe também precisa enfrentar questões relacionadas ao seu direito ao afastamento do trabalho.

**"É importante compreender a diferença entre aborto e perda gestacional por óbito do bebê ainda no útero ou durante o parto (natimorto), pois essa distinção influencia diretamente no período de afastamento do trabalho."**

A sociedade ainda confunde os conceitos de aborto e de perda gestacional por óbito do bebê ainda no útero ou durante o parto (natimorto), e essa confusão pode gerar impactos no tempo de afastamento do trabalho.

O INSS, em sua Instrução Normativa nº 45, no artigo 294, §3º, estabelece que o parto ocorrido a partir da 23ª semana de gestação (sexto mês) dá direito ao salário-maternidade, inclusive, nos casos de natimorto.

Conforme o entendimento dessa norma e também sob o ponto de vista médico, antes da 23ª semana de gestação, considera-se aborto; a partir desse período, considera-se parto de natimorto.

No caso de aborto (não criminoso), o período de afastamento remunerado do trabalho será de duas semanas, com a concessão do salário-maternidade (Decreto nº 3.048/99, artigo 93, §5º), mediante apresentação de atestado médico, sendo assegurado à trabalhadora o direito de retornar à mesma função que exercia antes do afastamento.

Já no caso de parto de natimorto, a trabalhadora terá os mesmos direitos garantidos a qualquer outra mãe: licença-maternidade de 120 dias, estabilidade no emprego desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto, além de qualquer extensão de direitos prevista em normas coletivas da categoria ou em normativos internos da empresa.

Em caso de dispensa durante o período de estabilidade — ou da tentativa de inviabilização da estabilidade pelo empregador — a trabalhadora poderá ajuizar reclamação trabalhista, buscando o pagamento das verbas devidas no período, além de uma indenização por danos morais.

## Visão do Direito



Maria Inês Vasconcelos Rodrigues de Oliveira
Advogada, pesquisadora, professora universitária e escritora

# A redução para 36 horas será um tiro no pé

A proposta de redução da jornada de trabalho constante nas PECs reitera, mais uma vez, o velho mantra de Karl Marx: a história se repete — e, da segunda vez, como farsa. A jornada dos trabalhadores brasileiros (39 horas semanais) já é inferior à média global (39,9 horas).

De acordo com o autor da PEC 148/2015, senador Rogério Carvalho, e conforme publicado na Agência Senado, "a redução de jornada para 36 horas semanais pode trazer inúmeros benefícios: qualidade de vida, mais tempo para lazer, estudo, convivência familiar e comunitária, além da redução do estresse, melhoria da saúde mental, mais emprego, mais renda."

Muito embora, à primeira vista, possa parecer um avanço — e sejamos levados pela ideia com a inocência de quem caminha pela tundra siberiana na primavera — é necessário observar o fato social: o trabalho precarizado cresceu absurdamente e a produção do país diminuiu. Segundo uma análise feita pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV-IBRE), entre 1981 e 2024, a produtividade cresceu a uma média de apenas 0,5% ao ano, desacelerando para 0,3% nos últimos cinco anos.

O slogan de que a redução da jornada irá diminuir o custo do trabalho, aquecer a economia ou favorecer o empregado carece de fundamento. O mais provável é exatamente o oposto.

A redução para 36 horas será um tiro no pé — não só para pequenas e médias empresas, como também para os próprios empregados —, pois pode inibir a criação de novos postos e até provocar demissões, tendo em vista o aumento do custo da hora de trabalho.

A PEC 148/2015, que prevê a redução progressiva da jornada até chegar a 36 horas semanais e que se opõe à escala 6×1, desafia o retrospecto histórico e econômico. A incorporação de uma mudança tão radical, sem redução salarial, provocará, de forma múltipla, queda na produção devido ao acúmulo de tarefas e à falta de mão de obra. Com uma simples projeção lógica, já se estima uma derrocada de até 16% no PIB.

Outro aspecto a ser considerado é a negociação coletiva. Não se pode ignorar que a reforma trabalhista — um estágio particularmente infeliz do direito do trabalho — enfraqueceu fortemente o movimento sindical. Assim, por qualquer ângulo que se analise, é difícil vislumbrar ganhos ou resultados positivos nessa proposta fantasiosa.

Algumas federações industriais já se manifestaram, como a de Santa Catarina. "A Facisc defende que mudanças nas relações de trabalho sejam feitas por meio de negociações coletivas, considerando a realidade de cada setor. A federação também aponta que a medida pode elevar os custos operacionais, dificultando a geração de empregos e afetando a competitividade das empresas catarinenses."

A história por trás dessa intenção possui muitos significados — e o maior deles é este: dar com uma mão e tirar com a outra. Qualquer empresário sabe que o cálculo matemático do salário por hora, sem redução do valor nominal, representa um problema de difícil manejo e que os resultados futuros serão, provavelmente, desastrosos.

Por isso, é urgente revermos a metáfora central dessa PEC com mais frieza, responsabilidade e realismo.

## Visão do Direito



Suzana Cremasco
Doutora em direito pela UFMG, professora de processo civil do IBMEC, advogada especialista em solução de disputas estratégicas

# Justiça não é brinquedo: é preciso levar a solução de conflitos a sério (e ter responsabilidade)

A recente viralização de um vídeo em que uma advogada relata ter sido procurada para ajuizar um pedido de guarda de um "bebê reborn" — boneca de silicone hiper-realista — não é apenas mais uma anedota do chamado "entretenimento jurídico". É um sintoma alarmante da corrosão do direito e da jurisdição enquanto espaços de resolução séria e legítima de conflitos.

Segundo a própria narrativa, a profissional recusou a demanda, como não poderia deixar de ser, e decidiu compartilhá-la publicamente, indicando o limite do absurdo que lhe foi apresentado. A reação foi previsível: curiosidade, memes, piadas — e pouquíssima crítica.

É preciso dizer com todas as letras: o direito não é lugar de fantasia. O Poder Judiciário não é palco de teatro. E a advocacia não pode ser instrumento de promoção da irracionalidade (e da irresponsabilidade) jurídica alheia. Em um país com quase 80 milhões de processos em curso e um tempo médio de sete anos para um desfecho definitivo, a mera cogitação de demandas desse tipo exige uma resposta à altura — firme, técnica e ética.

O mais grave não está na figura excêntrica que quer "litigar" por uma boneca. Está na forma como a sociedade (e parte da comunidade jurídica) reage: rindo, curtindo, comentando, engajando, tratando como curiosidade (ou loucura) inofensiva. Não é.

Ao tornar públicas essas abordagens sem o devido contexto crítico, reforça-se a falsa ideia de que qualquer desejo pode se transformar em direito — e de que o advogado seria mero operador da vontade do cliente. Não é assim. Advogar é, antes de tudo, filtrar, orientar, recusar. É responsabilidade, não espetáculo.

Há, inclusive, um ponto adicional que parece ter surgido nesse caso e que revela outra distorção jurídica relevante: a disputa sobre a titularidade da conta da boneca nas redes sociais. Nesse aspecto, convém separar as esferas com precisão. A conta em si — com número de seguidores, monetização, contratos de publicidade e conteúdo autoral — pode, sim, ser considerada um ativo digital. E, como tal, deve ser tratada como bem partilhável, sujeito às regras da comunhão ou da dissolução da sociedade conjugal, empresarial ou afetiva eventualmente existente entre as partes. Mas isso nada tem a ver com o afeto projetado sobre a boneca. Trata-se de patrimônio, não de parentalidade.

**Confundir essas instâncias —** emoção, identidade, posse, patrimônio e tutela jurídica — não é apenas conceitualmente equivocado. É um risco institucional.

A Justiça não é um lugar de acolhimento indiscriminado de toda dor subjetiva. É um espaço técnico para a resolução de litígios que envolvam interesses juridicamente tuteláveis. E isso exige discernimento. Nem toda dor vira direito. Nem todo conflito merece ação. Às vezes, é o afeto que precisa de cuidado — não o processo.

Enquanto tratarmos o Judiciário como balcão de desejos ou palco de performances emocionais, não haverá celeridade, nem eficiência, nem dignidade. A solução de disputas — seja por mediação, negociação ou judicialização — é pilar da democracia. Exige preparo, sobriedade, responsabilidade. Porque, quando o direito vira meme, a Justiça vira piada — e o pacto civilizatório que a sustenta começa a ruir. E, ao final, todos nós perdemos.



Richard Torsiano
Diretor-executivo da R.Torsiano Consultoria Agrária, Ambiental e Fundiária. Especialista internacional em governança e administração de terras



Roberto Élito
Advogado, mestre em direito agrário e consultor jurídico da R. Torsiano Consultoria Agrária, Ambiental e Fundiária

## Consultório Jurídico

### Ratificação de Registro de imóveis rurais em faixa de fronteira: prazo vence em outubro de 2025. O que diz a Lei 13.178/2015?

A Lei 13.178/2015 trouxe uma tentativa concreta de resolver um impasse fundiário que se arrasta há décadas no Brasil: a existência de títulos de propriedade concedidos por estados em terras de domínio da União na Faixa de Fronteira. Essa faixa compreende uma área de até 150 km de largura a partir da divisa do Brasil com países vizinhos.

Esses títulos, conhecidos como titulação a non domino, foram expedidos por entes estaduais sem legitimidade dominial. Há uma incidência maior em estados como, o Paraná e o Mato Grosso, onde muitos agricultores — em sua maioria pequenos e médios produtores — ocupam áreas com títulos formalmente nulos, mas sustentados por décadas de atividade produtiva.

A proposta da Lei 13.178/2015 teve como objetivo reconhecer essa realidade jurídica e social, criando um mecanismo de ratificação de registros imobiliários referentes a imóveis rurais com origem em títulos de alienação ou de concessão de terras devolutas expedidos pelos estados na Faixa de Fronteira, devidamente inscritos no Registro de Imóveis até a data de publicação da referida lei.

O produtor rural interessado em obter a ratificação do registro do seu imóvel deve protocolar o requerimento junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), observando os critérios estabelecidos na Lei 13.178/2015. O prazo final para esse requerimento é 23 de outubro de 2025. Após essa data, a própria lei autoriza a União a incorporar ao seu patrimônio os imóveis não regularizados, nos termos do art. 2º, §5º. Trata-se, portanto, de um risco real de perda da terra para quem não buscar a regularização.

O produtor rural deverá, primeiramente, fazer a cadeia dominial do seu imóvel, para averiguar se o registro no Cartório de Registro de Imóveis remonta a um título de propriedade expedido pelo estado, bem como a data de sua expedição. Outra providência importante é verificar se o imóvel está localizado na faixa de até 66 km; entre 66 km e 100 km; ou entre 100 km e 150 km da fronteira, visto que, a depender da faixa de localização do imóvel e da data de expedição do título pelo estado, o registro precisará — ou não — passar pelo processo de ratificação no Serviço de Registro de Imóveis competente.

Além disso, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5623, julgada pelo Supremo Tribunal Federal, impôs novas exigências ao processo de ratificação, como a comprovação de que o imóvel cumpre a função social da propriedade, cabendo ao Incra essa verificação.

Diante da complexidade técnica e jurídica do tema, é fundamental que os proprietários de terras em áreas de fronteira verifiquem desde já se os registros imobiliários de suas propriedades estão sujeitos ao processo de ratificação, e garantam que o requerimento seja feito dentro do prazo estipulado na Lei 13.178/2015, qual seja, 23 de outubro de 2025.

Eufrázio

Visão do Direito



Rodrigo Badaró
Conselheiro Nacional de Justiça e
conselheiro Nacional de Proteção de Dados

# Ética e bom senso no uso da IA no Judiciário

O desenvolvimento acelerado das novas tecnologias é acompanhado, inevitavelmente, por uma reação emocional complexa e, por vezes, contraditória nas sociedades contemporâneas. Em meio às promessas de progresso, eficiência e bem-estar, subsiste um medo latente, quase imanente, relacionado à adoção dessas tecnologias.

O medo associado às novas tecnologias deriva essencialmente da percepção humana diante da imprevisibilidade e do risco potencial inerentes ao novo. As relações sociais e os papéis ocupacionais no contexto de incerteza e velocidade de informação estimulam sentimentos tais como insegurança e instabilidade. O fenômeno é caracterizado por Maria Elena Osiceanu como "tecnofobia", que pode ser definido como a ansiedade causada pelos efeitos colaterais das tecnologias avançadas, ainda mais uma tecnologia de acesso fácil e quase irrestrito.

No direito, o medo frente às novas tecnologias impacta significativamente conceitos tradicionais relacionados ao devido processo, que se manifesta em episódios históricos nos quais o Poder Judiciário mostrou resistência inicial a inovações tecnológicas. Podemos citar exemplos recentes o episódio do advogado usando a IA em sua sustentação oral, e mesmo tendo avisado antes e sido autorizado, recebeu reprimenda dos julgadores ao final da aplicação da tecnologia no ato formal. Não muito diferente, nos Estados Unidos a questão se deu pelo uso de imagem, sem aviso ou autorização, igualmente na manifestação oral.

Com efeito, o principal balizador do estudo da inovadora inteligência artificial, por incrível que pareça e paradoxalmente, circunda o antigo estudo humano e a ética, que pode se desdobrar indiretamente no bom senso. O exercício da ética, na melhor concepção filosófica da palavra é a ponderação do bom e mau, e entre os conceitos morais da nossa sociedade, entender o que seria justo ou injusto, certo ou errado, estabelecendo alguns limites na ação, reação, e no caso em comento no seu uso.

Os agentes da Justiça precisam usar o bom senso antes de usar a máquina, refletindo sobre a ética. A IA quer lhe atender, fará o possível e o impossível para alcançar seu pedido, tal qual o "gênio da lâmpada", que se mal orientado pode trazer efeitos nefastos, tanto levando a erro o consulente, como produzindo material inexistente ou temerário, no intuito de entregar o que lhe foi solicitado. Destaca-se que a máquina não tem a baliza ética e moral de nós seres humanos, nem tampouco o bom senso, sendo incapaz de discernir, por exemplo, o que é conveniente ou não de se dizer ou fazer durante um enterro ou um velório.

As instituições brasileiras vêm buscando e evoluindo na regulação do tema, sempre colocando a ética como norteador, sendo que tive a honra de ajudar na construção, pela OAB Nacional, da elaboração da recomendação no uso de inteligência artificial, disponível no site da instituição, e de participar dos debates que resultaram na Resolução n° 615/2025 do CNJ, que trata do tema no âmbito do Poder Judiciário, bem como de discussões no âmbito do Senado Federal, visando à aprovação do Projeto de Lei n° 2.338.

**"A manutenção da racionalidade humana como núcleo indelegável do julgamento jurídico não é apenas um imperativo ético, mas uma exigência constitucional que resguarda valores, como a imparcialidade, a ampla defesa e a motivação adequada das decisões judiciais"**

A conhecida Lei de Amara, formulada pelo futurista e engenheiro norte-americano Roy Amara, afirma que os seres humanos tendem a superestimar os efeitos das novas tecnologias no curto prazo e, simultaneamente, subestimar seus impactos no longo prazo. Inicialmente, as expectativas podem ser exageradas e gerar desapontamento em quem espera da tecnologia a panaceia, mas posteriormente, os efeitos dessas tecnologias tornam-se muito mais significativos e profundos do que originalmente previsto, resultando em transformações substanciais na sociedade, não antevistas ou, pior, negligenciadas.

Nesse ponto, a metáfora da "criatura que domina o criador", mobilizada na síndrome de Frankenstein, uma vez que a tecnologia não é, por si, uma força autônoma e incontrolável. Ao contrário, é produto de decisões humanas, de escolhas políticas e de valores culturais. O verdadeiro risco, parece-nos, não está na existência da tecnologia em si, mas na ausência de parâmetros éticos e normativos que orientem sua concepção, desenvolvimento, implementação e uso responsável nos ambientes institucionais.

Tanto Chomsky quanto Streck destacam, ainda que sob perspectivas distintas, o perigo inerente à substituição do julgamento crítico humano pela automação probabilística dos algoritmos. Enquanto Chomsky enfatiza a perda da capacidade explicativa e ética dos sistemas generativos de IA, Streck alerta para consequências jurídicas concretas, como a criação artificial de jurisprudência e o enfraquecimento do rigor argumentativo exigido na esfera do direito.

O risco apontado é real, sendo que a 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, em 12 de abril de 2025, não conheceu de recurso em sentido estrito relatado pelo desembargador Gamaliel Seme Scaff, cujas razões recursais continham nada menos do que quarenta e três referências a julgados inexistentes.

Situações semelhantes não são exclusividade da advocacia. A Corregedoria-Geral da Justiça do Maranhão apura caso que envolveu o uso massivo de IA generativa por um magistrado cuja média mensal de sentenças subiu de 80 para 969, resultando em sentenças reformadas por ausência de fundamentação ou aplicação de precedentes inexistentes. O STJ em recente decisão, no RESP n° 2207929/MG, apontou uso de precedentes não existentes, e ainda no próprio STF, onde na Reclamação n° 78.890, o ministro Zanin destacou que as decisões citadas pelo reclamante não foram localizadas, determinando que fossem oficiados o Conselho Federal da OAB e a OAB da Bahia.

Dessa feita, denota-se que, além do bom senso, os advogados, promotores e julgadores devem revisar e conferir toda informação referenciada a partir do auxílio da IA. Destaco, por exemplo, a observação registrada em sentenças proferidas pelo juiz Flávio Augusto Martins Leite, do Tribunal de Justiça do DF, que anuncia: "Esta decisão foi produzida com auxilio de inteligência artificial. Toda a produção de IA foi conferida por ação humana, mas não é possível descartar totalmente a ocorrência de erros, considerando o estado inicial da tecnologia." O esforço pela transparência é válido, desde que não sirva para eximir os magistrados da responsabilidade por erros cometidos pela automação, o que é reprovável e inadmissível.

Voltando ao bom senso, o advogado deveria ter avaliado a pertinência de substituir a sustentação oral humana, com entonações diferentes, gestos físicos e inflexões na defesa de sua tese, por uma voz metálica e desagradável, sem pessoalidade ou ponderação, e pior, tendo, inclusive, errado o tempo de apresentação, algo que talvez seria a única vantagem do uso da tecnologia.

Por fim, a resposta normativa brasileira, construída a partir do diálogo institucional e da escuta pública qualificada, demonstra maturidade regulatória e atenção às particularidades do sistema de Justiça. A Resolução CNJ nº 615/2025 e a Recomendação nº 1/2024 da OAB são documentos estruturantes que, ao passo em que estabelecem limites claros para o uso ético da IA, também criam trilhas seguras para sua adoção gradual e responsável, privilegiando a autorregulação supervisionada, o controle interinstitucional e a rastreabilidade das decisões, em consonância com as melhores práticas internacionais.

A manutenção da racionalidade humana como núcleo indelegável do julgamento jurídico não é apenas um imperativo ético, mas uma exigência constitucional que resguarda valores, como a imparcialidade, a ampla defesa e a motivação adequada das decisões judiciais. O uso de IA, por mais avançado que seja, não substitui a empatia e a responsabilidade próprias da jurisdição, exercida por pessoas detentoras de fração da soberania do Estado investidas na função de pôr conflitos de interesse a termo.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Caio Gomez

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 22 de maio de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000



## 1

## IMÓVEIS COMPRA E VENDA

**1.1 Apart Hotel**
**1.2 Apartamentos**
**1.3 Casas**
**1.4 Lojas e Salas**
**1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
**1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
**1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

### 1.1 APARTHOTEL

**INVEST FLAT VENDE**
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

##### 1 QUARTO

**MEU IMÓVEL IMOB**
**LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

##### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**
**R DAS PITANGUEIRAS** Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

##### 3 QUARTOS

**QD 301** Conj 01 Ed Bertulucci 3qts (1 suite), sala c/ 2 ambts coz c/ ár/ serv. banh social, arms nos quartos e coz . . Ac financ. (61) 99125-5502



**ACHEI IMÓVEIS DF**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### ASA NORTE

##### QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**
**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

##### 3 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

**COMPRO PAGO** à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**PLANO EMPREEND.**
**106 NORTE** 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179



**DESPACHANTE IMOBILIÁRIO**
**FINANCIAMENTO/CERTIDÕES** registro de imóveis e regularização de imóveisurbanos,inventários habits, e demais serviços. Inf: (61) 99842-6366 c/3594

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

**SGAN 708** Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar,reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

**PLANO EMPREEND.**
**106 NORTE** 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**
**110 NORTE** Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

#### ASA SUL

##### 1 QUARTO

**INVEST FLAT VENDE**
**PARK SUL** excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

##### 3 QUARTOS

**COMPRO URGENTE PARA CLIENTES** 2, 3 4qts Asa Sul/Asa Norte 61 99842-6366 c3594

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

**COMPRO PAGO** à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**COMPRO URGENTE PARA CLIENTES** 2, 3 4qts Asa Sul/Asa Norte 61 99842-6366 c3594

##### 4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
**312 SQS,** 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313



#### CRUZEIRO

##### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**
**QD 1201** Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

#### GUARÁ

##### 2 QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**
**AE 02** SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**
**AE 02** Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

**ADELSON IMÓVEIS**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

##### 3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### LAGO NORTE

##### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**CA 08** apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540



#### NOROESTE

##### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

##### 2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**RITA LANDIM**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### SAMAMBAIA

##### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**
**QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

#### SUDOESTE

##### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQSW 500** Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

**COMPRO URGENTE**
**PARA CLIENTES** 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594



#### TAGUATINGA

##### 2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

#### VALPARAÍSO

##### 2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE**
**PARQUE ESPLANADA** apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

### 1.3 CASAS

#### ÁGUAS CLARAS

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

#### CANDANGOLÂNDIA

##### 2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**
**QR 02** Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

#### CEILÂNDIA

##### 2 QUARTOS

**QNN 39** Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

#### GUARÁ

##### 3 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**
**QE 26** 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**
**QE 38** sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533



#### NÚCLEO BANDEIRANTE

##### 3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**
**3ª AV** Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

#### PARK WAY

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**
**QD 01** MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

**RITA LANDIM VENDE**
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

#### SOBRADINHO

##### 2 QUARTOS

**PEDRO JÚNIOR**
**ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO.** Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

##### 3 QUARTOS

**PEDRO JR C 12778 VENDE**
**AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268



**PEDRO JR C1278 VENDE**
**QD 02** casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

#### TAGUATINGA

##### 3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**CONVICTA IMÓVES VENDE**
**QNL 18** casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**
**SMT** conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**MEU IMÓVEL IMOB**
**R 06** Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.4 ASA NORTE

## 1.4 LOJAS E SALAS

### LOJAS

### ASA NORTE

**409 NORTE** Vende-se excelente Loja 75m² de frente. Aceito proposta Tratar: 99184-3345

### ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**CLS 310** Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . › tima oportunidade. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**CLS 414** Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### GUARÁ

**ADELSON IMÓVEIS**
**AE 02** prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

**ADELSON IMÓVEIS**
**AE 02** prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

1.4 ASA NORTE

### SALAS

### ASA NORTE

**INVEST FLAT VENDE**
**ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**
**ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

### ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

### SUDOESTE

**INVEST FLAT**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

### ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV**
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**Pregão Eletrônico nº 90061/2025**

**OBJETO:** Aquisição de papéis e cartões para impressão offset, para a Secretaria de Editoração e Publicações - SEGRAF do Senado Federal.
**ABERTURA:** 05/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
**EDITAL E INFORMAÇÕES:** **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

**SUZANA MARTINS MENDES**
**Pregoeira**

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

1.5 GAMA

### GAMA

**PEDRO JR C 12778 VENDE**
**COND ALTO** da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

**PEDRO JR C1278 VENDE**
**COND ALTO** da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

**EXCELENTE LOCALIZAÇÃO**
**QI 06** Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

### GUARÁ

**QE 58** Cj L Vdo Lote comercl/ resid 174m² ágio Terracap R$ 235.000 Tr: (61) 98157-0794

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE**
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

### SAMAMBAIA

**MEU IMÓVEL IMOB**
**QI 616** Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

**PLANO EMPREEND.**
**SAMAMBAIA SUL** lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.5 SAMAMBAIA

**MEU IMÓVEL IMOB**
**QI 616** Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

## 1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

### DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**RITA LANDIM VENDE**
**PADRE BERNARDO GO** linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

**TRATO FEITO IMÓV**
**PARANOÁ-DF** Chácara DF 250 9.000m² escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

**RITA LANDIM VENDE**
**PADRE BERNARDO GO** linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

### OUTROS ESTADOS

**A L E X Â N I A - G O** 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

**PONTE ALTA** Do Bom Jesus/TO Fazenda 699ha, Lote 03 do Lot. Ponte Alta Gleba 11, Faz. Santa Tereza. Inicial R$ 1.805.749,00 (Parcelável) joserodovalholeiloes.com.br 0800-707-9272

**VALE DO PARANÃ - GO**
**ÚLTIMA FRONTEIRA** Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

**A L E X Â N I A - G O** 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

**AVISO DE ALTERAÇÃO**
**Pregão Eletrônico nº 90056/2025**

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 13/05/2025, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.
**OBJETO:** Contratação de serviços contínuos de operação e suporte da Central de Atendimento de Telecomunicações do Senado Federal, a serem realizados por equipe técnica residente, nas dependências da Coordenação de Telecomunicações - COOTELE, durante 60 (sessenta) meses consecutivos.
**ABERTURA:** 05/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
**EDITAL E INFORMAÇÕES:** **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

**FELIPE GUIMARÃES CÔRTES**
**Pregoeiro**

# 2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

## 2.2 APARTAMENTOS

### ASA NORTE

### 3 QUARTOS

**CLN 408** Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

**CLN 408** Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

### ASA SUL

### 2 QUARTOS

**J. RIBEIRO**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### GUARÁ

### 1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90060/2025**

**OBJETO:** Serviços contínuos de manutenção, conservação e implantação dos jardins internos e externos, áreas não urbanizadas, vasos de plantas e atividades de manejo no viveiro do Senado Federal.
**ABERTURA:** 05/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
**EDITAL E INFORMAÇÕES:** **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

**JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA**
**Pregoeira**

2.2 SUDOESTE

### SUDOESTE

### 2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 2.3 CASAS

### CEILÂNDIA

### 3 QUARTOS

**QNO 02 CONJ F** Alg 3qt 2salas coz grande ár/serv ceramicas novinhas, pintura nova , gar p/ 3 carros, Ac Pets R$2.500 Tr 99152-9361 creci 27641

### RECANTO DAS EMAS

### 2 QUARTOS

**CONVICTA IMOVEIS**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### SUDOESTE

### 3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**101 BLOCO** I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

### TAGUATINGA

### 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

## 2.4 LOJAS E SALAS

### LOJAS

### ÁGUAS CLARAS

**RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118**

### ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**SCLRN 712** Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andarares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

### GAMA

**ALUGO** Salas, Loja comercial e prédio no Gama . Tr. 99976-4334

### SALAS

### ASA SUL

**J RIBEIRO ALUGA**
**SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

### TAGUATINGA

**TAGUACENTER** alg sobreloja 50m2 c/ elevador 99585-8326 c4138

# 3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

## 3.1 AUTOMÓVEIS

### FABRICANTES

### FORD

**KA 18/19** quitado verm Ac ágio carro c/prest até 1.600. 99842-6366

3.1 RENAULT

### RENAULT

**SANDERO 08/09** Prata, isento de Ipva, 1.6 completo. Tr: 98408-6937

# 4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

## 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

### ADVOCACIA

**ADVOGADA ROMILDA TEIXEIRA WHATSAPP (21)99830-1943**
**CAUSAS:**Tributárias,empresariais, previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo serviço e invalidez. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734 / (61) 99180-8347 ou (21) 97284-9158

## 4.7 DIVERSOS

### MÓVEIS E ESTOFADOS

**MOVEIS USADOS** sofá cofre peq bancos altos e poltronas 99969-9595

**MÓVEIS USADOS** sofá cofre peq bancos altos e poltronas 99969-9595

# 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

## 5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

### MÍSTICOS

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**
**ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial também

**LEILÃO ON-LINE DE VEÍCULOS - DIA 06/06/2025 - 10:00H**

**CARROS:** VW VOYAGE 1.0 - 2009/2010; GM CLASSIC LS 1.0 - 2013/2013; FIAT STRADA FIRE - 2012/2012; GM CORSA HATCH MAXX - 2010/2011; GM/CELTA 4P SPIRIT - 2009/2010.
**MOTOS:** HONDA CG 125 FAN KS - 2013/2013; HUARI MARVA HS 150 FIRE - 2012/2012; HONDA LEAD 110 - 2014/2014.
**SUCATAS:** FIAT UNO MILLE - 2009/2010; VW VOYAGE 1.6 8V G5 - 2010/2010; VW KOMBI STANDARD 1.4 - 2007/2008.

**Vistoria:** Pátio do leiloeiro localizado no SOF/Norte Quadra 01, conj. "A", lote 08, Brasília-DF (próximo a Leroy Merlin norte). **Informações:** 61 3465-2203, 3465-2542 ou 3465-2074.

*Fernando Gonçalves Costa*
*Leiloeiro Público Oficial e Rural*

*Edital completo, fotos e leilão online:* **www.multleiloes.com** Instagram: @multleiloes

Eufrázio



5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta **Seção** são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

### LEILA PORNÔ
**MULHERÃO CAPA** De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

**SIMONE LINDA** Coroa, safada, carinhosa e gostosa c/ vários tipos de massagens. 61 98157-0853

MASSAGEM RELAX

### AS+TOPS DAS GALÁXIAS
**AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**6.1 Oferta de Emprego**

**6.2 Procura por Emprego**

**6.3 Ensino e Treinamento**

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**AJUDANTE** de serviços gerais p/morar. Casal. . Tratar: 99903-0605

### EMPRESA CONTRATA
**AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

6.1 NIVEL BÁSICO

### RESTAURANTE CONTRATA
**CONFEITEIRO (A) / GARÇOM** / Auxiliar De Cozinha/ Serviços Gerais. Enviar Currículo p/: rhdondurica@gmail.com

### CONTRATA - SE
**COZINHEIRO(A), ATENDENTE** e Caixa; c/ experiência. Interessados comparecer: SGCV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286/ 61 99513-9179

**CUIDADOR AUTÔNOMO** masculino contrato p/ajudar deficiente físico ativo, 2 ou 3 x semana R$ 250, ajuda-def@gmail.com

**GARÇOM,** Cumim e Aux. Cozinha, c/ exper. › timaremuneração.Enviar CV: 61 99123-2557

**MANICURE COM** experiência 2 /6 , movimentado 98586-2233 Plano

**MANICURE -** Urgente Núcleo Bandeirante . Tr: 99225-0443 Whatsapp

**MASSAGISTA PRECISO** c/ ou e/ exper. p/ semana ou fim de semana. Pagamentos diários(61) 99417-3069

6.1 NIVEL BÁSICO

### MASSAGISTA PRECISA-SE
**COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**MASSAGISTA** preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

**MECÂNICO Com experiência em carteira. Para trabalhar em Ceilândia. Tr: 98411-3558**

**PEDREIRO** c/ experiência, para morar. Tratar: 99976-4334

**SERVENTE** c/ experiência, para morar. Tratar: 99903-0605

NÍVEL MÉDIO

### ASSISTENTE DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
**ATENDIMENTO** por telefone e e-mail . Garantir a satisfação do cliente mantendo sempre cordinalidade e profissionalismo. Diferencial: experiência prévia em atendimento ao cliente/ vendas. Vaga Lago Sul . Enviar CV recrutamentogrupoertty@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

### ATENDENTE PARA
**LOJA EM SHOPPING.** Trab. 6h/dia. Salário da categoria +bonificação p/ meta atingida. Enviar CV: rhhebromsalgados@gmail.com

### AUXILIAR ADMINISTRATIVO
**COM EXPERIÊNCIA** em Power Point, boa comunicação / escrita . Experiência em clínicas de radiologia, pode ser um diferencial. Local : Asa Sul Enviar currículo p/ processoseletivoeasy@gmail.com

### CONTRATAMOS
**AUXILIAR COZINHA** com ou s/ experiência. Horário de trabalho: De segunda a sexta-feira em horário comercial - Guará II. Enviar CV p/: contatorh56@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

### IMPACTO VISUAL
**AUXILIAR** Financeiro e Estoquista c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

**COORDENADOR DE VENDAS** / Adm. contrata-se CV: tbcontrata@gmail.com

### CLÍNICA NA ASA NORTE
**MASSAGISTA** Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

### OPORTUNIDADE
**PROFISSIONAL DA ÁREA** de Tecnologia p/ empresa de arquitetura. Operar router a laser, CNC e impressora de grandes formatos. Damos treinamento. CV: selecao bsb10@gmail.com

**RENDA EXTRA -** Ganhe 4.096,00 ou mais cadastrando-se na Vupt Supermercado On-line https://encr.pw/UZRcP

6.1 NÍVEL MÉDIO

### RECEPCIONISTA
**CLÍNICA CETFISIO** Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R$ 1.518,00 + VA R$ 25,00 por dia + VT R$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial . Enviar CV : contatocetfi@gmail.com

### SECRETÁRIA CONTRATA-SE
**RECEPÇÃO** de paciente; Controle de agenda; Apoio administrativo; Boa comunicação e organização; Diferencial saber espanhol. Local: Lago Sul. Enviar currículo recrutamentogrupoertty@gmail.com

**SECRETÁRIA COM EXPERIÊNCIA** e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

### SECRETARIA
**CONTRATA-SE** p/ trab. imobiliaria Ceilandia . Salário R$ 2.000, +VA+VT Enviar CV:99152-9361 E-mail : diretoriasemogimobiliaria@gmail.com

**VENDEDOR INTERNO** c/ experiência : material eletrico e hidráulico. Enviar CV : eletricamaya@gmail.com

### WEB DESIGNER LAGO SUL, BRASÍLIA .
**CRIAR E EDITAR** layouts para sites e landing pages, Edição de imagens (photoshop) e vídeos ( Premiere & After Effects) . Colaborar com marketing e desenvolvimento para garantir identidade visual consistente. Enviar seu currículo + portifólio : recrutamento grupoertty@gmail.com

**LIMPEZA** e Serv Gerais. CV: eletricamaya@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

### COCO BAMBU CONTRATA PARA UNIDADE VASTO 108
**SUSHIMAM/ GARÇOM** e Auxiliar de Garçom. WhatsApp 61 99915-2417 recrutamento.lagosul@cocobambu.com

NÍVEL SUPERIOR

### RENDA EXTRA
**GANHE DINHEIRO** em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

**TECNICA EM ENFERMAGEM** Acomp. de idosos, hospital e residência. 61 99604-2133

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

## EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 20/05/2025, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): ADRIANA PEGADO ROLIM RODRIGUES MARTINS, portadora do CPF nº 886.799.771-87, solteira, relativo a: Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro n° 4617-E, fls. 130/142, em 26/11/2019, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 18, Quadra 57, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 12380; a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nº: 00552505123305626950003. Consulte estes selos em: http://see.tjgo.jus. O referido é verdade do que dou fé.

Cidade Ocidental - GO, 20 de maio de 2025.

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador

MultiEmpresarial

**Associação dos Adquirentes do Edifício Novo Centro Multiempresarial**
**SRTVS 701 Bloco "0" CEP: 70340-000- BRASÍLIA/DF CNPJ 02.240.146/0001-30**
**FONE: 3225-8540 e-mail: condominio@multiempresarial.com.br**

A Presidente dos Adquirentes do Edifício Novo Centro Multiempresarial, no uso de suas atribuições, convoca os participantes da lista abaixo para comparecerem (ou seus representantes legais), no prazo de 1O (dez) dias a contar dessa publicação, à sede da Associação para tratar de assunto de suma importância conforme decisão constante da Ata da AGO de 08/07/2021.
O não comparecimento no prazo definido acima será considerado como desistência dos seus direitos.

1 - Adhemar Cavalcante Mendes
2 - Alexandre Goldenberg
3 - Alexandre Machado da Silva
4 - Alnoisa de Faria Coelho
5 - Álvaro Diniz de Deus Júnior
6 - Ana Maria Alves Soares
7 - Antônio Miguel Negrelli
8 - Beigy Furtado Scarpelli Ferreira
9 - Braz Henriques de Oliveira
10 - Carlos Augusto Amaral Oliveira
11 - Carlos Chagastelis Martins Leal
12 - Carlos Eduardo Miranda Zottmann
13 - Crisanto Queiroz Colares
14 - Cristiana Rodrigues Gontijo
15 - Dalmo Dias Ribeiro
16 - Daniele Nobrega Costa
17 - Domingos Carlos Dutra
18 - Dorothy Roma Heimbecher
19 - Dulcinéia Moreira de Barros
20 - Edna Maria Ramos
21 - Eduardo Martinho
22 - Evandro Noleto Bezerra
23 - Francisco Lindor de Farias
24 - Francisco Luis Parisi
25 - Geová Lins dos Santos
26 - Gessilda de Carvalho de Oliveira Filho
27 - Gislene Lino Ferreira de Albuquerque
28 - Gustavo de Paiva Costa
29 - Hélio dos Santos Machado
30 - Intervisa Brasiliense Agência de Viagens Ltda
31 - Jairo Oliveira Brasil
32 - Italo de Oliveira
33 - João Gomes
34 - João Pinto Rabelo
35 - Joelson Costa Dias
36 - Jong Ho Jang
37 - José de Ribamar Rodrigues de Sousa
38 - Júlio Cesar
39 - Jussara Nobrega de Araújo
40 - Laci Vilela Barbosa de Moraes
41 - Look Painéis Ltda
42 - Lucibel Naves
43 - Luis Felipe Fontes do Amaral
44 - Manchester Empresa de Serviços Gerais Ltda
45 - Marcelo Fenoll Ramal
46 - Marcos Motta Burlamaqui
47 - Margaria Maria Alacoque Lima
48 - Marguita Reinke Sodré Valverde
49 - Maria Bemadete Alves da Silva
50 - Maria Conceição Pontes de Oliveira
51 - Maria Nilze Parreira
52 - Maria Silvia R de M Valladares
53 - Nagato Eto Kawano
54 - Neri Rader
55 - Olga Andrade Abrahão
56 - Paulo César da Costa Gonçalves
57 - Raimundo Nonato Feitosa dos Santos
58 - Ricardo Libanez Farret
59 - Sebastião Machado Filho
60 - Sergio Eduardo C C Gomide
61 - Simone Campos Gutierrz
62 - Solidônio José Celestino
63 - Talis Ferreira da Paixão
64 - Valtenir Vasco da Silva
65 - Vilson Dorissio
66 - Wisgner Roriz Damião

Brasília, 19 de maio de 2025.

Georgina dos Santos Amazonas Mandarino
**Presidente**

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

**5ª Vara de Família de Brasília**
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00.

## EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, que por meio da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0814867-08.2024.8.07.0016**, movida pela parte **FABIO LIBORIO ROCHA**, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de **SEMIRAMIS LIBORIO ROCHA - CPF: 690.739.297-68**, filha de Manoel Liborio e Conceição de Jesus Liborio, tendo o MM. Juiz **NOMEADO** como CURADOR a Sr. **FABIO LIBORIO ROCHA - CPF: 001.449.987-85**. Tudo conforme **Sentença** fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 222801896 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de SEMIRAMIS LIBÓRIO ROCHA, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curadora, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, seu filho FÁBIO LIBÓRIO ROCHA. Fica o curador advertido de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome da interditada deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dela e todos os gastos documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015. (...) Ass. Wagner Junqueirqa Prado Juiz de Direito Brasília 21/03/2025". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 25 de março de 2025. Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO

Este documento foi gerado pelo usuário 935.***.***-68 em 20/05/2025 16:31:30
Número do documento: 25032514102300000000209510811
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25032514102300000000209510811
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CANDIDO NETO - 25/03/2025 14:10:24

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.
LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

# SEU ANÚNCIO NO MELHOR LUGAR!

Quer aumentar suas vendas e alcançar um público fiel e engajado?

Anuncie conosco! Oferecemos visibilidade garantida para o seu negócio.



## POR QUE ESCOLHER A GENTE?

- **Alcance:** Nosso jornal chega a milhares de leitores diariamente.
- **Credibilidade:** Somos uma fonte confiável de notícias e informação.
- **Engajamento:** Nossos leitores são fiéis e valorizam o conteúdo de qualidade.

 (61) 98167-9999

 Entre em contato
(61) **3342-1000**
Escolha a opção 05

**CLASSIFICADOS**
**CORREIO BRAZILIENSE**